



Política habitacional da PB prioriza sustentabilidade

Nova visão de habitação popular está implantada na Paraíba, com foco em bem-estar e economia para os contemplados. **Páginas 3 e 4**

Foto: Francisco França



Foto: Francisco França



Foto: Secom-PB



Foto: Alberi Pontes



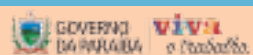
Professores da PB se especializam em educação financeira

Governo da PB dá um passo à frente dos demais estados da região Nordeste ao ofertar a especialização aos professores da Rede Estadual de Ensino. **Página 8**

DOAÇÃO DE LEITE MATERNO



Banco de Leite Humano
Anita Cabral (83) 3215-6047



Especialistas alertam que a prevenção contra a depressão deve começar ainda na infância

Para prevenir o desenvolvimento desse transtorno, é preciso dotar as crianças de habilidades socioemocionais para que sejam capazes de lidar melhor com as emoções. **Página 18**

Foto: Reprodução



Polêmicas e novidades. Profissionalização dos árbitros volta à discussão, já que eles são contratados como autônomos pelas entidades do futebol. **Página 23**

Foto: Divulgação



Super-heróis da Marvel, de Stan Lee, são temas de várias músicas brasileiras

Uma das canções de maior repercussão, envolvendo personagens de Stan Lee, é 'Força Verde', do cantor e compositor paraibano Zé Ramalho e gravada em 1982. **Página 9**

Foto: Divulgação



Editorial

O que importa

Sempre que, por motivos banais, houver desperdício de comida, seja em casa, seja no bar ou restaurante, é importante lembrar que 85 mil crianças morreram de fome - até agora -, no Iêmen, e que mais de um milhão de meninos e meninas iemenitas podem perder a vida por causas relacionadas à desnutrição.

Sempre que uma enxaqueca, que se cura rápido com um simples analgésico, aguçar impropérios contra Deus e o mundo, é importante lembrar que milhares de crianças morreram de doenças - até agora -, no Iêmen, e que mais de um milhão de meninos e meninas iemenitas podem ter o mesmo destino.

Sempre que as contrariedades da “vida prática” fomentarem a falsa promessa de “largar tudo” ou de “dar adeus a esse mundo cruel”, é importante lembrar que milhares de crianças, no Iêmen, morreram, lentamente, na medida em que as funções de seus órgãos vitais diminuíram e, finalmente, pararam.

Sempre que as paredes de quartos e salas forem abaladas por socos e pontapés, seja porque um cônjuge deixou o outro, seja porque o time do coração perdeu o jogo para o arquirrival, é importante lembrar que milhares de crianças, no Iêmen, estão de tal modo fragilizadas, que não conseguem nem chorar.

Sempre que faltar água ou energia elétrica, por algumas horas, na casa ou no apartamento, tudo levando a crer que o mundo vai se acabar, é importante lembrar

que mais de três milhões de crianças, no Iêmen, não sabem mais o que é lâmpada ou chuveiro, ou seja, perderam toda noção do que é um lar.

Sempre que um centímetro a mais na cintura conflagrar o ego, reivindicando imediato internamento em longínquas e sofisticadas estâncias termais, é importante lembrar que mais de cento e cinquenta milhões de crianças, no Iêmen, poderão ter o crescimento prejudicado pela desnutrição.

Sempre que tolos contratempos pessoais embotarem a percepção do que acontece, hoje, no mundo, tornando aquela barroquinha no abdome o centro do mundo, é importante lembrar que centenas de crianças também morreram - e continuam morrendo -, no Iêmen, vítimas de balas, bombas e foguetes.

Sempre que as sextas-feiras negras exaurirem os cartões de crédito, é importante lembrar que milhões de crianças, no Iêmen, não têm acesso a roupas, alimentos e remédios - imagine brinquedos! - por conta do bloqueio naval liderado pela Arábia Saudita, do príncipe Mohammed bin Salman.

Sempre que a vida, aparentemente, não oferecer saídas para os problemas reais ou imaginários do dia-a-dia, transformando em um “inferno” o mundo interior, é importante lembrar que milhões de crianças, no Iêmen - e no restante do planeta! -, estão encurraladas entre a falta de paz e o excesso de guerras.

Artigo **Martinho Moreira Franco**
martinhomoreira.franco@bol.com.br

De que vale tudo isso?

Acompanhei com satisfação e alguma nostalgia o noticiário da semana sobre recentes prêmios obtidos no exterior pelo filme paraibano “Rebento”, de André Moraes. Satisfeito fiquei pela projeção (sem trocadilho) que o nosso cinema volta a obter no estrangeiro, como já ocorrera em anos não tão longínquos quanto os da minha época de estreante na crítica cinematográfica. Nostálgico me senti porque precisamente naqueles tempos (1960-1970) eram frequentes as notícias sobre prêmios conquistados em festivais internacionais por curtas-metragens produzidos e dirigidos por paraibanos.

O primeiro que vem à mente é, claro, “Aruanda” (1960), de Linduarte Noronha, agraciado nos festivais de Karlovy Vary, Tchecoslováquia (62), Pesaro (62) e Florença (71), na Itália. (Noronha sobressairia ainda com verbete em um dos volumes da “História do Cinema Mundial”, de Georges Sadoul, bíblia da qualquer cinéfilo no planeta). Outro título que me chega à memória é “Os romeiros da Guia” (62), de Vladimir Carvalho e João Ramiro Melo, laureado no Festival de Sestri Levante, Itália, e Festival Internacional de Curta-Metragem de Bilbao, Espanha (62). (Vladimir, que seria premiado, em Brasília, pelo curta “Bolandeira”-69, adquiriria notoriedade nacional pelos prêmios recebidos, anos depois, por documentários em longa-metragem como “O país de São Saruê”-71, “O homem de Areia”-78, “Cabra marcado para morrer”-84, “O Evangelho segundo Teotônio”-idem, “Conterrâneos velho de guerra”-90, “Barra 68”-2004 e “O engenho de Zé Lins”-2005).

Não por acaso, o primeiro filme de Linduarte terminou por emprestar nome ao festival de cinema que a Energisa promove anualmente em João Pessoa (o FastAruanda) e Vladimir Carvalho virou nome de sala de exibições na concessionária de energia elétrica. Até aí, está tudo muito bom, está tudo muito bem. Muito mal está é o festival - já em sua décima-terceira versão - nunca ter feito, ao que sei, uma referência sequer ao cineasta paraibano que tem a seguinte filmografia, premiada no Brasil e no exterior:

“Os homens do caranguejo” (1969) - Melhor Documentário e Prêmio de Público no Festival de Cinema de Brasília (1969), Prêmio Realização, do Instituto Nacional de Cinema e OCIC, Prêmio no Festival de Mar Del Plata,

É hoje a Lei Rouanet, que tanto apoia projetos culturais no país

na Argentina, Menção Honrosa no Festival de Firenzi, Itália, e no de Cartagena, Colômbia (idem); “Cidades históricas” (73), Prêmio DAC / MEC de Melhor Roteiro e indicado para Coruja de Ouro do INC; “Rendeiras do Nordeste” (75), prêmios nos festivais de Lajes, Santa Catarina, e Bilbao, Espanha; “Canudos” (78), longa-metragem selecionado para representar o Brasil na Semana do Realizador no Festival de Cannes, França, e em San Sebastian, Espanha; “A volta do filho pródigo” (78), Prêmio de Melhor Ator e Melhor atriz no Festival de Gramado (RS) e de Melhor Roteiro Original, do INC/Embrafilme, Prêmio de Melhor Filme, Melhor Direção, Melhor Roteiro, Melhor ator e Melhor atriz do Festival de Cinema de São Paulo (80), Prêmio de Melhor Filme, Melhor Direção, Melhor Roteiro, melhor Ator e Melhor Atriz do Festival de Cinema de Cabo Frio (RJ)-1980; Prêmio de Melhor Filme, Melhor direção, Melhor Roteiro, Melhor Ator e Melhor Atriz Coadjuvante, da Associação Paulista dos Críticos de Arte - APCA-1980, Melhor Filme Estrangeiro no Festival de Nova Delhi, Índia-81, Prêmio de Roteiro Original no Festival de Tessalonica, Grécia-81; representante do Brasil no Festival de Berlim, Alemanha (idem), filme convidado para a Mostra Paralela do Festival de Havana, Cuba (idem); “Pedro Mico” (85), Prêmio de Melhor Atriz Coadjuvante no Festival de Brasília-86, Menção Honrosa no Festival de Sófia, Bulgária (idem) e vendido para Argentina, Bulgária, Portugal, México, Itália, Estados Unidos e Espanha.

É Ipojuca Pontes, sim, ex-crítico de cinema de “O Norte”, “Correio da Paraíba” e Diário de Notícias” (RJ), colunista e colaborador nos jornais “O Estado de S. Paulo”, “Jornal da Tarde” e “Folha de S. Paulo”, ex-secretário nacional de Cultura. Segundo o CPDOC da Fundação Getúlio Vargas, ele “extinguiu a Embrafilme, empresa destinada ao fomento do cinema nacional desde setembro de 1969, no lugar da qual foi criada uma legislação para o financiamento cinematográfico que buscou atrair recursos privados através da isenção fiscal sobre os lucros decorrentes das transações realizadas no mercado de capitais.” É hoje a Lei Rouanet, que tanto apoia projetos culturais no país. Como diz a canção de Roberto Carlos, “de que vale tudo isso se você não está aqui?”. O FestAruanda-2018 vai de 6 a 12 de dezembro.

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509



Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com

Humor

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

SALÁRIOS: ALPB VAI REPRODUZIR REAJUSTE DA CÂMARA FEDERAL?

A cada quatro anos, a Assembleia Legislativa da Paraíba delibera sobre o aumento dos subsídios dos deputados - o último reajuste entrou em vigor, portanto, em 2015, quando os parlamentares passaram a receber R\$ 23,3 mil. Conforme estabelece o artigo 27 da Constituição Federal, deputados estaduais devem receber o equivalente a 75% do salário de deputados federais. Atualmente, o salário bruto de um deputado federal é de R\$ 33,76 mil. Ocorre que, com o reajuste de 16,38% sobre o salário dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), congressistas já estão vislumbrando o efeito cascata que isso poderá proporcionar em relação aos seus próprios vencimentos. Caso isso ocorra, os salários na Câmara Federal passariam a R\$ 39,3. E sendo assim, os deputados paraibanos poderiam, à luz da lei, propor o reajuste de seus vencimentos em proporção equivalente ao salário dos parlamentares federais. O líder do governo na AL-PB, deputado Hervázio Bezerra (foto), já afirmou, conforme noticiou a coluna, que não existe “clima propício” para se propor um reajuste salarial nesse momento, devido à crise econômica por que passa o país e, por tabela, o Estado. Esse é um assunto que, certamente, após a definição da eleição para a Meda Diretora da Casa, estará na pauta do dia do Legislativo estadual.



Foto: Divulgação

PROJETO 2020

Eleito deputado federal, Gervásio Maia afirma que “no momento oportuno” o PSB vai apresentar um projeto de gestão para João Pessoa nos moldes do que vem ocorrendo no Governo do Estado, com vistas às eleições de 2020. E previu: o mesmo entendimento que os eleitores tiveram este ano, votando em quem, de fato, trabalhou pela Paraíba, será replicado em 2020.

CORREGEDORIA

O desembargador Romero Marcelo da Fonseca Oliveira, eleito corregedor-geral de Justiça no último dia 14, indicou o juiz Marcos Coelho de Salles como um dos auxiliares nas atividades do órgão correicional, cujos trabalhos deverão ser iniciados em fevereiro do próximo ano, logo após a posse da nova Mesa Diretora, que ocorrerá no dia 1º Marcos Salles já exerceu o cargo de corregedor.

LINHA SUCESSÓRIA

Até terça-feira, a vice-governadora Lígia Feliciano (PDT) estará no comando do Governo do Estado, devido à viagem do governador Ricardo Coutinho (PSB). Nesse mesmo dia, quem assume é o presidente da AL-PB, deputado Gervásio Maia (PSB), também por força de uma viagem da vice-governadora - é que o parlamentar é o terceiro na linha sucessória, em caso de ausência do governador e da vice.

EMENDA IMPOSITIVA

Os vereadores da Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) têm prazo até amanhã, às 17h, para entregar as emendas ao orçamento do município, referente ao exercício de 2019, informa o relator da Lei Orçamentária Anual, Dinho (PMN). Este ano, o valor para emendas impositivas a que cada vereador tem direito foi um pouco menor: R\$ 794.679,00 contra R\$ 799.899,55, em 2017.

VEREADOR: “NÃO PODEMOS NOS CONFORMAR COM MEDIOCRIDADE”

Do vereador Bruno Farias (PPS), após ser provocado a avaliar a gestão do prefeito de João Pessoa, Luciano Cartaxo (PV): “Faz uma gestão fraquinha, cumpre apenas os compromissos básicos, como o pagamento do salário dos funcionários em dia. João Pessoa, que já teve gestões transformadoras como as de Ricardo Coutinho e Luciano Agra, não pode se conformar com a mediocridade”.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com

SUPERINTENDENTE
Albidge Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Murillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Gilson Renato

EDITOR GERAL
Jorge Rezende

EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Alexandre Macedo, Denise Vilar, Geraldo Varela, Marcos Pereira e Marcos Wéric

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, Ivo Marques e José Napoleão Ângelo

PROJETO GRÁFICO: Klécio Bezerra

SUPERVISOR GRÁFICO: Paulo Sérgio

DIAGRAMADORES: Bhrunno Fernando, Fernando Maradona e Ulisses Demétrio

Governo da PB prioriza inovação e sustentabilidade na habitação

Política habitacional buscou descentralização das ações e uso de novas tecnologias na habitação popular

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

A produção habitacional com tecnologias sustentáveis e economicamente viáveis tem sido a marca da gestão Ricardo Coutinho, que implantou, por meio da Companhia Estadual de Habitação Popular (Cehap), uma nova visão de habitação popular, tendo como foco o bem-estar e a economia no bolso da família contemplada nos programas habitacionais.

Até agora já foram entregues pela Cehap 17.408 unidades habitacionais, totalizando R\$ 484 milhões de investimentos, correspondendo a um elenco de mais de 300 projetos concluídos. A companhia tem ainda mais 2.554 unidades habitacionais em construção, o que corresponde a investimentos de R\$ 173 milhões e pelo menos 33 projetos em andamento. Ainda há também 45 projetos prontos para serem iniciados, com 6.878 unidades, orçados em R\$ 550 milhões. As obras totalizam investimentos de R\$ 1 bilhão e 207 milhões, entre 2011 e 2018.

A Cehap atende todos os segmentos considerados de baixa renda, através do Programa Minha Casa, Minha Vida (MCMV) nas modalidades referentes ao Fundo de

Arrendamento Residencial (FAR) e ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), para municípios abaixo de 50 mil habitantes e, ainda, através de convênios.

A diretora-presidente da Cehap, Emília Correia Lima, explica que o que se fez na companhia, nas duas gestões do governador Ricardo Coutinho, foi continuar a construir casas com uma quantidade maior, mas olhando para o interior da Paraíba e não apenas para as grandes cidades. Outra ação importante, segundo ressalta Emília, foi inovar para que as pessoas que tenham acesso às casas possam ter mais condições de habitabilidade.

"A regra nossa é não ficar no feijão com arroz e por isso estamos sempre trazendo para a habitação popular as novas tecnologias que facilitam a vida das pessoas. Rejeitamos aquela ideia de que as inovações tecnológicas sejam só para as camadas mais ricas da população, que só depois passam para classe média e que, por último, só quinze ou trinta anos depois, é que possam chegar às camadas populares, ou seja, à habitação popular. Achamos que a sociedade como um todo tem um melhor aproveitamento das novas tecnologias se essas comecem na habitação popular", argumenta.



Foto: Secom-PB

Até agora já foram entregues pela Cehap 17.408 unidades, totalizando R\$ 484 milhões de investimentos, em mais de 300 projetos concluídos

Cehap é referencial de habitação popular no Brasil

A Paraíba saiu na frente com relação à experiência de implantar tecnologias sustentáveis nos projetos habitacionais da Companhia Estadual de Habitação Popular (Cehap). Foi o primeiro Estado brasileiro a implantar sistemas de microgeração coletiva de energia solar fotovoltaica em condomínios populares compostos por casas ou apartamentos, além de utilizar sistemas de captação de água de chuva para utilização em manutenção de jardins e áreas comuns.

Os estudos para o projeto de implantação de energia solar em casas populares da Paraíba datam do ano de 2011, quando a Cehap

avaliou o plano de habitação do Programa Minha Casa, Minha Vida II. A energia gerada pelos sistemas de microgeração coletiva de energia solar fotovoltaica instalados nos condomínios, tanto horizontais, como verticais, é usada para abater o consumo de energia elétrica das unidades consumidoras.

Os painéis fotovoltaicos geram a energia durante o dia e o que não é consumido vai para a rede de energia elétrica. Quando a geração é maior que o consumo, o saldo positivo de energia é utilizado para abater o consumo na fatura do mês subsequente. As múltiplas unidades consumidoras

dividem igualmente os resultados da geração de energia e os descontos vêm na conta de cada um morador do condomínio, já que a energia excedente é compensada pela concessionária.

"Hoje, procuramos, sempre que possível, implantar a energia solar fotovoltaica em todos os projetos novos da Cehap, dentro daquela concepção de olhar não apenas a casa, mas como a futura família vai morar, a economia, o bolso da futura família, isso tanto nos condomínios verticais como horizontais. Na verdade, nesse item, a Paraíba inovou com relação ao Brasil", comenta Emília Correia Lima.

Fotos: Diego Nóbrega/Secom-PB



Emília Correia Lima, da Cehap, destaca uso de novas tecnologias como painéis de energia fotovoltaica



Construção consciente

Em 2015, o Governo do Estado lançou o manual "Construção consciente", fixando diretrizes para a utilização de tecnologias sustentáveis nas habitações populares da Paraíba. O caderno técnico "Construção Consciente" aborda temas da urbanização, edificação, água, esgoto e energia elétrica, de modo a propor ações criativas e economicamente viáveis na habitação popular. Uma das sugestões do documento é que os conjuntos habitacionais devem ser dotados de toda infraestrutura de urbanização e reservar 5% de área para equipamentos comunitários e 10% para áreas verdes, além de área para tratamento de efluentes de esgoto.

Recomenda-se ainda que, no caso de loteamentos com mais de 200 unidades habitacionais, sejam implantadas ciclofaixa ou ciclovia junto aos principais passeios, ligadas às vias que dão acesso ao loteamento, devidamente sinalizadas para segurança dos usuários. Outra sugestão é que, em cada unidade habitacional unifamiliar, seja reservado um espaço na sua calçada para o plantio de uma árvore, sendo necessário para isso a demarcação do canteiro. O plantio da árvore deverá ser feito em comum acordo com morador, ficando ele com a responsabilidade de sua manutenção. Também há recomendações para o plantio de árvores em áreas verdes de praças e jardins dos residenciais.

O manual traz também a adoção de soluções sustentáveis para temas como: uso e reúso de águas, produção

energética e conforto térmico, de modo a trazer ganhos financeiros, sociais e ambientais para a população contemplada. Com relação à questão do conforto térmico, devem ser adotadas soluções arquitetônicas visando resultado térmico apropriado diante das variações dos fatores climáticos locais, aproveitando os recursos naturais para reduzir os ganhos de calor e aumentar ventilação, a exemplo do aproveitamento da inércia térmica do solo, da vegetação e da água eventualmente existentes no local do empreendimento.

Com relação à acessibilidade, as edificações construídas pela Cehap, seguindo o caderno técnico, possibilita o acesso e a utilização, com segurança e autonomia, a todos os usuários, como crianças, idosos, gestantes, obesos e pessoas com deficiência visual, auditiva, física, intelectual e cognitiva. Na questão do uso e reúso de águas, uma das recomendações se relaciona com a captação da água da chuva, proveniente do teto das edificações, a qual passa por um tratamento de filtração e desinfecção.

Manual fixa diretrizes para a utilização de tecnologias sustentáveis nas habitações populares da Paraíba

Cidade Madura: um projeto pioneiro e inédito no Brasil

Cada condomínio dispõe de 40 unidades habitacionais, totalmente adaptadas às necessidades das pessoas idosas

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

Um condomínio inteiramente projetado com as necessidades específicas da terceira idade, o Programa Cidade Madura é mais uma ação do Governo do Estado na área de habitação popular. O condomínio é construído

pela Companhia Estadual de Habitação Popular (Cehap) e administrado pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (SEDH). Cada condomínio Cidade Madura dispõe de 40 unidades habitacionais, totalmente adaptadas às necessidades das pessoas idosas, além de uma estrutura com posto

médico, pista de caminhada, praça e centro de convivência, refeitório, hortas, tudo preparado para garantir a qualidade de vida, cidadania e autonomia dos seus moradores. Cada edificação abriga duas unidades, projetadas de acordo com as normas de acessibilidade e adaptadas tanto para idosos quanto

para a necessidade de utilização de cadeira de rodas. Os condomínios residenciais são horizontais. Já foram implantados condomínios Cidade Madura nas cidades de João Pessoa, Campina Grande, Cajazeiras, Guarabira e Sousa. Também está sendo concluída uma unidade no município de Patos, que está

prevista para ser inaugurada em dezembro. **Prêmio** O Programa Cidade Madura e o Projeto Energia Solar Fotovoltaica da Companhia Estadual de Habitação Popular (Cehap) receberam o Prêmio Selo de Mérito 2015, em São Paulo. Eles venceram nas ca-

tegorias “Projetos de Impacto Regional” e “Projetos Focados no Atendimento de Grupos Específicos”, respectivamente. A premiação foi concedida pela Associação Brasileira de Cohabs e Agentes Públicos de Habitação (ABCP) e pelo Fórum Nacional de Secretários de Habitação e Desenvolvimento Urbano (FNSHUR).

Foto: José Marques



Cidade Madura e o projeto Energia Solar Fotovoltaica receberam o Prêmio Selo de Mérito 2015, em São Paulo

Habitação rural e para os povos tradicionais

O Governo do Estado tem pelo menos 16 comunidades rurais com projetos a iniciar de construção de casas, pela Cehap, por meio do Programa Nacional de Habitação Rural (PNHR), em parceria com o Governo Federal. Um exemplo disso é o projeto, orçado em R\$ 1,7 milhão, para construção de unidades habitacionais na Aldeia Tramataia, uma comunidade indígena do município de Marcação. “Nós fizemos muitas ações na habitação quilombola, indígena e habitação rural mesmo. Fizemos todo um departamento só para isso. As verbas foram poucas a nível federal, mas conseguimos trabalhar bastante nessa área e atingir principalmente àqueles que têm menos condições, que são aquelas comunidades tradicionais como os quilombolas e indígenas”,

revela Emília Correia Lima. A diretora-presidente da Cehap explica que já foram entregues muitas unidades habitacionais na zona rural, a exemplo do que ocorreu em 2017, no município de Coremas, no Sertão paraibano, quando foram entregues 21 moradias no Sítio Mãe D’água e mais 14 unidades no Sítio Barreiras, duas comunidades quilombolas. Todas as casas foram construídas pela Cehap, por meio do Programa Nacional de Habitação Rural (PNHR). Cada unidade, incluindo as que são adaptadas para idosos, possui dois quartos, sala, banheiro social, cozinha e área de serviço. Junto com as moradias foram construídas também 35 cisternas com capacidade para 16 mil litros. No total foram investidos mais de R\$ 1 milhão.



Pelo menos 16 comunidades rurais têm projetos a iniciar de construção de casas

Foto: Alberi Pontes

Escrituras e regularização de proprietários

Os proprietários de unidades habitacionais construídas e entregues pela Companhia Estadual de Habitação Popular estão tendo a oportunidade de receber a escritura definitiva dos imóveis. É que o Governo do Estado, por meio da Cehap, já está alcançando a marca das 10 mil escrituras regularizadas. Para a diretora-presidente da Cehap, Emília Correia Lima, ao receber a escritura de sua moradia, o beneficiário tem a certeza de que agora ele é oficialmente o dono do imóvel. “Antes muitos davam documentos provisórios que só serviam para o tempo de eleição. Agora, estamos dando o documento definitivo, para que realmente a pessoa seja legalizada como proprietária, valorize a sua casa e resolva inclusive problemas de herança”, ressalta. Emília lembra que essa ação é resultante de uma luta muito grande, em nível nacional, que ela participou, para que os cartórios admitissem aplicar a lei federal que facilita e dá isenção no primeiro registro e primeira averbação, com isso possibilitando legalizar e regularizar todas essas casas. “A Cehap está disponibilizando os meios para as pessoas receberem a sua escritura e a nossa meta é continuar com isso”, assegura.

Outras ações A Companhia Estadual de Habitação Popular criou, em março deste ano, a possibilidade de aquisição de imóveis construídos por meio do Programa Minha Casa, Minha Vida, nas modalidades de financiamento – Faixas 1,5 e 2 salários. Neste sentido, a Cehap disponibilizou centenas de apartamentos para compra em João Pessoa, por meio de parcerias com várias construtoras. A Cehap também tem construído grandes condomínios habitacionais, a exemplo da construção de 928 apartamentos em Santa Rita, por meio do Programa Minha Casa, Minha Vida, que vão beneficiar famílias com renda de até três salários mínimos. Os investimentos são da ordem de R\$ 57,2 milhões. As unidades habitacionais compõem dois residenciais: o Rosa Luxemburgo e o Thomas Morus, que terão respectivamente 576 e 352 apartamentos. Cada apartamento terá 45 metros quadrados, com sala, dois quartos, banheiro, cozinha e área de serviço. Os residenciais terão ainda centro comunitário, playground e quadra de esportes. Vinte e nove apartamentos serão entregues já adaptados para pessoas portadoras de necessidades especiais. Todos os

outros poderão ser adaptados para a mesma finalidade. Só para lembrar, outro empreendimento importante é o Residencial Pedra do Reino, no bairro de Mangabeira, em João Pessoa, beneficiando cerca de 800 pessoas da capital que não têm uma moradia própria. O condomínio é composto por 208 apartamentos distribuídos em 13 blocos (térreo mais três pavimentos) com 16 apartamentos cada. A obra representa mais de R\$ 21 milhões de investimento. Patos também foi beneficiado com a construção do Residencial Itatiunga, com 770 casas construídas pelo Governo do Estado da Paraíba, por meio da Cehap, dentro do Programa Minha Casa, Minha Vida. O programa habitacional do Governo do Estado construiu por todas as regiões da Paraíba.

Ao receber a escritura de sua moradia, o beneficiário tem a certeza de que agora ele é oficialmente o dono do imóvel



Foto: Edson Matos

Ministério da Saúde faz alerta sobre casos de dengue em JP

Capital paraibana está entre os municípios brasileiros com maiores índices da doença por 100 mil habitantes

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

João Pessoa está entre os municípios no Brasil com maiores índices de incidência de casos prováveis de dengue, segundo os dados epidemiológicos de janeiro a outubro de 2018, divulgados pelo Ministério da Saúde. Das cidades entre 500 e 999 mil habitantes, a capital paraibana encontra-se em terceiro lugar, com uma incidência

de 293,2 casos por 100 mil habitantes, e cerca de 2.380 prováveis ocorrências da doença.

Entre as cinco cidades com menos de 100 mil habitantes que apresentaram maior número de incidência e casos prováveis, quatro são na Paraíba. São estes os municípios de Coremas (7.079/100 mil hab), Baraúna (6.802,0/100mil hab), Sossêgo (5.747,1/100 mil hab) e Lastro (5,504,6/100mil hab).

A Paraíba aumentou em 214% os seus casos de dengue, passando de 3.336 casos em 2017 para 10.486 durante o mesmo período em 2018, ainda de acordo com os dados do Ministério da Saúde. A incidência de dengue é de 260,5 casos por 100 mil habitantes, mais que o dobro do índice nacional, que é de 106,4 casos/100 mil habitantes.

Para a zica, o aumento é de 196%, enquanto em 2017

foram registrados 108 casos, em 2018 esse número chegou a 320. Em relação à chikungunya houve uma diminuição de 43% nos registros da doença, passando de 1.638 casos em 2017 para 320 neste ano.

De acordo com o diretor de Vigilância em Saúde da prefeitura de João Pessoa, Silvio Ribeiro, os números divulgados pelo Ministério da Saúde em relação à capital paraibana não são alarmantes e a Secretaria de Saúde

do Município tem realizado um trabalho intenso de combate ao mosquito. “Realizamos muitas ações, como as visitas domiciliares, nos mercados públicos. Estamos entre as poucas capitais do Brasil com índice menor de 1% nessas doenças. Em 2018, foram notificados 2.400 casos, desses, 1.300 foram confirmados. Esse dado de 293,2 casos por 100 mil habitantes é pequeno diante do tamanho da cidade”, comentou.

Em João Pessoa são realizadas ações preventivas com visitas domiciliares e nos mercados públicos para evitar a proliferação da doença



Foto: Evandro Pereira

Agentes fazem a prevenção fiscalizando residências, terrenos abandonados e também imóveis em construção

Outros dados na Paraíba

Já as informações do Boletim Epidemiológico divulgado no último dia 21 de novembro pela Secretaria de Estado de Saúde (SES), demonstra um aumento de 181,1% no casos de dengue, entre os anos de 2017 e 2018. A pesquisa avaliou os registros durante o período de 1º de janeiro a 16 de novembro de 2018. Foram 11.753 casos suspeitos de dengue, sendo 1.071 descartados. Em 2017, registrou-se, no mesmo período, 4.181 casos notificados.

Houve aumento também nos casos suspeitos de zika vírus. Em 2018, foram registrados 600 casos com suspeita da doença, sendo 230 descartados; em 2017, no mesmo período, foram registrados 244 casos, um aumento de 145,9% das notificações suspeitas.

Quanto à chikungunya, houve redução no número de casos suspeitos. Em 2018, foram 1.294 casos notificados, sendo 330 descartados. Em 2017, no mesmo período, foram 1.803 casos suspeitos, uma redução de 28,2%.

Óbitos

Enquanto em 2017 o Estado inteiro teve apenas uma morte causada pela dengue, em 2018 esse número cresceu para 13. Já a quantidade de óbitos por chikungunya permaneceu a mesma durante os dois anos, três pessoas morreram pela doença e uma morte está em investigação.

Até a 46ª semana epidemiológica, divulgada pela Secretaria de Estado de Saúde, foram registradas 44 notificações de óbitos com suspeita de causa por arboviroses, sendo 14 confirmados para dengue (quatro em Campina Grande; três em Coremas; duas em Juazeirinho; um em Sapé; um em Aroeiras; um em Baraúna; um em Barra de Santa Rosa e um em Aparecida); três confirmados para chikungunya (Pedras de Fogo; Bayeux e Juazeirinho, um em cada município) e dois confirmados para zika, sendo um em Campina Grande e um em Queimadas. Seis estão sendo investigados e 19 foram descartados.

Ministério da Saúde lança campanha

Com o slogan “O perigo é para todos. O combate também. Faça sua parte”, o Ministério da Saúde lançou uma campanha, no último dia 13 de novembro, para combater o mosquito Aedes aegypti, causador da dengue, zica e chikungunya. A campanha ressalta que a união de todos, governo e população, é a melhor forma de derrotar o mosquito, e que a vigilância deve ser constante. Foi escolhida essa data porque os meses de novem-

bro a maio são considerados o período epidêmico para as doenças transmitidas pelo Aedes aegypti, porque o calor e as chuvas são condições ideais para a proliferação do mosquito.

Além do lançamento da campanha, está prevista ainda, para o final de novembro, a divulgação do Levantamento Rápido do Índice de Infestação por Aedes aegypti (LIRAA), ferramenta utilizada para identificar os locais com focos do mosquito nos municípios.

O LIRAA é um instrumento fundamental para o controle do mosquito. Com base nas informações coletadas, os gestores podem identificar os bairros onde estão concentrados os focos de reprodução do mosquito, bem como o tipo de depósito onde as larvas foram encontradas. O objetivo é que, com a realização do levantamento, os municípios tenham melhores condições de fazer o planejamento das ações de combate e controle do mosquito Aedes aegypti.

AÇÕES DO GOVERNO DO ESTADO

■ A partir de amanhã começa a Semana de Mobilização Estadual, promovida pelo Governo do Estado, através da Secretaria de Estado da Saúde (SES). A semana de ações em combate à proliferação do mosquito Aedes aegypti termina no próximo dia 30 de novembro.

■ A Semana de Mobilização Estadual ainda contará com ações de monitoramento e acompanhamento da situação epidemiológica e ambiental pelas áreas técnicas; mobilização e distribuição de material educativo referente às arbovi-

roses; apoio técnico “in loco”, conforme situação epidemiológica e ambiental dos municípios; intervenção com aplicação do UBV Pesado (Carro Fumacê), respeitando os critérios Epientomológicos estabelecidos na Nota Técnica Nº 01 de 2018.

■ De acordo com as ações programadas, os municípios vão realizar seu Dia D de Mobilização no dia 30. O Dia D com ações do Governo do Estado está previsto para o dia 8 de dezembro, com abertura oficial no Bairro Alto do Mateus, na capital, onde serão entregues várias ruas que recebem calçamento.

13º salário divide prioridades no momento do planejamento

Conscientizar os hábitos financeiros dá mais relevância na decisão entre quitar dívidas e fazer gastos desnecessários

Vitor Oliveira
Especial para A União

O recebimento do 13º salário pode ser um alívio no orçamento com o advento do Natal e réveillon. Quitação de dívidas, filtragem do planejamento para o começo do ano, poupar para depois investir. Tudo deve ser pensando com cautela na hora de organizar as finanças. O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) informou que o 13º salário deve injetar mais de R\$ 211,2 bilhões de reais na economia brasileira. Desse valor, R\$ 2,38 bilhões representa o valor aplicado na economia paraibana. Esse valor equivale a 1,13% total do Brasil e 7,03% da região Nordeste. Esse montante representa em torno de 3,6% do Produto Interno Bruto (PIB) estadual. O número de paraibanos beneficiados com o 13º está estimado em 1,391 milhões de pessoas.

A Lei 4.090, de 13/07/1962 garante que o trabalhador receba o correspondente a 1/12 (um doze avos) da remuneração por mês trabalhado. Portanto, consiste no pagamento de um salário extra ao trabalhador no final de cada ano. O 13º salário permite esse incremento no bolso do trabalhador, já que é um rendimento extra, fora do orçamento mensal. Esta quantia será paga aos trabalhadores do mercado formal, inclusive aos empregados domésticos; aos beneficiários da Previdência Social e aposentados e beneficiários de pensão da União e dos estados e municípios. Ainda de acordo com o Dieese cerca de 84,5 milhões de brasileiros serão beneficiados com rendimento adicional, em média, de R\$ 2.320.

Bom proveito

Diante do benefício que favorece o bolso do brasileiro, paira a dúvida entre investir e economizar. O investimento é consequência de uma vida fi-



nanceira salubre. Se os sonhos valem um preço, só investindo e tendo bons hábitos financeiros que se chega até eles. Quanto mais poupar, mais rendimento terá. O economista e diretor do Conselho Regional de Economia, Celso Mangueira, explicou que o bom planejamento não consiste apenas em gastar de forma moderada. A prioridade deve ser o rompimento com as dívidas. “A pessoa tem que ter noção das suas despesas e dos seus compromissos. A primeira providência é levantar os seus compromissos até o fim e início de ano com as fontes de remuneração. Precisa verificar se tem dívidas. Liquidar as suas dívidas, principalmente, aquelas com mais juros”, explicou.

O economista disse que em janeiro, para quem tem filho, tem despesas escolares altas. Livros, matrículas, entre outras despesas. Questão também dos tributos. Por exem-

plo, o IPTU. Tem que lembrar que sempre tem desconto para quem paga à vista. Em outros tributos, antecipando, tem desconto de até 15%. Tem que estar atento para poder também se beneficiar, enfatizou.

“O paraibano é bom pagador”, disse Linderbergh Vieira, diretor do SPC-JP. Os números de pessoenses na lista do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) já foram maiores. De acordo com o órgão, o indicador de recuperação de crédito apresentou uma melhoria de 16% no comparativo de janeiro a outubro de 2017 e 2018. Em 2017, 74.817 pessoenses sujaram os seus nomes por atraso de pagamento. Neste ano, o número apresentou, ao todo, 64.099. Até outubro, apenas 5.811 ainda não fecharam acordo para regularizar as suas pendências. A agilidade para sanar as dívidas chama a atenção do diretor, mas algumas ressalvas ofensoras ainda

foram expostas. “Vamos convir que os juros dos cartões de bancos sejam perversos. São os maiores do mundo. E são 17 milhões de desempregos no Brasil”, alegou.

Para quem opta por adiantar parcelas de pagamentos, o banco é obrigado, por lei, a reduzir os juros e demais acréscimos, proporcionalmente. Contudo, é preciso ficar atento para se certificar de que o banco ou financeira está fazendo as reduções devidas.



Bom é pesquisar preço

Pode parecer difícil, no entanto, planejar, pode-se adquirir o que quiser. Quem se atenta às pesquisas de preço tem um mapa de possibilidades que condiciona a compra à realidade financeira do consumidor. Guardar 10% do que se ganha segue na lista de otimização dos recursos em busca de uma saudável construção financeira. É suficiente dividir a quantia de cada despesa por doze meses, e guardar o valor no curso do ano que se inicia. “Havendo sobra de recursos, reserva uma parcela para poupar. Primeiro se poupa para depois investir. A pessoa pode poupar, mas adiante gastar. E aí, não investiu. Pode colocar as suas finanças em dia, reservar um recurso para consumo do final de ano. Todos têm direito. O que não pode esquecer de uma parcela para poder investir”, explicou Celso Mangueira.

O 13º salário tem importância vital. Permite que trabalhadores quitem dívidas e consumam diferentes tipos de produtos e serviços, além de dinamizar o comércio e a economia em geral. A boa direção das finanças fica por conta do consumidor. É preciso cautela para saber gerir essa quantia extra.

Fique sabendo

A gratificação deve ser paga pelo empregador em duas parcelas. A Lei 4.749, de 12/08/1965, determina que a primeira seja paga entre o dia 1º de fevereiro até o dia 30 de novembro. Já a segunda parcela deve ser paga até o dia 20 de dezembro, tendo como base de cálculo o salário de dezembro menos o valor adiantado na primeira parcela. Se o trabalhador desejar, ele pode receber a primeira parcela por ocasião de suas férias. Neste caso, solicitando por escrito ao empregador até janeiro do respectivo ano.

Todo trabalhador com carteira assinada tem direito à gratificação, sejam trabalhadores domésticos, rurais, urbanos ou avulsos. A partir de 15 dias de serviço, o trabalhador já passa a ter direito a receber o décimo terceiro salário. Também recebem a gratificação os aposentados e pensionistas do INSS.

Em caso de desligamento, o trabalhador pode receber a gratificação na rescisão do contrato de trabalho, seja por prazo determinado, por pedido de dispensa pelo empregado, ou por dispensa do empregador, mesmo ocorrendo antes do mês de dezembro. Só não tem direito ao benefício o empregado dispensado por justa causa.

Opinião

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com

Normando Vitorino
consultorianvr@gmail.com

Carta dirigida aos recrutadores e HeadHunters

Nos deparamos diariamente com profissionais em busca de inserção no mercado de trabalho, alguns mais qualificados outros menos. Mas possuem um traço em comum, querem ser produtivos e contributivos para com as empresas, a sociedade. Mas nos deparamos com reclamações recorrentes em relação à conduta do RH das empresas e das consultorias envolvidas em processos de recrutamento e seleção.

O Estado brasileiro possui uma dívida imensa com todos os seus cidadãos, no que diz respeito à qualidade deficitária e ineficaz oferecida em torno das possibilidades de acesso à educação, desde o Ensino Fundamental ao Ensino Superior, vale salientar que é um direito constitucional, logo não se constituindo em favor ou uma benesse do estado, extensiva a qualificação profissional. Também somos sabedores do imenso nível de mortandade das empresas no primeiro ano, certamente também consequência do baixo nível de qualificação profissional e educacional de todos os que enveredam na difícil, árdua e tortuosa aventura de ser um empreendedor no Brasil, assim como do imenso contingente de trabalhadores

que ficaram desempregados por conta da crise econômica que estamos envoltos, da qual eles de forma geral são vítimas dos desmandos estatais na macro economia, ou da incapacidade de planejamento e gestão empresarial dos dirigentes.

Postos estes elementos introdutórios a todos que fazem parte de um processo de recrutamento e seleção, independente do seu nível de responsabilidade na hierarquia do processo, que se parta da premissa que em ambos os lados da mesa estão sentados dois seres humanos e não dois adversários, que ambos um dia podem estar em posições invertidas e que o respeito à dignidade humana seja levada em conta em todos os momentos da seleção e recrutamento, nesta solicitação quero lembrar que aqueles que estão em busca da vaga, estão em “um momento” de suas vidas em uma posição de fragilidade e reduzido poder de barganha. Então caros recrutadores, por questão de inteligência se por acaso o elemento humanístico não lhes for suficiente, tratem os entrevistados com a mesma dignidade, respeito e atenção que vocês gostariam de ser tratados, com cortesia um atendimento

pontual, honesto e sem criar falsas expectativas e se por ventura existir possibilidade que se dê um feedback, pelo menos se a vaga foi preenchida.

Os recrutadores de forma geral precisam perder a ilusão de que estão em um patamar de superioridade frente ao recrutado, pois de fato todos estamos sujeitos a palmatória do “Mercado de Trabalho”.

As exigências de qualificação profissional devem ser um dos elementos necessários, mas a experiência profissional, a disposição de se fazer membro dessa nova equipe e aprender novos processos, devem também ser levados em consideração. Muitas empresas acabam perdendo a possibilidade de terem em seu quadro excelentes profissionais, em função da “baixa qualificação humanística” existente em seu RH, não quero de forma alguma sugerir que o RH seja um espaço onde se pratique o paternalismo ou mesmo qualquer postura assistencialista, mas sim que seja um espaço onde se pratique o respeito e a dignidade ao ser humano.

Os CEO's, sócios majoritários e todos que com poder decisório nas empresas examinem como as consultorias e os RH's, estão

tratando os candidatos que postulam vagas de trabalho. A longevidade da sua empresa pode estar sendo comprometida por conta de um RH incompetente, velho, caquético, desatualizado, arrogante, prepotente e vaidoso, assim como você.

Mas também por outro lado, a longevidade da sua empresa pode estar sendo comprometida por conta dos seus dirigentes não possuírem um canal de diálogo aberto com o RH, não disponibilizando a este tão importante departamento de toda e qualquer empresa, as possibilidades necessárias para que mudem processos e rotinas que permitam a introdução de uma nova cultura empresarial, pautada em modernas e mais atualizadas técnicas voltadas para dinamizar e ampliar a importância funcional do colaborador no processo corporativo como um todo.

No “organismo” chamado empresa precisa que exista sinergia em todas as áreas para que os processos de forma geral sejam exitosos, quando esta consciência parte da alta hierarquia, como uma cultura na lógica da corporação o sucesso existirá como consequência.

Produtos da ceia de Natal apresentam variação de 33%

Queijo do reino, peru, vinho, espumante geralmente não podem faltar na confraternização de Natal e do Ano Novo

Gislayne Borges
Especial para A União

A ceia natalina é uma tradição que não pode faltar na noite de 24 de dezembro. A um mês para o Natal, os paraibanos começam a preparar o orçamento para os gastos do fim de ano. Entre presentes e itens de decoração, a cesta para a ceia é um dos principais gastos para o bolso dos consumidores. Em três supermercados de João Pessoa se verificou uma variação de até 33% em produtos como: queijo do reino, panetones, vinhos e espumantes.

A pesquisa foi realizada no dia 19 de novembro e entre os 40 itens pesquisados, o quilo do queijo do reino apresentou a maior variação para os produtos da ceia, para as dez marcas pesquisadas os valores apresentam a diferença de R\$ 49,98 até R\$ 119,00, uma variação equivalente a 138%. Sinônimo de mesa farta, com as festas de fim de ano além do aumento no consumo da quantidade de calorias, os preços destes alimentos também podem ficar mais salgados nesta época.

Com a média de preço de R\$ 93,39, a marca que apresentou maior variação entre os supermercados foi a Borboleta, com 33% de diferença, seguido da Tirolez, apontando R\$ 21,92 de alteração entre os produtos da marca. O consumidor que procurar pelo panetone tradicional pode ter uma economia em até R\$7,99. O pão doce registrou a segunda maior diferença de preço, com uma variação de 100% entre as marcas pesquisadas. Em relação aos vinhos, espumantes, azeitonas e uvas-passas, os itens apresentam pouca diferença entre os estabelecimentos, a pesquisa constatou que o menor preço para o vinho tinto é de R\$ 10,49, da marca Dom Bosco.

Segundo a pesquisa realizada pela Secretaria Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor (PROCON-JP), em 2017 o queijo do reino também apresentou a maior variação entre os produtos da ceia natalina, a menor foi registrada pelas azeitonas, com 1,63%. A pesquisa foi realizada em nove estabelecimentos da capital e contou com mais de 290 itens da ceia. As informações sobre itens e locais



Fotos: Ortilo Antônio

Natal e Ano Novo são os períodos onde os supermercados recebem um grande número de clientes à procura de produtos para os festejos

Vinhos e espumantes, junto com o queijo do reino e panetone, são bastante procurados

pesquisados se encontram no site do Procon Municipal.

De acordo com Helton Renner, secretário do Procon Municipal, a nova pesquisa referente aos itens da ceia sairá na metade de dezembro, quando os supermercados costumam repassar as informações para o órgão. O secretário afirma que o estudo, antes de servir como base para as ações do Procon, serve de orientação para o próprio consumidor. Para ele, as informações da pesquisa se transformam em economia no dia a dia do consumidor que pode realizar as compras com um maior planejamento dentro do orçamento doméstico. “Não realizamos apenas ações, nós entendemos que o consumidor pode e deve ter acesso às nossas informações, por isso que nós enchemos o mercado com diversas pesquisas.”

Segundo Ronnie Von, gerente dos supermecados pesquisados, os produtos de época, chamados de sazonais no mercado atacadista, o aumento na procura pelos itens da ceia cresce em cima da hora, próximo às datas festivas, pois muitos procuram preços mais atraentes e outros não possuem tempo de ir às compras. De acordo com o gerente, a expectativa é que o mercado aqueça ainda mais, assim como todos os anos em que o mês de dezembro aumenta em quase 20% o número de vendas.



Pesquisar é importante no momento da compra

A professora Adriana Dantas é uma das paraibanas que deixam pra comprar os produtos da ceia, entre presentes, itens de decoração, a cesta para a ceia é um dos principais gastos para o seu bolso. Diferente de Dona Maria da Conceição que costuma fazer uma pesquisa de preço durante o mês de dezembro como forma de economizar, a aposentada prefere levar frango e peixe para aproveitar a ceia natalina ao lado dos familiares, no lugar de peru e chester que possuem preços mais salgados.

Para Celso Manguieira, diretor do Conselho Regional de Economia, definir um orçamento é necessário para saber o que o consumidor pode gastar dentro do que for extra orçamentário. Para poder efetivamente ir às compras, seja da cesta básica, produtos natalinos ou presentes, o consumidor deve avaliar antecipadamente “o que comprar” e “o quanto comprar”, o que significa pesquisar, sendo a melhor forma de adquirir o menor preço do produto desejado.

O economista afirma que avaliar as forma de pagamentos disponíveis dentro do orçamento também é fundamental para uma boa compra, seja à vista ou a prazo, procurar negociar é outra forma ainda melhor para economizar.

Muitas pessoas acreditam que para garantir uma ceia atraente e saborosa, é necessário gastar muito, a nutricionista Roberta Brito afirma que é possível deixar esse momento especial e delicioso, de forma mais saudável e acessível para o bolso. Para ela, o importante é investir em ingredientes acessíveis e caprichar em temperos variados para deixar os pratos ainda mais gostosos.

“No lugar do peru, geralmente preparado à base de muita gordura e com preços mais salgados, pode ser usado o frango assado ao forno, acompanhado de verduras ao vapor, também pode investir em arroz, salpicão, saladas e frutas. Os queijos também podem ser mais acessíveis: no lugar do queijo do reino, pode ser utilizado o queijo minas ou muzzarella. Assim,



Maria da Conceição costuma fazer pesquisa

o consumidor garante que a ceia natalina seja completa, saudável e econômica.”

Como forma de economizar tempo e dinheiro, alguns consumidores investem em ceias prontas vendidas por panificadoras, buffets e restaurantes com comidas tipicamente natalinas. Entre peru, bacalhau, tortas doces e salgadas, o cliente escolhe as opções disponíveis no catálogo para montar a encomenda ou combos prontos que podem servir até 20 pessoas, dependendo do estabelecimento.

A ceia oferecida pelos estabelecimentos é composta por itens da ceia tradicional: peru, chester com farofa, arroz com frutas, salpicão, rocambole e tortas. O valor da ceia varia de acordo com o desejo do consumidor e da quantidade de pessoas, os itens podem ser comprados em separadamente ou em quantidades maiores, como um jantar completo.

A Salgatore Doceria e Buffet, localizada no bairro de Manaíra, em João Pessoa, é um dos locais que promove a venda de pratos para o Natal, de acordo com o cardápio. O cliente, que optar pelas ceias prontas, pode adquirir pratos a partir de R\$ 80,00 o quilo e escolher entre os diversos acompanhamentos, como: salpicão, arroz à grega, farofa e outros. As encomendas podem ser feitas até o dia 20 de dezembro para o Natal e até o dia 27 de dezembro para o Ano Novo. Para adquirir o cardápio e outras informações



Adriana Dantas disse que a ceia pesa no bolso

sobre os pratos, os interessados devem entrar em contato através do telefone: 83 98728-7800.

Além dos itens que compõem a ceia natalina, os mais variados produtos de decoração tomam conta do comércio da capital, que começam a enfeitar as vitrines do comércio logo após o período de Dia das Crianças. Entre guirlandas, árvores, presépios e enfeites natalinos, muitos consumidores preferem investir em compras antecipadas para enfeitar a casa ainda no mês de novembro.

Fernando Sousa, gerente de loja, comentou que o Natal é uma das épocas mais esperadas do ano, pois a maioria dos consumidores deseja enfeitar a casa com produtos natalinos e presentear amigos e familiares. A loja, localizada no Centro da capital, comercializa produtos importados variados: artigos de decoração, beleza, moda e presentes.

O gerente afirma que as vendas aumentam em média 40%, entre novembro e dezembro, e que os preços praticados sofrem reajustes em relação ao ano passado. “Todo ano existe um reajuste, algo em torno de 10% a 20%, principalmente em decoração do período natalino, produtos como árvore de natal, pisca-pisca e outros itens de decoração, são os mais procurados na loja neste período, seguido de presentes infantis e produtos de beleza.



Fernando Sousa disse que a época do Natal é esperada pelos comerciantes

PB especializa professores em Educação Financeira

Curso é oferecido a 83 docentes da rede estadual de ensino em parceria com a UFPB, Paq-PB, SEE e a AEF-Brasil

Teresa Duarte
Teresaduarte2@hotmail.com

O Governo da Paraíba dá um passo à frente na educação entre os demais estados do Nordeste ao ofertar a especialização para professores multiplicadores da rede estadual de educação, acompanhando e avaliando socialmente o impacto do curso sobre as escolas atendidas. Trata-se do Curso de Especialização em Educação Financeira (CEEf), que está sendo oferecido a 83 professores através de parceria entre a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Associação de Educação Financeira do Brasil (AEF-Brasil), Fundação Parque Tecnológico da Paraíba (PaqTcPB) e a Secretaria de Estado da Educação da Paraíba (SEE-PB).

O Brasil é um dos 59 países no mundo que executa as políticas públicas no tocante a educação financeira que é feita através da Associação de Educação Financeira do Brasil

(AEF –Brasil) e a Paraíba agora é sede do Terceiro Pólo de Educação Financeira no País, logo após os dois Pólos existentes no Tocantins e Minas Gerais.

A superintendente da AEF – Brasil, Cláudia Forte, elogiou a iniciativa do governo paraibano, “a Paraíba é um Estado pioneiro no Nordeste com essa iniciativa e nós temos agora a base nacional comum curricular entrando a partir de 2019, então, esses professores precisam ter essa formação em temas transversais e a Educação Financeira é um dos temas previstos na base”, explicou.

Cláudia Forte elogiou a iniciativa do Governo da Paraíba que está ofertando especialização para professores multiplicadores da rede estadual de educação



Fotos: Edson Matos

A superintendente da AEF-Brasil, Cláudia Fortes, participou do evento e disse ser importante a decisão do Governo em ofertar a especialização aos professores

+ Assunto ainda não está inserido como disciplina e sim como tema transversal

A gerente de recursos humanos da secretaria de Estado da Educação e responsável na coordenação da parceria, Carol Lubambo, explicou que a educação financeira não está inserida como disciplina e sim como tema transversal. “Ela não é uma disciplina específica de professores de língua portuguesa ou de matemática como se pensa. Ela é uma temática que precisa estar transversal em todo o currículo já que o seu conteúdo precisa estar no convívio diário, seja em nossa casa ou na escola”. O coordenador do Curso de Especialização em Educação Financeira (CEEf), Bruno Frascaroli, disse que o curso é destinado aos professores da rede pública de ensino na Paraíba e explica que nessa primeira turma são 83 professores. O curso



Bruno Frascaroli, coordenador do curso tem 12 disciplinas com 360hs.

“A proposta junto com a qualificação dada pelo Curso é também de atrair as escolas em que esses professores trabalham para atuar nos projetos de extensão existentes na UFPB e que trabalham temas de educação financeira e transversais em educação, a exemplo da educação

ambiental, empreendedora e fiscal”. A perspectiva, conforme ele é de que sejam atendidas mais de 70 escolas em todo o Estado que divididas em quatro pólos com o seguinte número de professores, sendo em João Pessoa (41), Campina Grande (31), Pombal (15) e Alagoa Grande, apenas um professor.

“Existe uma estratégia nacional de educação financeira que é um decreto lei de 2010 e a Associação de Educação Financeira é a executora dessa estratégia e se percebe que essa modalidade de você treinar professores da rede pública estadual com os cursos que a UFPB oferece, poderia ser uma estratégia bem sucedida. A ideia é trazer para o bojo desse curso outros professores para fazer



Carol Lubambo, da Secretaria da Educação parte desses projetos existentes na UFPB e que tem sido bem sucedido no atendimento da sociedade”.

“Muitas vezes nós percebemos que as pessoas aprendem a educação financeira meio que na experiência do dia a dia e não por alguma orientação”, revela o professor de economia e

coordenador do Projeto Sala de Ações da UFPB, Sinézio Maia. Ele acredita que com esse planejamento financeiro, os professores possam transmitir para os alunos do ensino fundamental e até mesmo o básico, “nós estamos na primeira ação que é inusitada no Nordeste, sendo ela bastante importante para que nós possamos conscientizar primeiro as pessoas que tem a capilaridade de entregar informação para sociedade que são os professores, e eu acho que esse não é um processo imediato porque ele é de médio a longo prazo”.

A aula inaugural do curso de especialização aconteceu no último dia 19 no Auditório do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA). O Curso terá um ano de duração.



Experiência de sucesso

Referência no ensino de educação financeira no País, o Estado de Tocantins sediou o primeiro polo de formação, inaugurado em 2017, com o apoio da Secretaria de Estado de Educação, Juventude e Esportes – T0. Mais de 120 professores já foram

impactados pelo curso de especialização para professores e multiplicadores da Rede Pública de Ensino, desenvolvido em parceria com a Universidade Federal do Tocantins (UFT). Em Minas Gerais, o curso impactou 108 professores.

Fala povo



“A Educação Financeira é uma coisa que não é discutida nas escolas. Eu acho muito importante essa iniciativa principalmente no momento em que vivemos hoje porque controlar as nossas finanças é muito complicado, por exemplo, nós estamos no meio do mês e o meu orçamento já está esgotado. Por isso eu acredito que tendo essa formação no ensino médio nós teremos mais condições em controlar as nossas finanças”

Bonifácio Coelho
Professor



“Eu mesma administro minhas finanças pessoais com muita dificuldade, tentando controlar para que os gastos não se excedam porque quando isso acontecer começa a ficar tudo complicado em nossa vida. Por isso eu acho esse curso muito interessante e é importantíssimo que nós professores façamos porque vai ajudar aos alunos e as novas gerações o controle nos seus gastos financeiros que meche com tudo em nossa vida”

Jocélia Farias
Professora



“No momento eu estou em uma situação de que preciso rebolar muito para controlar as minhas finanças, ou seja, sem saber como empregar, usar ou onde deve investir nos seus rendimentos. Eu digo isso porque todos os dias as coisas sobem de preço enquanto que o nosso salário está congelado há bastante tempo, então, para quem ganha pouco essa especialização para os professores trará muito benefício já que nós passaremos a ter um controle financeiro tanto na nossa vida pessoal, como também na orientação aos nossos alunos em sala de aula”

Samuel Torres
Professor



“Para controlar as minhas finanças pessoais eu utilizo um aplicativo que me ajuda bastante. Você lança os seus gastos e a sua receita e o aplicativo vai ajudar você a controlar os seus gastos no seu dia a dia. Essa não é uma prática comum nos dias atuais, eu pratico porque já trabalho na área financeira e tenho uma visão para um planejamento financeiro. Essa qualificação para os professores em especialização na Educação Financeira é muito importante porque a partir dos professores, que são os multiplicadores, os alunos apreenderam a técnica do seu controle orçamentário que é algo bastante pertinente”

Raquel Costa
Coordenadora Financeira



Super-heróis de Stan Lee são temas de músicas no Brasil

Do samba ao rap, passando pelo rock, personagens criados pelo quadrinista serviram de inspiração no país

Jámarri Nogueira
jamarrinogueira@gmail.com

Eles nasceram no papel e ganharam muita popularidade na tela grande do cinema. Tamanho sucesso fez os super-heróis serem cantados no mundo inteiro. No Brasil, inclusive! Do samba ao rap, passando pelo rock (e até por casos escandalosos de plágio), os super-heróis já foram tema central de diversas músicas. Um dos mais cantados é o grupo heroico da Marvel criado pelo saudoso Stan Lee (falecido no último dia 12, aos 95 anos de idade).

Uma das canções de maior repercussão (envolvendo personagem de Stan Lee) é 'Força Verde', do cantor e compositor paraibano Zé Ramalho. Gravada em 1982, a faixa deu

título ao disco e tomou as páginas dos jornais por motivos nada positivos. Zé foi acusado de plágio, por ter copiado o poema do irlandês William B. Yeats (cuja tradução para o português fora usada em uma HQ do Hulk - publicada pela GEA, em 1972).

Além do poema, Zé Ramalho usou parte do texto de Roy Thomas para criar essa música, que ficou assim: 'Ainda há pouco, era apenas uma estrela. Uma imensa tocha antes do mergulho. Agora vem à tona e sua ira é intensa. E você deseja saber se há algo que possa acalmá-lo outra vez. Os pássaros, a lua cheia e todo o céu leitoso e todas as formas da natureza mostravam a grandeza do mundo em lágrimas'.

O Hulk também foi can-

tado, mas sem plágio, por Juninho Bill, na década de 1980. O cantor mirim gravou 'O Incrível Hulk' no auge da fama. Um trechinho da letra: "Meus olhos se dilataram, minha pele esverdeou, minhas forças aumentaram e a camisa se rasgou. Sabe o que aconteceu? O Incrível Hulk apareceu!"

Dois dos citados na canção 'Super-Heróis', do MPB-4, são criações de Stan Lee. O trechinho dedicado ao Homem-Aranha é o seguinte: "Eu sou o Homem-Aranha e vou lhes contar um pequeno segredo: se esqueço da rede subindo num prédio, eu fico morrendo de medo". Já o trecho do Hulk diz o seguinte: "Eu sou o conhecido Hulk e vou revelar um segredo contido: no carnaval na avenida vou me fantasiar de abacate batido".

Ainda na década de 1980, Jorge Mautner cantou 'Cachorro Louco' em que há uma citação ao Homem-Aranha. Mais recentemente, Jorge Vercillo cantou 'Homem-Aranha'. A canção faz uma comparação entre o herói e o homem que busca seduzir uma mulher. Também ressignifica os vilões, apontando a falta de segurança e a corrupção como problemas a serem enfrentados pelo super-herói criado por Stan Lee.

Também é possível encontrar diversos raps feitos em homenagem a super-heróis desenvolvidos por Stan Lee. Na Internet, o TK Raps tem canção para Thor e Capitão América, por exemplo. De maneira geral, letras em primeira pessoa, apontando os poderes e os vilões a serem enfrentados.

'Força Verde', do cantor e compositor paraibano Zé Ramalho (abaixo), repercutiu nacionalmente porque o artista teria plagiado poema do irlandês William Yeats, cuja tradução para o português foi usada em HQ do Hulk, além de parte de texto de Roy Thomas



Fotos: Divulgação

Outros heróis e o 'homem-morcego' do seu Pereira

Não é de hoje que a música brasileira faz uso de super-heróis nacionais e internacionais em suas letras. Uma lista que vai além das criações de Stan Lee. O primeiro registro dessa parceria data de 1936, quando Noel Rosa e Vadico compuseram o samba 'Tarzan, o filho do alfaiate', cuja gravação fez parte da trilha sonora do filme 'Cidade mulher', naquele mesmo ano.

Nos anos 1960, os super-heróis bombaram (coisas da indústria cultural americana). A Jovem Guarda e - na década seguinte - o movimento musical baiano assimilaram muito bem essas influências. Roberto Carlos gravou 'Brucutu'. Gilberto Gil gravou 'Super-Homem - A canção'. Vale

também registrar 'Gotham City', de Jards Macalé e Capinan (regravada na década de 1980 pelo Camisa de Vênus).

Em 1978, o grupo Os Originais do Samba - que contava com o trapalhão Mussum - compôs 'O aniversário do Tarzan', em cuja letra desfilavam muitos personagens, como Cascão, Cebolinha, Mandrake, Fantasma e outros.

Também tem a banda paulistana Lee Jackson, que fez sucesso com 'Essa era a era que já era. Era dos super-heróis', com direito a clipe no programa Os Trapalhões. A letra escrita por Paulo Coelho tem um trecho assim: "Batman e Robin estão aposentados. (...) E o Capitão América trocou o escudo por um violão. Lanterna Verde gastou sua pilha transando a Mulher-Maravilha. E o grande Thor deixou cair o martelo em cima do dedão".

Os exemplos são muitos: Cae-

tano Veloso gravou 'Superbencana' e a banda punk Garotos Podres gravou 'Batman'. O Trem da Alegria gravou 'Thundercats' e 'He-Man'. Xuxa fez sucesso com 'She-Ra'. Tem ainda Nasi cantando 'Wolverine blues', Conjunto Farroupilha com 'Papai Walt Disney', Aguillar e Banda Performática com 'Você escolheu errado o seu super-herói, e os paraibanos do Seu Pereira & Coletivo 401 com 'Gotham City Love'.

A letra do seu Pereira é bem interessante, citando explicitamente o Batman: "Qual é, homem-morcego? Deixa eu fechar o zíper. Eu não sabia que chamego é crime em Gotham City. (...) Eu sou um simples cidadão e ela é uma gata massa. Bem no meio da cortição tu surges da fumaça. Libera a gente aí! Vai resolver outra parada. Aqui tem tanta gente ruim: o Coringa, o Charada..."



Então garoto, Juninho Bill (esquerda) cantou personagens de Stan Lee e Jorge Vercillo (acima) optou pelo Homem-Aranha

Artigo Estevam Dedalus
Sociólogo

Tia Leninha ou o pessimismo

Em certos círculos sociais é um “charme intelectual” ser pessimista. Entre os filósofos a competição para saber quem possui a pior visão sobre o mundo é acirradíssima. No campo da arte a briga também é dura. Na minha família, é batata, Tia Leninha ganha com unanimidade.

O mundo para ela é trágico. A vida pode ser entendida como um acidente que tende inevitavelmente para a morte, tomado pela maldade e pelo sofrimento. A sociedade é injusta porque a natureza humana é corrupta, o que a tornaria incorrigível; de modo que qualquer alternativa política resultaria em fracasso.

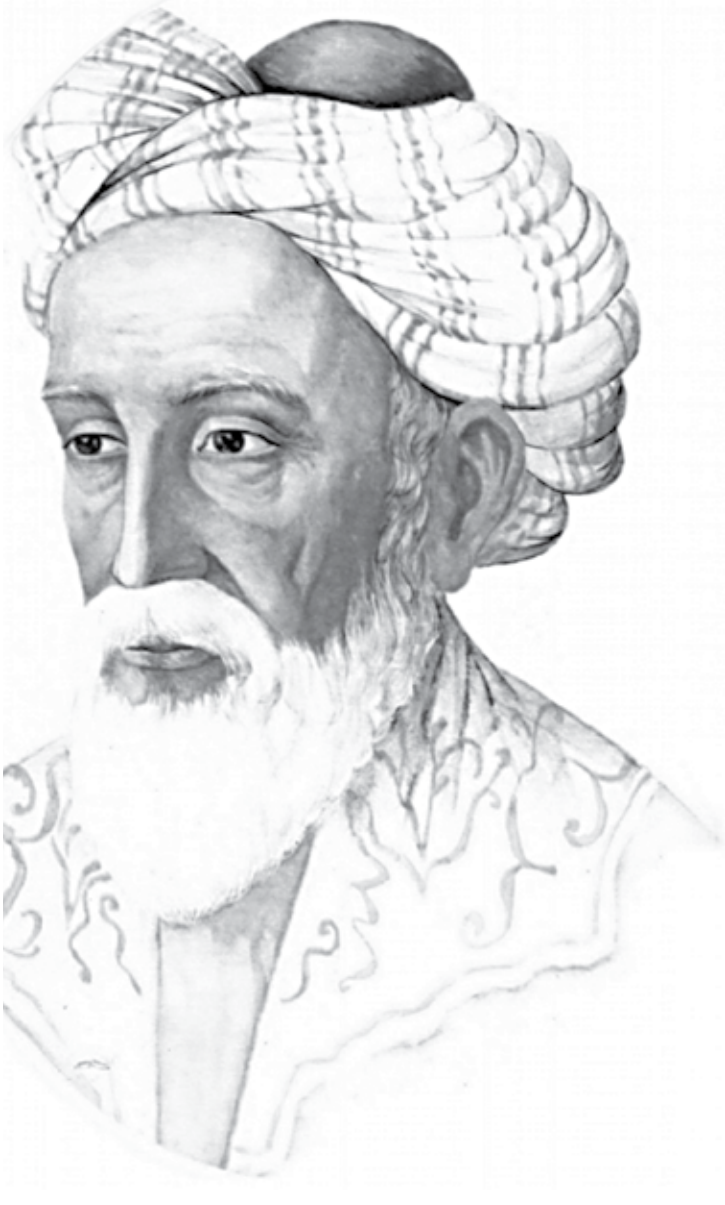
As saídas metafísicas e religiosas não gozam de grande reputação. É comum vê-la assumir, publicamente, um materialismo niilista para o qual a existência não tem o menor sentido; sem a ideia de valores universais ou qualquer possibilidade de transcendência. Estamos, diz Tia Leninha, irremediavelmente presos a vil matéria. A qualquer momento podemos morrer e virar adubo de plantas ou alimento para vermes, como no poema de Omar Khayyam:

*Que a Roda da Fortuna gire
Que circule sem parar
Sem esperar pelo juízo dos sábios
Abdica de contar os astros
Que pelo céu sem fim se amplificam
Medita nesta certeza –
Hás-de morrer
Não voltará a sonhar
Os cães vadios
Devorarão o teu corpo
Ou então
Serão os vermes do sepulcro*

Às vezes em que admite a existência de um criador, o faz na intenção de desenvolver uma crítica à teodiceia. Não é difícil concluir que detesta Leibniz. Ela acha incompatível a ideia de um Deus bom e um mundo cruel e injusto como o nosso. Tal desacordo deporia ora contra a bondade de Deus, ora contra a sua onipotência. A posição dela nessa questão pode ser resumida no paradoxo de Epicuro, que diz: “Seria Deus desejoso de prevenir o mal, mas incapaz? Portanto não é onipotente. Seria ele capaz, mas sem desejo? Então é malévolos. Seria ele tanto capaz quanto desejoso? Então por que há o mal?”

Confesso a vocês que sempre tive a desconfiança que, em parte, esse pessimismo possuía uma carga teatral. Soube esta semana – por favor, guardem segredo – que Tia Leninha procurou uma rezadeira, fez promessas e acendeu vela para um santo milagreiro. Talvez ela esteja

fazendo o mesmo tipo de aposta que fez Pascoal: “Você tem duas coisas a perder: a verdade e o bem; e duas coisas para apostar: sua razão e sua vontade, seu conhecimento e sua felicidade; e sua natureza tem duas coisas a evitar: erro e miséria. Como você deve escolher necessariamente, sua razão não é mais ofendida escolhendo um, e não o outro. Esse é um ponto limpo. Mas sua felicidade? Deixe-nos pesar o ganho e a perda envolvida em afirmar que Deus existe. Vamos avaliar os dois casos: se você ganhar, você ganha tudo: se você perder, você não perde nada. Não hesite em seguida: aposte que ele existe”.



Crônica Kubitschek Pinheiro
kubipinheiro@yahoo.com.br

Não é para qualquer um

Outro dia parei numa rua deserta, entrei numa lanchonete e dei de cara minha ex-babá lendo um gibí do Tio Patinhas, aquele em que o milionário Patinha pula numa piscina cheia de moedas de ouro. Puxa vida, nunca pensei que houvesse essa possibilidade. Ódio flashes. Será que ela conheceu Stan Lee? Acho que não, Esmeralda morreu primeiro.

Tiro os óculos, boto os óculos e o que vejo: gente comendo feito um animal e respondendo mensagens no celular. Ok, eu perdôo se o sujeito estiver faminto, mas assim mesmo matei a saudade da minha ex-babá.

Nem todo mundo precisa entender das coisas, nem todos carecem ter conhecido Stan Lee, mas educação vem de casa. Agora, em restaurante é insuportável. Não posso ver gente que não sabe usar faca, enfiando uma peça de alface inteira na boca, povo que mastiga com a boca aberta, que é pra voar bastante feijão carioca. E tem os que falam com a boca cheia – esses já foram perdoados pelo Supremo.

Eu não preciso ver à distância o que o sujeito enfiou boca a dentro, aquela massinha mastigada pra lá e pra cá. Que coisa. Tenho vontade de arremessar um garfo na jugular. Não. Ou dizer: Ei, larga o garfo, enfia logo a cara nesse HQ e manda ver.

Pessoas lentas nos corredores do Mana Chopim - aquele casazinho adolescente, ela grávida e ele estressado, ou o bando de tias parando de vitrine em vitrine procurando os presentes natalinos. Eu ando em linha reta, pois, corredor de alguns shoppings é estreito e fica aquela massa de imbecis segurando o caminho. Já passou. Cadê Stan Lee?



Eu começo a chegar vou quase grudando na retaguarda forçando uma aceleração. Geralmente me perguntam: “ai, tá com pressa?”. Não, imagina. Ta tudo em cima.

As ironias do tempo

A memória é uma coisa estranha. Stan Lee morreu e eu não me apressei a anunciar e lamentar nas redes sociais com todos seus heróis, como fazemos de forma mais ou menos rotineira. Mais ou menos é medida de quê? Todos os dias há notícias idênticas, todos os dias desaparecem pessoas cuja perda lamentamos. Ugo Guimarães se foi domingo passado e o cara que o atropelou não saiu de si mesmo, continua lá, feito estátua. Que horror!

Depois fiquei a pensar de onde me vinha o especial pesar. Ainda demorei algum tempo, estava visível, mas muito bem arrumado minha cabeça, digamos que catalogando algumas cenas daquela esquina 200.

Stan Lee era e ainda é o meu Homem-Aranha da minha vida, mas o fascínio bem enraizado, remoto e muito anterior aos

filmes e ao Marvel craze recente.

Não havia internet e a banda desenhada, sobretudo os comics norte-americanos, era coisa mais ou menos menosprezada, só apreciada por jovens e crianças e alguns fanáticos

Adorava as tiras recortadas do Homem-Aranha durante muito tempo. Guardei-as durante outro tanto. Redescobri-as com a chegada de meu filho Vitor. Centenas de cenas.

Stan Lee morreu e não morreu. Eis aí uma gota no oceano da nossa memória. E eu também já morri. Cutuca PA VÊ!

Kapetadas

- 1 - Te dei o sol te dei o mar amigo isso aí é de graça.
- 2 - O bom do sentido conotativo é que você tá com o coração partido e não morre.
- 3 - Escuta. Darwin falou alguma coisa sobre a devolução da espécie?
- 4 - Olhai os lírios do campo enquanto é de graça.
- 5 – Som na caixa: “Meus heróis morreram de overdose”, Cazuza.

Willy Paredes Soares

Professor de Letras Clássicas da UFPB

A literatura didática de Fedro

Dentre as mais variadas funções da literatura, é relevante destacar o seu papel educativo e instrucional, através do qual é possível a formação de indivíduos mais conscientes de sua relevância no desenvolvimento das relações sociais, o que não tem direta ligação com crescimento econômico, acúmulo de matéria, ou algo semelhante, está antes disso e sempre vai mais além, porque se vincula à formação do caráter humano, aos anseios do homem que, mesmo com todo desenvolvimento tecnológico, ainda não encontrou fórmulas para superar suas mais primitivas angústias como o medo, a tristeza, o rancor.

Um dos gêneros mais recorrentes dessa função educativa da literatura é a fábula (fabula) devido ao seu princípio moralizante implícito ou explícito; é muitas vezes atualmente mal compreendida como uma narrativa simples cujo enredo é protagonizado por animais, deixando-se assim em segundo plano seu caráter filosófico, satírico, pedagógico e psicológico. Por sua estreita ligação com a tradição oral, não se sabe ao certo sua origem, possivelmente tenha surgido no Oriente, foi escrita no Ocidente em grego com maestria por Esopo (VI a.C) e em latim por Fedro (I d.C). Apesar da longínqua origem, influenciou diversos escritores ao longo dos anos, como La Fontaine (séc. XVII), Garret (séc. XIX), Monteiro Lobato (séc. XX).

A fábula conservou muito do que sabemos da Antiguidade Clássica, também nos faz refletir sobre os mais diversos ensinamentos do que atualmente se conhece como ditados populares, quem nunca ouviu a expressão “mais vale um pássaro na mão do que dois voando”, componente moralizante da fábula “O cão levando a carne através do rio” (Canis per fluuium carnem ferens), que nos mostra um cão que abandona o pedaço de carne trazido na boca para apanhar seu reflexo espelhado na água, uma crítica explícita à ambição de alguns que cobiçam o bem alheio (qui alienum appetit), ou “nada poderia ser pior”, da fábula “As rãs pedindo um rei” (Ranae regem petentes), que demonstra a cidade sendo tomada pelo tirano Pisístrato num momento de disputa interna pelo poder de membros dos partidos políticos, fato que gera sequências de infortúnios aos livres cidadãos, representados metaforicamente por rãs que viviam nos pântanos (paladibus) e que a partir de então têm que suportar este mal para que não venha um maior (sustinete hoc malum, ne ueniat maius).

Uma das maiores críticas ao comportamento humano feita por Fedro quiçá esteja presente na fábula atualíssima composta por apenas 4 versos “A raposa para a máscara trágica” (Vulpes ad personam tragicam), em que o componente satírico aflora explicitamente na figura da raposa que censura categoricamente o que viria a ser a representação da figura humana, atribuída à máscara trágica (persona tragica), símbolo de uma busca desenfreada por aquilo que é perceptível tão-somente aos olhos, ou seja, a aparência (species), mostra-se também o desprezo pelos valores essenciais, que sempre são postos em último plano, simbolizados aqui pelo cérebro, ou melhor, por sua ausência (cerebrum non habet); finalizando com uma severa crítica ao senso comum (sensus communem) a quem a Sorte não teria dado honra ou glória.



Cinema

Alex Santos

Cineasta e professor da UFPB

Será mesmo a “prata da casa” a saída para o nosso cinema?

Existe uma diferença muito grande, até diria gritante, entre a realidade e a virtualidade. Explicando melhor, entre aquilo que ambicionamos fazer e o que realmente realizamos, em se tratando daquela obra sempre desejada. E aqui estou falando sobre a essência do que seja a verdadeira obra de arte. Mesmo porque, a arte é inconclusa em si mesma. Principalmente no cinema, por ser um produto artístico subordinado a intrincadas questões de mercado – Produção, Distribuição e Exibição.

Pelas experiências que tive ao longo da vida, sobretudo como exibidor, e não foram poucas nos cinemas de meu pai, lidando com as distribuidoras de filmes e programações, especialmente numa época em que o cinema era o “grand début” (ou, como se firmava, “Cinema ainda é a maior diversão”), vejo hoje existir algumas retóricas sobre a promoção e divulgação de um cinema considerado especial e que jamais poderia se adaptar às prioridades de público e de mercado. Porque não se enganem, os gargalos da promoção e difusão do produto fílmico não estão apenas no mero desejo de se fazer simplesmente uma obra, na maioria das vezes bem-intencionadas, mas na falta dos gordos recursos financeiros. Então, sobriariam os “produtos sem mercado” e distantes das aglomeradas bilheterias.

Para suprir isso, existem os festivais...!



Foto: Divulgação

Não vejo na chamada “Prata da Casa” solução a tão arraigada questão. Pareceu-me até ululante demais a afirmação do nosso abnegado curador cinematográfico e respeitável companheiro da nossa Academia de Cinema, Lúcio Vilar, dando a entender pelo recurso de real interesse público, “uma mostra chamada “Solução Nordestina”, que são apenas longas-metragens produzidos aqui na capital paraibana...” Mas concordo com o amigo quando ousa dizer, indagado sobre a atual produção (videográfica não comercial) no Estado: “...você tem uma situação na Paraíba em termo de produção, é o momento mais rico”. Acrescentaria a isso as facilidades que se tem hoje, de gravação digital e de finalização, até, através de um celular.

Ora, não dá para comparar a grave situação atual do mercado exibidor brasileiro original, apontando outras crises e pelas quais passam as muitas empresas do entretenimento, como a Globo Filmes, por exemplo.

Fato é que o nosso cinema continua sem telas, porque é próprio da sua natureza. Uma natureza de produção fílmica (ou videográfica) sem suporte de mercado distribuidor e exibidor. Não bastam os discutíveis fomentos de apoio à produção. Eles jamais resolverão o problema do cinema nacional; as leis e editais servem, isso sim, apenas, de instigantes à criação, ao feito, ao discernir das capacidades criativas. O que seria o seu sentido mais prosaico.

Quicá, algum dia, possamos realizar a obra dos nossos sonhos, com os requintes e volições pretendidos, com respostas satisfatórias de aceitação e de aplausos tão merecidos. Só não bastam meros festivais e troféus... – Mais “coisas de cinema”, no blog: www.alexantos.com.br



Acadêmico recebe cidadania

A Diretoria da Academia Paraibana de Cinema, representando todos os seus integrantes, se congratula com o professor Damião Ramos Cavalcanti, ocupante da Cadeira 10 da APC (Patrono Virgínius da Gama e Melo), pelo Título de Cidadão Pessoaense e Comenda Cultural Ariano Suassuna, recebidos do Governo do Estado, na quinta-feira passada.

Presidente da Academia Paraibana de Letras, já na sua segunda gestão, Damião Ramos tem sido considerado atuante e empreendedor, tanto na APL como na Fundação Casa de José Américo, que também preside. Membro da APC, é o responsável também pelas atividades do Cineclube da FCJA.

Em cartaz

ANIMAIS FANTÁSTICOS – OS CRIMES DE GRINDEWALD – (EUA / REINO UNIDO 2018) Aventura / Fantasia. Duração: 134 minutos. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: Newt Scamander (Eddie Redmayne) reencontra os queridos amigos Tina Goldstein (Katherine Waterston), Queenie Goldstein (Alison Sudol) e Jacob Kowalski (Dan Fogler). Ele é recrutado pelo seu antigo professor em Hogwarts, Alvo Dumbledore (Jude Law), para enfrentar o terrível bruxo das trevas Gellert Grindelwald (Johnny Depp), que escapou da custódia da MACUSA (Congresso Mágico dos EUA) e reúne seguidores, dividindo o mundo entre seres de magos sangue puro e seres não-mágicos. **TAMBIÁ 4 DUB: 15:00 - 17:30 - 20:00. TAMBIA 6 3D DUB: 15:30 - 18:00 - 20:30. MANGABEIRA 1 3D DUB: 14:15 - 16:45 - 19:30 - 22:00. MANGABEIRA 5 3D DUB: 13:00 (somente sábado e domingo) - 15:45 - 18:30 - 21:30 (somente sábado e domingo). MANGABEIRA 5 3D LEG: 21:30 (exceto sábado e domingo). MANAÍRA 5 3D LEG: 13:45 (somente sábado e domingo) - 16:30 - 19:15 - 22:00. MANAÍRA 9 3D DUB: 12:45 (somente sábado e domingo) - 18:15. MANAÍRA 9 3D LEG: 15:30 - 21:00. MANAÍRA 10 3D LEG: 14:30 - 17:30 - 20:30.**

O COLAR DE CORALINA – (BRASIL 2017) Drama. Duração: 77 minutos. Classificação indicativa: LIVRE. Sinopse: A menina Aninha, futura poeta e doceira, é uma criança considerada feia, frágil, desajeitada e oprimida por praticamente todos que a cercam. Ela encontra no jogo da amarelinha um meio de superar os próprios limites e, na imaginação, uma fuga do meio opressivo em que vive. Sua infância, marcada pela rejeição, é relembrada na vida adulta por sua ligação afetiva e trágica com o prato azul-pombinho, último de uma coleção de noventa e duas peças, pertencente à sua bisavó Antonia. **MANGABEIRA 2: 14:30 - 16:15. MANAÍRA 1: 13:20 (somente sábado e domingo) - 15:10 - 17:00.**

O DOCTRINADOR – (BRASIL 2018) Crime / Suspense. Duração: 108 minutos. Classificação indicativa: 16 anos. Sinopse: Um vigilante mascarado surge para atacar a impunidade que permite que políticos e donos de empreiteiras enriqueçam às custas da miséria e do trabalho da população brasileira. A história do homem por trás do disfarce de “Douttrinador” envolve uma jornada pessoal de vingança na qual um agente traumatizado decide fazer justiça com as próprias mãos. **MANGABEIRA 2: 18:00 – 20:30.**

REFÉM DO JOGO – (EUA 2018) Ação / Suspense. Duração: 104 minutos. Sinopse: Durante a final de um grande evento esportivo, um grupo de bandidos sequestra um estádio lotado e mantém os pessoas oprimidas por meio da violência. É quando um homem, que durante anos serviu ao serviço militar, usará seus recursos com a ajuda de alguns militantes para salvar a todos. **MANAÍRA 2 LEG: 19:45 - 22:10.**

O GRANDE CIRCO MÍSTICO – (BRASIL / PORTUGAL / FRANÇA 2018) Romance / Drama. Duração: 104 minutos. Classificação indicativa: 16 anos. Sinopse: Em meio ao universo de uma tradicional família austríaca, que é dona do Grande Circo Knieps, nasceu um improvável romance entre um aristocrata e uma acrobata. Este é o retrato dos 100 anos de existência do Grande Circo e das cinco gerações do clã à frente do espetáculo e suas histórias fantásticas. **MANAÍRA 1: 18:50 - 21:10.**

PARQUE DO INFERNO – (EUA 2018) Terror. Duração: 89 minutos. Sinopse: Durante a noite de Halloween, um grupo de amigos começa a ser perseguido por um assassino mascarado em um parque de diversões temático. O mais terrível é que todas as atrocidades cometidas pelo criminoso são praticadas na frente do público alienado presente no local. Eles acreditam que tudo faz parte do “show”, ignorando os pedidos de socorro dos jovens. **MANGABEIRA 3 DUB: 13:15 (somente sábado e domingo) - 15:30 (somente sábado e domingo) - 17:45 (exceto segunda) - 20:00 (exceto segunda) - 22:15 (exceto segunda). MANAÍRA 7 DUB: 17:15. MANAÍRA 7 LEG: 19:30 - 21:45.**

TUDO POR UM POPSTAR – (BRASIL 2018) Comédia / Romance. Duração: 88 minutos. Sinopse: A banda pop masculina Slavabody Disco Disco Boys, febre entre as moças de todo o Brasil, anuncia que irá tocar no Rio de Janeiro. Fãs de carteirinha do grupo, as adolescentes e melhores amigas Gabi (Maísa Silva), Manu (Klara Castanho) e Riinha (Mel Maia) farão de tudo para que seus pais deixem que elas assistam a um show do grupo fora da cidade onde moram. **MANGABEIRA 3: 14:00 – 16:00. MANAÍRA 4: 14:00 (exceto sábado e domingo) - 16:00 (exceto sábado e domingo). MANAÍRA 8: 13:00 (somente sábado e domingo) - 15:00 - 17:00 - 19:00.**

DE REPENTE UMA FAMÍLIA – (EUA 2018) Comédia / Drama. Duração: 118 minutos. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: O jovem casal Pete (Mark Wahlberg) e Ellie (Rose Byrne) decide adotar uma criança, e busca uma feira destinada a proporcionar encontros entre adultos e jovens sem lar. O casal se apaixona pela pré-adolescente Lizzie (Isabela Moner), uma garota de temperamento forte, e decide adotá-la. Mas Lizzie tem dois irmãos menores, que se mudam com ela. Logo, Pete e Ellie se veem com três crianças barulhentas e indisciplinadas, que mudam as suas vidas por completo. **TAMBIÁ 2 DUB: 20:50 (24/11 a 25/11). MANGABEIRA 4 DUB: 21:15 (somente sábado e domingo). MANAÍRA 3 LEG: 16:00 (somente sábado e domingo)**

CHACRINHA - O VELHO GUERREIRO – (BRASIL 2017) Biografia / Drama. Sinopse: A história de José Abelardo Barbosa (Stapan Nercessian) é narrada desde a época de sua juventude, quando fazia faculdade de medicina e larga tudo para se aventurar como locutor em uma rádio. Depois de então, acompanhamos a transformação de sua vida e a criação de seu alter ego, Chacrinha, o velho guerreiro. **MANAÍRA 3: 13:30 (somente sábado e domingo) - 16:00 (exceto sábado e domingo) - 18:40.**

ENTREVISTA COM DEUS – (EUA 2018) Drama. Duração: 97 minutos. Classificação indicativa: LIVRE. Sinopse: Paul (Brenton Thwaites) é um jornalista ambicioso em busca de sucesso profissional através de alguma grande matéria. Depois de uma extensa procura, ele topa de frente com um homem que pode lhe dar o melhor entrevista de vida: ele diz ser Deus e promete responder a qualquer pergunta de Paul em uma conversa única. **MANAÍRA 2 LEG: 14:20 - 16:40.**

O GRINCH – (EUA 2018) Animação / Família. Duração: 90 minutos. Classificação indicativa: LIVRE. Sinopse: O Grinch é um ser verde que não suporta o Natal e, todo ano, precisa aturar que os habitantes da cidade

vizinha de Quemlândia comemorem a data. Decidido a acabar com a festa, ele resolve invadir os lares dos vizinhos e roubar tudo o que está relacionado ao Natal. **TAMBIÁ 2 DUB: 15:05 - 17:20 - 19:05 - 20:50 (26/11 a 28/11), TAMBIA 2 DUB: 15:05 - 17:20 - 19:05 - 20:50 (22/11 a 23/11), TAMBIA 2 DUB: 15:05 - 17:20 - 19:05 (24/11 a 25/11). MANGABEIRA 4 DUB: 14:45 (exceto segunda) - 17:00 (exceto segunda) - 19:15 (exceto segunda) - 21:15 (exceto sábado e domingo). MANAÍRA 6 3D DUB: 14:15 - 16:15 - 18:20. MANAÍRA 7 DUB: 13:15 (somente sábado e domingo) - 15:15.**

BOHEMIAN RHAPSODY – (EUA 2018) Biografia / Drama. Duração: 135 minutos. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: Freddie Mercury (Rami Malek) e seus companheiros, Brian May, Roger Taylor e John Deacon mudam o mundo da música para sempre ao formar a banda Queen durante a década de 1970. Porém, quando o estilo de vida extravagante de Mercury começa a sair do controle, a banda tem que enfrentar o desafio de conciliar a fama e o sucesso com suas vidas pessoais cada vez mais complicadas. **TAMBIÁ 3 DUB: 15:40 - 18:10 - 20:40. MANAÍRA 4 LEG: 15:00 (somente sábado e domingo) - 18:00 - 20:45. MANAÍRA 11 LEG: 14:00 (exceto sábado e domingo) - 16:45 - 19:30 (somente sábado e domingo) - 22:15 (exceto sexta, sábado e domingo).**

O QUEBRA NOZES E OS QUATRO REINOS – (EUA 2018) Fantasia / Família. Duração: 100 minutos. Classificação indicativa: LIVRE. Sinopse: Clara (Mackenzie Foy), jovem esperta e independente, perde a única chave mágica capaz de abrir um presente de valor incalculável dado por seu padrinho (Morgan Freeman). Safa na solução de problemas, ela decide então iniciar uma jornada de resgate que a leva pelo Reino dos Dores, o Reino das Neves, o Reino das Flores e o sinistro Quarto Reino. **TAMBIÁ 1 DUB: 16:00.**

MILLENNIUM: A GAROTA NA TEIA DE ARANHA – (EUA 2018) Suspense / Drama. Duração: 117 minutos. Sinopse: Estocolmo, Suécia. Graças às matérias escritas por Mikael Blomkvist (Sverrir Gudnason) para a revista Millennium, Lisbeth Salander (Claire Foy) ficou conhecida como uma espécie de anti-heróina, que ataca homens que agredem mulheres. Apesar da fama repentina, ela se mantém distante da mídia em geral e levando uma vida às escondidas. Um dia, Lisbeth é contratada por Balder (Stephen Merchant) para recuperar um programa de computador chamado Firefall, que dá ao usuário acesso a um imenso arsenal bélico. Balder criou o programa para o governo dos Estados Unidos, mas agora deseja deletá-lo por considerá-lo perigoso demais. Lisbeth aceita a tarefa e consegue roubá-lo da Agência de Segurança Nacional, mas não esperava que um outro grupo, os Aranhas, também estivesse interessado nele. **TAMBIÁ 1 DUB: 18:30 - 20:45. MANAÍRA 6 LEG: 20:20.**

OPERAÇÃO OVERLORD – (EUA 2018) Terror / Ação / Guerra. Duração: 110 minutos. Sinopse: Uma tropa de paraquedistas americanos é lançada atrás das linhas inimigas para uma missão crucial. Mas, quando se aproximam do alvo, percebem que não é só uma simples operação militar e tem mais coisas acontecendo no lugar, que está ocupado por nazistas. **MANAÍRA 3 LEG: 21:15.**

Letra Lúdica

Hildeberto Barbosa Filho

hildebertobarbosa@bol.com.br

Notas de um leitor

Certos autores fazem questão de chamar a atenção do leitor para a maneira como escrevem, deixando às claras os percursos de seu artesanato estilístico, explorado em torno das virtualidades fonéticas, morfológicas e sintáticas dos vocábulos. Querem revelar seu método linguístico fundado na pesquisa e na experimentação dos recursos e das formas. Outros, nem tanto. Sem fugirem ao impacto da originalidade, como que escondem a labuta lexical e compositiva, através de um discurso claro, simples e transparente, embora surpreendente naquilo que concerne à densidade semântica do conteúdo. Guimarães Rosa é quem melhor exemplifica, na literatura brasileira, a primeira linhagem. A segunda, não tenho dúvidas, tem em Clarice Lispector seu representante mais refinado.

Eis como Ortega Y Gasset inicia seu ensaio sobre a Mona Lisa, de 1911: “Deus pôs a beleza no mundo para que fosse roubada. Afinal de contas, o roubo é um ato de admiração pelo objeto furtado e anda mais próximo do heroísmo que a civil e tranqüila fruição ao amparo das leis. Quando o objeto é uma bela mulher, a incitação pelo rapto aumenta porque também, de certo modo, Deus pôs a mulher no mundo para ser arrebatadas. Não digo que seja assim, mas o que vamos fazer se Deus dispõe as coisas dessa forma?”.

A reflexão do filósofo espanhol decorre de um acontecimento real: o furto do quadro de Leonardo Da Vinci do Museu do Louvre, cometido por um de seus funcionários, o italiano Vincenzo Perugia. O ensaio investiga as particularidades da obra de arte, mas suas verdades podem ser abstraídas para o terreno da condição humana. Aliás, o tema da beleza pode ultrapassar as fronteiras da estética, quando se converte numa experiência do homem diante do mundo e da vida.

Leituras: Elias Canetti, em “O auto-de-fé”, para não perder o ritmo das ofertas ficcionais. Não consigo ficar sem ler um romance, um romance de peso, denso, volumoso, desses que nos levam semanas, meses, numa leitura lenta, silenciosa e solitária, a exemplo de “Em busca do tempo perdido” ou de um “Guerra e paz”. Na poesia, divido meu tempo entre Ruy Espinheira Filho, em sua antologia “Poemas de amor e morte”, e Armindo Trevisan, na coletânea “Adeus às andorinhas”. “A cor da multidão”, diário de Emil Castro, me preenche as expectativas das leituras dos gêneros intimistas, assim como as memórias de Carlos Lacerda, em “Rosas e pedras de meu caminho”. Ler, nada me é mais prazeroso, sobretudo agora que o tempo vai se comprimindo com o passar dos anos. Se há uma razão por que não temo envelhecer, esta razão consiste no fato de que sou um leitor, e quem lê, de certo modo, não envelhece...

Diários. Entre os brasileiros, poucos são como o de Lúcio Cardoso e os de Antonio Carlos Villaça. Aqui e ali, volto aos de Josué Montello, ao de Eduardo Frieiro, ao de Maura Lopes Cansado. Sim, o de Gilberto Freyre, em torno de sua adolescência, também me toca em especial. Às vezes, vejo-me a reler páginas avulsas do “Diário secreto”, de Humberto de Campos. Não largo, contudo, no meu dia a dia de leitura, os jornais literários de meu mestre Ascendino Leite. Seus andamentos íntimos, suas considerações aforismáticas, seus testemunhos a respeito de fatos, coisas e pessoas possuem a seiva interior e sanguínea dos melhores diários.

★ Destaque

Beto Brito realiza show hoje no Centro Histórico de JP

Multiartista, o cantor, compositor, rabequeiro, violeiro e cordelista piauiense - radicado na Paraíba - Beto Brito se apresenta hoje, a partir das 16h30, no Parque Cultural Casa da Pólvora, localizado na Ladeira de São Francisco, no Centro Histórico da cidade de João Pessoa. Além de mais de 40 títulos de cordeis publicados, o artista também lançou nove álbuns e um DVD. A entrada é gratuita para o público.

☎ Serviço

• Funesec [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Pôrto da Gama [3333-7460] • Shopping 666 [3235-5588] • Shopping Maná [3333-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

Mostra de cinema vai começar amanhã no Campus da UFPB

Tema do evento, que acontece na Sala Aruanda da Universidade, em JP, foca a questão dos direitos humanos

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

A Declaração Universal dos Direitos Humanos, que no dia 10 de dezembro de 2018 completa 70 anos, será o tema da 12ª Mostra Cinema e Direitos Humanos, evento de âmbito nacional, que será realizada nas 26 capitais do Brasil e no Distrito Federal, com programação totalmente gratuita. Na Paraíba, a abertura acontecerá nesta segunda-feira (26), às 8h, e se prolongará até quarta (28), na Sala Aruanda do Centro de Comunicação, Turismo e Artes (CCTA), no Campus I da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), na capital. Além disso, por ser descentralizada, a ação ainda ocorrerá de 4 a 6 de dezembro, no Teatro Minerva, na cidade de Areia, nos dias 3 e 12 de dezembro, na Associação de Moradores do Conjunto Castelo Branco e, na data seguinte (13), no Instituto dos Cegos da Paraíba Adalgisa Cunha, todos situados na capital.

“Na Paraíba, pela primeira vez em sua história, a mostra será descentralizada, garantindo, assim, que vários tipos de público possam ter acesso às sessões, que acontecerão em diversos lugares. No ano passado, levamos para as sessões pessoas que residem em cidades próximas a João Pessoa, como Cabedelo, Bayeux, Santa Rita e Alagoinha. Neste ano de 2018, essa prática, que deu certo em 2017, continua, mas vamos também levar a mostra para outra cidade, que é Areia, como também para outros lugares em João Pessoa, como a Associação de Moradores do Conjunto Castelo Branco e o Instituto dos Cegos da Paraíba Adalgisa Cunha”, ressaltou para o jornal **A União** Orlando Jú-



Cena do documentário Waapa, que propõe mergulho inédito na infância Yudja, no Xingu (MT), é uma das atrações do evento. Outra é o também documentário sobre Henfil (cartaz abaixo)

nior, organizador do evento em âmbito estadual.

Ele antecipou que, no total, a mostra exibirá 40 filmes, divididos em 4 mostras: Temática, Panorama, Mostrinha, dedicada ao público infanto-juvenil, e Homenagem, que celebra a carreira do ator e diretor Milton Gonçalves. O evento é uma iniciativa do Ministério dos Direitos Humanos (MDH), com realização do Instituto Cultura em Movimento (ICEM). Na Paraíba ela é produzida pela Empresa de Serviços Culturais (EMSERC) e pelo Grupo Castelo Audiovisual.

Os filmes abordam as diversas temáticas dos Direitos Humanos, como memória e verdade, questões de gênero, população negra, população indígena, população LGBT, imigrantes, direito das pessoas com deficiência, direito da criança, direito dos idosos,

direito da mulher, direito à saúde, direito à educação, diversidade religiosa e meio ambiente. Para permitir a acessibilidade, todas as sessões contam com closed caption, e em sessões selecionadas haverá áudio descrição e Libras. Os espaços onde ocorrem as exposições também possuem estrutura acessível para receber os diferentes públicos.

A Declaração Universal dos Direitos Humanos surgiu em 1948 como um grito de liberdade e o clamor por respeito, contra o fascismo e as milhões de mortes da 2ª Guerra Mundial. Segundo a Diretora de Promoção e Educação em Direitos Humanos do MDH, Juciara Rodrigues, a Mostra promove ações públicas que transcendem governos, por isso já está em sua 12ª edição. “Trata-se de uma revolução silenciosa e maravilhosa. Vai até as pessoas para mostrar a elas a

importância de ser cidadão e do respeito ao próximo. Chega até elas levando educação amorosa e libertária, para que possam refletir qual o nosso papel no mundo. É uma forma de lutar e resistir a qualquer tipo de opressão, de objeção em relação ao exercício da nossa cidadania e direitos.”, diz a educadora.

Para realizar a mostra na Paraíba os produtores locais contam com a parceria da Universidade Federal da Paraíba, através do Centro de Comunicação, Turismo e Artes (CCTA), do Núcleo de Documentação Cinematográfica (NUDOC) e do Núcleo dos Estudos dos Mídia e Cidadania (NEMEC). Do Governo do Estado da Paraíba, através da Secretaria de Desenvolvimento Humano, da Prefeitura da Cidade de Areia, da Associação de Moradores do Conjunto Castelo Branco e do Instituto dos Cegos da Paraíba Adalgisa Cunha.



Incentivo à leitura

Clube Rota Literária realizará debate na capital dia 7

Com o intuito de disseminar o hábito de leitura através de um encontro mensal, o clube de leitura Rota Literária reunirá os amantes da literatura em um debate sobre o livro *As Crônicas de Nárnia*, do autor C. S. Lewis, no dia 7 de dezembro, na Livraria Leitura, que fica instalada no Shopping Mangabeira, localizado no bairro homônimo, na cidade de João Pessoa.

O evento é promovido pelo site paraibano Rota Principal e é um encontro que é realizado mensalmente, na área de eventos do primeiro andar da loja no Shopping Mangabeira. O clube de leitura acontece sempre numa sexta-feira.

Para janeiro de 2019, outra obra será analisada pelos que vierem a participar do encontro. Tra-

ta-se do livro intitulado *Mulherzinhas*, cuja autora é Louisa May Alcott. A reunião vai acontecer no dia quatro.

O último encontro realizado pelo Clube Rota Literária aconteceu no dia 9 deste mês de novembro. A obra debatida foi *Assassinato no Expresso do Oriente*, da autora britânica Agatha Christie.

“Essa foi a primeira vez que falamos sobre um livro de casos policiais, e para começarmos a entender melhor o gênero escolhemos Agatha Christie, que é uma das principais e mais importantes autoras de literatura policial. O nosso interesse vem também por ela ser uma das poucas mulheres a obter tanto êxito na literatura de sua época, que transcende as barreiras temporais”,

disse Érica Rodrigues, empresária e fundadora do Rota Literária.

Assassinato no Expresso do oriente

O enredo do livro de Agatha Christie tem o pragmático detetive Hercule Poirot que embarca num luxuoso trem saindo de Istambul com destino à Inglaterra. Porém, quando imaginava estar voltando para casa sossegadamente, eis que ocorre a morte de um dos passageiros em um vagão. Aparentemente todos que estão nesta viagem são suspeitos pelo ocorrido e é nesse momento que embarcamos na mente calculista e sagaz do detetive mais renomado da ficção, que terá em suas mãos mais um caso para resolver até o destino final.



Encontros para debater importantes obras literárias são realizados mensalmente, numa livraria localizada em JP



Foto: Reuters

Projeto institui 2019 como 'Ano Cultural Jackson do Pandeiro'

No próximo ano se comemora o centenário do paraibano considerado o "Rei do Ritmo" e vereador quer fazer a homenagem

Em 2019, comemora-se o centenário do paraibano Jackson do Pandeiro. E em função da importância da riqueza cultural e do legado que o cantor e compositor deixou, o vereador Tibério Limeira (PSB) apresentou dois projetos de lei (PLs), durante a sessão ordinária dessa manhã de quinta-feira (22), na Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP), na intenção de valorizar ainda mais o "rei do ritmo". Um deles torna o ano de 2019 na capital o "Ano Cultural Jackson do Pandeiro" e o outro nomeia o Terminal de Integração do Varadouro como "Terminal de Integração Jackson do Pandeiro".

"Protocolamos os dois PLs e semana que vem eles devem ser lidos em plenário. Comemoraremos, ano que vem, o centenário de um dos mais destacados artistas e músicos brasileiros, reafirmando com o "Ano Cultural Jackson do Pandeiro" atividades e ações que possam compartilhar com todos os cidadãos, e nas escolas da rede pública municipal, a importância desse paraibano",



Foto: Reprodução/Internet

Outro projeto de lei quer dar o nome do artista ao Terminal de Integração de JP

comentou um dos objetivos da proposta, Tibério Limeira.

Ainda de acordo com as justificativas do parlamentar aos PLs, além disso, Jackson do Pandeiro viveu no Bairro do Varadouro, na Rua Desembargador Trindade, conhecida como 'Rua da Gameleira'. "Nada mais justo que realizar essa homenagem, nomeando o Terminal

de Integração do Varadouro de Jackson do Pandeiro, já que se trata de um bairro pertencente ao nosso Centro Histórico, onde são efervescentes várias atividades culturais da capital", destacou o vereador.

Tibério Limeira lembrou que foi procurado, no início deste ano, pelo jornalista Fernando Moura, que com o co-

lega Antônio Vicente, assina a biografia "Jackson do Pandeiro – o Rei do Ritmo". O intuito foi reforçar a importância, para os paraibanos, em celebrar e divulgar o legado do 'rei do forró' numa data tão especial.

O rei do ritmo e do forró

O cantor, compositor e multi-instrumentista José Go-



Foto: Divulgação/CMJP

mes Filho ou Jackson do Pandeiro nasceu em Alagoa Grande, em 31 de agosto de 1919 e faleceu em Brasília (DF), em 10 de julho de 1982. Mudou-se para Campina Grande aos 11 anos, onde viveu até os 35, e logo depois fixou residência em João Pessoa, em 1944.

Incorporou em seu leque musical maracatu, coco,

ciranda, pastoril, xaxado, forró, samba, arrasta-pé, marcha, quadrilha e frevo, dentre outros ritmos e gêneros que influenciaram músicos, artistas e gerações, a exemplo de Gilberto Gil, Fernanda Abreu e João Bosco.

Em 1953, aos 35 anos, gravou seu primeiro sucesso, 'Sebastiana', de Rosil Cavalcanti, e em 1971, chegou ao seu último trabalho, 'Isso é que é forró', totalizando em sua discografia mais de 400 canções, em uma carreira na qual produziu 11 discos.

O cantor, compositor e multi-instrumentista José Gomes Filho ou Jackson do Pandeiro nasceu em Alagoa Grande, em 31 de agosto de 1919

PRESIDENTE DA FIEP FOI HOMENAGEADO EM SÃO PAULO

O Comandante do Exército Brasileiro, General de Exército Eduardo Dias da Costa Villas Bôas, foi condecorado pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), com a "Ordem do Mérito Industrial São Paulo", no grau de "Grã-Cruz". Na oportunidade o Presidente da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba, Francisco Gadelha, também foi condecorado com a "Ordem do Mérito Industrial São Paulo". A Comenda outorgada por Paulo Skaf, Presidente da FIESP, tem o intuito de reconhecer a participação dos que colaboram de forma efetiva para o desenvolvimento do Brasil. A solenidade de entrega das homenagens aconteceu no dia 21 de novembro, na sede da FIESP.

Além do General Villas Bôas e do Presidente da FIEP, foram agraciados com a Ordem do Mérito Industrial São Paulo as seguintes personalidades brasileiras: o



Presidente da FIESP, Paulo Skaf, entrega Comenda da Ordem do Mérito Industrial São Paulo ao Presidente da FIEP, Francisco Gadelha.

ministro da Defesa, general de Exército Joaquim Silva e Luna; o ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann; o general de Exército Luiz Eduardo Ramos, comandante militar do Sudeste; Heyder de Almeida Dantas, diretor da FIERN; Amaro Sales de Araújo, presidente da FIERN; Antônio José de Moraes Souza Filho, presidente FIEP; Gilberto Porcello Petry, presidente da FIERGS. Dentro das homenagens prestadas foram entregues placas comemorativas a altos oficiais das Forças Armadas Brasileiras, entre eles, o comandante da Marinha do Brasil, almirante de Esquadra Eduardo Bacellar Leal Ferreira; o comandante do Exército Brasileiro, general de Exército Eduardo Dias da Costa Villas Bôas; o comandante da Aeronáutica, tenente-brigadeiro do Ar Nivaldo Luiz Rossato; e o chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas, Almirante de Esquadra Ademir Sobrinho.

Três Pontos

1 A reforma da Previdência pode ser decisiva para a política monetária em 2019, independentemente de a proposta ser aprovada ou não. O fracasso da reforma poderia levar o Banco Central a elevar os juros para segurar um possível estresse do câmbio. Por outro lado, o otimismo gerado pela eventual aprovação da proposta poderia acelerar o crescimento do PIB e reverter o cenário dos últimos anos, em que a atividade desaquecida manteve contidas as pressões inflacionárias. Só uma inesperada supervalorização do real – hoje não prevista pelo mercado – segurar a alta da Selic. (Exame)

2 O Índice Nacional de Expectativa do Consumidor (Inec), realizado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) em parceria com o Ibope e divulgado nesta sexta-feira, aumentou 2,7% na comparação com outubro e alcançou 113,6 pontos em novembro, o maior valor desde janeiro de 2014. Foi a quinta alta consecutiva do indicador, que está 5,8 pontos acima da média histórica, que é de 107,8 pontos. O Inec deste mês é 12,5% maior do que o registrado em novembro do ano passado. O aumento do Inec é resultado da melhoria das perspectivas dos brasileiros sobre a inflação e o emprego. O indicador de expectativas para a inflação subiu 8,6% e o de desemprego aumentou 6,5% em relação a outubro. (Valor)

3 Para o diretor-geral da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Décio Odóneo, a baixa do preço do petróleo no mercado internacional traz uma oportunidade ao governo para antecipar o fim do subsídio do óleo diesel. Pelo acordo firmado com os caminhoneiros para acabar com a greve de maio, o governo se comprometeu a manter os preços internos, ainda que no exterior estivessem subindo. O subsídio foi limitado em R\$ 0,30 até 31 de dezembro. Mas, neste mês, os preços interno e externo estão similares nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste. As exceções são o Norte e o Nordeste, onde ainda há diferença de R\$ 0,05 e R\$ 0,03, respectivamente. (Jornal do Brasil)

SEMANA DO CRÉDITO - POTENCIALIZANDO AS EMPRESAS



Empresários ligados ao Sistema Indústria participaram de evento sobre crédito em João Pessoa

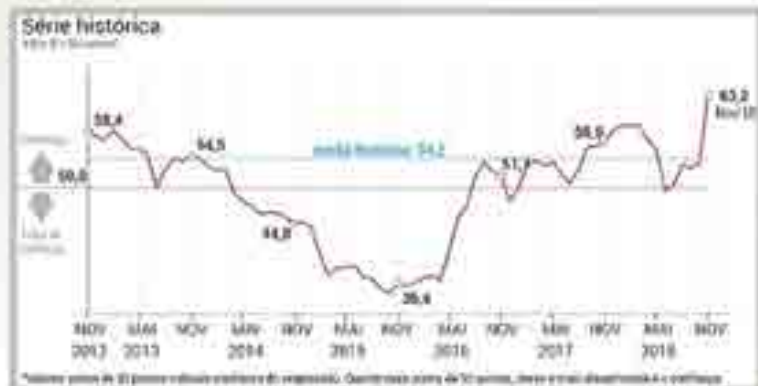
A busca por crédito competitivo e que possibilite às empresas um crescimento real sem comprometimento exagerado das suas obrigações é uma das demandas que mais estão presentes no dia a dia dos empreendedores, do micro ao grande empresário. Com esse conhecimento a FIEP, por meio dos seus programas,

tem buscado sempre levar ao empresariado as alternativas mais viáveis para a solução dessa demanda. A programação foi aberta na quarta-feira (21), e foi encerrada na quinta-feira (21). Durante o encontro os empresários participantes puderam trocar experiências e alargar seus conhecimentos por meio das palestras que foram proferidas.

No primeiro dia o Grupo EGEN – Mais Produtividade e Menos Custos, representado pelo diretor Anderson Teixeira, fez o lançamento do Painel do Crédito com a apresentação de soluções inovadoras que podem ser facilitadoras no relacionamento entre cliente (empresários) e os profissionais do mercado financeiro. No segundo dia aconteceu a Rodada de Negócios "Dinheiro na mão é a solução", pela manhã. À tarde, houve uma oficina, ministrada sobre o tema "Planejamento Financeiro nas Empresas" com o consultor da Infinito Consultoria Contábil e Gestão, Fernando Wanderley. Em seguida foram feitas apresentações dos editais de subvenção, com a participação de representantes da empresa Eleven, Priscilla Dórea, e Juliana Castro.

DIRETO DA CNI

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) atingiu 63,2 pontos neste mês, o maior valor desde setembro de 2010. "A última vez que o índice superou 60 pontos foi em março de 2011", informa a pesquisa divulgada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) nesta quinta-feira (22). Com a alta de 9,5 pontos registrada em novembro na comparação com outubro, o índice está 9 pontos acima da média histórica, que é de 54,2 pontos. Os indicadores variam de zero a cem pontos. Quanto mais acima dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança dos empresários.



"O aumento da confiança é generalizado", afirma a pesquisa. O ICEI alcançou 65,7 pontos na indústria extrativa, ficou em 63,8 pontos na indústria de transformação e atingiu 60,7 pontos na construção. A confiança é maior nas grandes empresas, segmento em que o ICEI subiu para 68,9 pontos em novembro. Nas pequenas empresas, o índice ficou em 61,9 pontos e, nas médias, em 63 pontos. "Conhecidos os resultados das eleições, há expectativas muito positivas em relação às mudanças que virão e às reformas que podem estimular o crescimento econômico e melhorar o ambiente de negócios", afirma o gerente-executivo de Política Econômica da CNI, Rávio Castelo Branco.

Novo Código Comercial terá o relatório votado em comissão

Texto disciplina a organização e exploração de empresas nas áreas de direito societário, contratual, cambial e comercial marítimo

Da Agência Senado

A comissão temporária para reforma do Código Comercial vota na próxima terça-feira (27) o relatório do senador Pedro Chaves (PRB-MS). Na quarta-feira (21), ele apresentou parecer favorável ao projeto de lei do Senado (PLS) 487/2013, elaborado por uma comissão de juristas e apresentado pelo senador Renan Calheiros (MDB-AL). O texto disciplina a organização e a exploração de empresas nas áreas de direito societário, contratual, cambial e comercial marítimo.

A matéria tem mais de mil artigos. O novo Código Comercial classifica como empresa a atividade econômica organizada para produção de bens e serviços. O projeto define como empresário formal aquele inscrito no Registro Público de Empresas - as antigas Juntas Comerciais.

O PLS 487/2013 admite ainda a existência do empresário individual, que poderá se inscrever no Registro Público por meio eletrônico. Ele deve exercer a atividade em regime fiduciário: no caso de falência, o patrimônio pessoal não pode ser usado para pagar dívidas da atividade empresarial.

Caso não faça a inscrição no Registro Público, o em-



Foto: Pedro França/Agência Senado
O senador Pedro Chaves (PRB) é o relator da comissão temporária, responsável pela análise do novo Código Comercial

preendedor passa a ser considerado empresário individual informal. O texto original determinava a criação de um cadastro nacional de nomes empresariais. Mas o senador Pedro Chaves retirou esse dispositivo do relatório.

De acordo com o relator, a nova legislação será a principal norma usada para regular as relações entre empresários:

“O Código Civil passa a ser aplicável apenas subsidiariamente, naquilo que não for regulado pelo Código Comercial. Afasta-se ainda a incidência do Código de Defesa do Consumidor nas obrigações entre empresários”, explica Pedro Chaves.

Concorrência desleal

A matéria pune a concorrência desleal. O novo

Código define essa prática como o uso de “meios ilegais, fraudulentos ou repudiados” pelo mercado. São exemplos a divulgação de informação falsa contra concorrente; o aliciamento de empregado de concorrente para obter informação reservada, confidencial, sigilosa ou estratégica; ou a utilização indevida dessa informação. O projeto prevê o pagamento de indenização,

além de sanções penais e administrativas.

O PLS 487/2013 também condena a concorrência parasitária. Ela é definida como o aproveitamento, sem autorização, de marca ou nome empresarial alheios. Ocorre parasitismo quando um empresário tenta equiparar a qualidade de seu produto ou serviço ao de um concorrente, sem comprovação objetiva.

Comércio eletrônico

O texto define o comércio eletrônico como aquele em que as partes se comunicam e contratam por meio da transmissão de dados. A prática abrange não apenas o comércio de mercadorias, mas também a compra e a venda de insumos e serviços, incluindo os bancários. As regras só valem para o caso em que todas as partes envolvidas são empresários.

De acordo com a matéria, plataformas eletrônicas podem ser utilizadas para “aproximar” as partes. O mantenedor do site não responde por atos praticados por vendedores e compradores. Mas fica obrigado a retirar do ar em 24 horas ofertas que lesem direito de propriedade intelectual alheio. Além disso, deve manter uma ferramenta para avaliação dos vendedores e cumprir as regras de privacidade.

O novo Código protege o microempresário e o empresário de pequeno porte nas relações de comércio eletrônico com empreendedores de maior porte. Em caso de ambiguidade ou contradição em cláusulas de contrato, elas devem ser interpretadas em favor do empresário de menor porte.

Projeto define os tipos de sociedade no país

O projeto também define os tipos de sociedade possíveis no Brasil: limitada; anônima; em nome coletivo; e em conta de participação. Desaparece o conceito de sociedade empresária, previsto no Código Comercial em vigor.

A sociedade limitada é constituída por um ou mais sócios, que podem ser pessoas físicas ou jurídicas. A responsabilidade pessoal de cada sócio é restrita ao valor de suas quotas, mas todos os sócios respondem solidariamente pela integralização do capital social. Se for constituída por um único sócio, ela passa a se chamar sociedade limitada unipessoal.

Na sociedade anônima, o capital social se divide em ações. Na sociedade em nome coletivo, há responsabilidade solidária e ilimitada de todos os sócios pelas dívidas e obrigações da pessoa jurídica. Já a sociedade em conta de participação é formada apenas pelo sócio participante e pelo sócio ostensivo, que pratica os atos sociais.

O PLS 487/2013 permite que pessoas casadas sejam sócias entre si. O texto também estabelece limites para a execução de quota social por parte dos credores de um dos sócios. Ainda de acordo com a matéria, a pessoa física ou jurídica residente no exterior só pode participar de sociedade no Brasil se mantiver representante permanente no país.

Registro contábil

O novo Código não obriga o registro contábil do empresário e das sociedades em meio físico. Ele pode se dar em meio eletrônico,

desde que os responsáveis tenham assinaturas certificadas junto à Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil).

O projeto não estabelece um formato obrigatório para a escrituração. Mas exige que os métodos e critérios contábeis sejam uniformes no tempo e obedeçam às regras do Conselho Federal de Contabilidade. O PLS 487/2013 impõe ainda o sigilo da escrituração.

As demonstrações financeiras periódicas são obrigatórias. Mas o microempreendedor individual, o microempresário, o empresário de pequeno porte e a sociedade anônima ficam dispensados dos balanços patrimonial e de demonstração de resultado, uma vez que estão sujeitos a legislação específica. A sociedade de grande porte deve arquivar suas demonstrações contábeis no Registro Público de Empresas ou publicá-las em meio de grande circulação ou na internet.

Processo empresarial

O texto também regula o processo empresarial, que deve respeitar os princípios de autonomia das partes; presunção de igualdade de real; e intervenção mínima. De acordo com a matéria, as partes podem inclusive optar por não se sujeitar às normas processuais estabelecidas no novo Código e definir regras particulares para a solução de controvérsias.

No caso de recuperação e falência, o processo deve esclarecer se a crise empresarial ocorreu por risco normal do mercado ou se o sócio ou o administrador contribuiu para o problema. O projeto

permite que o devedor indique ao juiz o nome de preferência para o cargo de administrador judicial e autoriza que empregados de empresa em recuperação sejam pagos em prazo superior a um ano, se o sindicato da categoria autorizar. O PLS 487/2013 autoriza ainda a aplicação de lei estrangeira ao processo de recuperação judicial de empresa transnacional.

Operações societárias

O texto trata das chamadas operações societárias: transformação; incorporação; fusão; e cisão de empresas. A transformação é a mudança de um tipo societário para outro, sem que ocorra dissolução da sociedade. Ela depende da concordância dos sócios. A incorporação é a operação pela qual uma ou mais sociedades são absorvidas por outra, que fica responsável por todos os direitos e todas as obrigações.

Na fusão, duas ou mais sociedades se unem para formar uma nova, também responsável por direitos e obrigações. A cisão é a operação pela qual uma sociedade transfere parcelas do patrimônio para uma ou mais sociedades.

A matéria também define regras para o tratamento das dívidas de empresas vendidas para terceiros. A responsabilidade por esses débitos pode ser limitada, caso o novo dono não adquira todos os estabelecimentos do antigo proprietário. Se não ficar claro a qual estabelecimento cada dívida se refere, o contrato de aquisição deve indicar por quais débitos o comprador deve responder.

Contratos empresariais

O novo código regulamenta ainda as obrigações dos empresários. No caso de inadimplemento, eles ficam sujeitos ao pagamento de juros, correção monetária, indenização por perdas e danos e honorários advocatícios. O projeto permite que os próprios empresários pactuem livremente os percentuais de juros.

No caso da responsabilidade civil, o empresário responde pelos danos que causar por ato ilícito e, em alguns casos, mesmo que não haja culpa. Mas, de acordo com o PLS 487/2013, não cabe o pagamento de indenização por danos morais caso haja “o simples inadimplemento” de obrigação empresarial ou o protesto de título.

Uma das novidades incluídas no texto são os contratos de shopping center. Nesse caso, um empreendedor cede a outro o direito temporário de uso de loja ou espaço. A remuneração pode ser fixada em bases móveis: pode ser reajustada periodicamente ou em função do faturamento.

O administrador do shopping center pode transferir o empreendedor para outro espaço do mesmo complexo. Mas deve assegurar “a plena equivalência de potencial de negócios” ou a justa compensação financeira pela transferência.

Caso as partes optem por um sistema de locação, a renovação compulsória depende de expressa previsão no contrato. Ainda assim, o administrador do shopping center pode se opor à renovação se a permanência do locatário prejudicar a adequada distribuição de oferta de produtos e serviços.

Comércio marítimo

Um dos temas mais explorados pelo novo Código é o direito marítimo. São mais de 200 artigos dedicados ao tema. A matéria define, por exemplo, os princípios aplicáveis à atividade. Um deles é o do risco marítimo: como os perigos associados à navegação são reconhecidos, os empresários podem pactuar que cada parte arque com as próprias perdas, independentemente de quem seja o causador do dano.

Outro princípio é o da limitação de responsabilidade. Ele reconhece a necessidade de incentivo à navegação comercial e sugere o “abrandamento do dever de reparação” do empresário no âmbito da responsabilidade civil.

O projeto também adota o princípio da informalidade para o comércio marítimo. Nesse caso, as relações jurídicas entre as partes são consideradas válidas por qualquer meio de ajuste.

REVOGAÇÃO DE PROCURAÇÃO

Pelo presente Edital, fica revogada a partir desta data e sem nenhum efeito a Procuração Pública lavrada no livro 774, às fl.86, datada de 27/10/2017, no Cartório Serviço Notarial 10º Ofício de Notas – “CARTÓRIO DECARLINTO”, desta comarca, em que é parte OUTORGANTE LUCAS DOS SANTOS BELO – Empresário Individual, representada por LUCAS DOS SANTOS BELO, e como parte outorgado ROMULO ANDRADE DA SILVA.
João Pessoa-PB, 14 de Novembro de 2018.

REVOGAÇÃO DE PROCURAÇÃO

Pelo presente Edital, fica revogada a partir desta data e sem nenhum efeito a Procuração Pública lavrada no livro 797, às fl.50, datada de 09/05/2018, no Cartório Serviço Notarial 10º Ofício de Notas – “CARTÓRIO DECARLINTO”, desta comarca, em que é parte OUTORGANTE LUCAS DOS SANTOS BELO – EL, representada por LUCAS DOS SANTOS BELO, e como parte outorgado ROMULO ANDRADE DA SILVA.
João Pessoa-PB, 14 de Novembro de 2018.

No Canadá, a maconha está em falta após ser legalizada

Depois de um mês de legalização no país, o consumo é tão alto que as lojas não estão atendendo a demanda

Jessica Murphy
Da BBC News

A maconha passou a faltar em lojas do Canadá desde o primeiro dia de legalização, há um mês.

O canadense James Burns, por exemplo, estava confiante de que sua empresa tinha produto suficiente nas prateleiras de suas cinco novas lojas de cannabis para dar conta da demanda, mesmo tendo recebido apenas metade do que encomendara do fornecedor.

Praticamente sem estoque, entretanto, ele tem colocado funcionários para acessar o site do governo que reúne os fornecedores licenciados nas primeiras horas da madrugada para conseguir pegar as raras novas levas de produtos assim que estiverem disponíveis. E está considerando diminuir o horário de funcionamento das lojas.

Burns é CEO da Alcan-na, dona de lojas de bebidas no Canadá e nos EUA e agora de lojas de maconha na província de Alberta.

“Enquanto havia produto para encomendar, estávamos pegando grandes quantidades”, afirma Burns. “Mas,



Foto: Reuters

Após a legalização no Canadá, lojas enfrentaram longas filas para a compra da maconha, que já está faltando

óbvio, quando há falta de abastecimento, não importa o quão grande é sua empresa, simplesmente não há nada que você possa fazer.”

Na província de Newfoundland, Thomas Clarke foi um dos primeiros vendedores a distribuir a droga legalmente, a partir da meia-noite do dia 17 de outubro.

Ele vendeu tudo no primeiro dia e ficou sem estoque por ao menos uma semana.

Desde então, conseguiu abastecer parte das pratelei-

ras, mas diz que não consegue encomendar exatamente o que precisa do fornecedor.

“São eles que dizem o quanto vão me mandar e quais produtos, então eu definitivamente não pego tudo o que quero”, diz ele.

“Mas eu consegui o suficiente para não esgotar.”

No Québec, as lojas da Société Québécoise du Cannabis atualmente só abrem de quinta a domingo devido à restrição de estoque.

“Achamos que nossos

fornecedores vão conseguir suprir a demanda na próxima primavera, mas, até lá, ainda podemos ter faltas”, diz Linda Bouchard, porta-voz da loja.

A província de New Brunswick teve 12 das 20 lojas brevemente fechadas por falta de abastecimento.

Em nota, a agência regional responsável pela venda de cannabis disse que encomendou um grande estoque para abastecer as lojas, mas recebeu apenas 20% ou 30% do pedido.

Giancarlo Tomazim

ligia.cerdeira@maquinacohnwolfe.com

Pisos drenantes permitem manejo das águas pluviais

A impermeabilização do solo urbano, promovida pelo desenvolvimento imobiliário e pavimentação excessiva das ruas e calçadas, é o principal causador das enchentes e de estragos importantes, como alagamentos, danos ao calçamento e asfalto, e até assoreamento dos leitos de água. Na cidade de São Paulo, o Código de Obras e Edificações (Lei 11.228) procurou minimizar esses problemas, exigindo a reserva de, no mínimo, 15% da área do terreno livre de pavimentação ou construção para garantir as condições naturais de absorção das águas pluviais.

Nesse sentido, os pisos drenantes, que permitem a vazão da água, têm sido uma solução usada pelos construtores para minimizar os impactos negativos das chuvas e reduzir a possibilidade de enchentes. Além de drenar a água, garantindo o seu escoamento, eles atendem à questão ambiental, facilitando a absorção pelo solo e permitindo o retorno da água ao lençol freático. Já existem no mercado soluções que possuem até 90% de permeabilidade.

A utilização desse tipo de revestimento é recomendada para áreas externas, como em calçadas, condomínios e, principalmente, espaços públicos, como praças, parques e áreas livres. Nas indústrias, eles podem atender à exigência técnica de uma área permeável.

Uma solução inovadora nesse mercado é o piso drenante formado por um composto de poliuretano, o Elastopave, que funciona como uma supercola para unir agregados, que podem ser pedras e cascalhos, por exemplo. Eles formam superfícies uniformes, resistentes, duráveis e altamente permeáveis. Esse tipo de material suporta fluxo intenso de pedestres e previne que as raízes das plantas quebrem o pavimento ou o trinquem, garantindo uma excelente durabilidade em ambientes naturais como parques, praças, calçadas, jardins. A superfície monolítica e estável também favorece a acessibilidade de cadeiras de rodas.

Em áreas que exigem maior resistência mecânica, como estacionamentos, a alternativa é o Concreto Permeável. Preparado com aditivos especiais, é um concreto com alto índice de vazios e com baixo consumo de água e de areia em sua produção.

Essas soluções inovadoras e importantes para a construção civil já vêm sendo implementadas e estão se tornando também um recurso para a captação e reaproveitamento da água. Podem ser instalados por cima de um sistema de drenagem e captação para que a água da chuva seja recolhida e armazenada, como é feito na CasaE, da BASF, onde há reservatórios com capacidade de 10 mil litros para serem reutilizados na limpeza da área externa e rega dos jardins.

Segundo a Sabesp, usar mangueira para limpeza de quintal e calçada ou lavagem do carro por meia hora consome 560 litros de água. O uso da mangueira por 15 minutos para a rega de plantas chega a gastar 279 litros de água. Com os pisos drenantes, a água reaproveitada pode assumir essas funções, oferecendo sua contribuição para a sustentabilidade.

(Giancarlo Tomazim é gerente de estratégia do Time de Indústria de Construção Civil para a América do Sul da Basf).



Foto: AFP

Algumas variedades da maconha acabaram antes do esperado, por conta da grande demanda do consumo que superou todas as expectativas

Escassez do produto é pior do que se esperava

A falta de maconha não é uma surpresa total. Um relatório publicado no início de outubro pelo Instituto CD Howe, um think tank de Toronto, estimava que o estoque legal da droga iria dar conta de cerca de 30% a 60% da demanda total nos primeiros meses de legalização.

Mas especialistas do setor dizem que a escassez é pior do que se esperava.

“Todo mundo sabia que iria faltar produto”, diz Burns. “Mas não tão rápido e não tanto.”

Patrick Wallace, dono da loja Waldo 420 em Alberta, diz que deve demorar cerca de 18 meses até que a produção dê conta da demanda.

A agência Health Canada, que autoriza as licenças para os produtores da planta cannabis, diz que trabalhou intensamente nos primeiros meses antes da legalização para aumentar o número de fornecedores legais. A agência pede paciência.

“É importante lembrar que a legalização no dia 17 de outubro veio após quase um século de criminalização, e foi o lançamento e regulação de um novo setor inteiro no nosso país”, disse a agência, em nota.

“E como qualquer nova indústria onde há demanda considerável, esperamos que haja épocas em que os estoques de alguns produtos fiquem baixos e, em alguns casos, acabem.”

Sobre preocupação de que a escassez empurre consumidores de volta para o mercado negro, o governo federal diz que acabar com os fornecedores ilegais vai levar um tempo – assim como foi nos estados americanos que legalizaram o produto.

Também há relatos de falta de maconha medicinal, que é legal no Canadá desde 2001.

A Health Canada diz que trabalha com grupos de pacientes e com a indústria da maconha para entender quais produtos ou variedades estão faltando mais.

E acrescentou que espera que “vendedores autorizados tomem medidas razoáveis para garantir que pacientes registrados continuem a ter acesso aos produtos que precisam para fins medicinais”.

O Instituto Angus Reid, fundação para pesquisas sem fins lucrativos, publicou uma pesquisa indicando que um em cada oito canadenses usaram

maconha desde a legalização.

A Health Canada diz que produtores distribuíram mais de 14,6 milkg de cannabis seca e 370 litros de óleo da planta até o momento e informaram um estoque de mais de 90 mil kg de produto seco e 41 mil litros de óleo.

Vic Neufeld, presidente da Aphria, uma das maiores produtoras legais do Canadá, disse à BBC que eles tiveram um gargalo na cadeia de distribuição.

“É como uma avenida de cinco faixas convergindo para uma rua de uma faixa só”, ele ilustra.

A demora para conseguir os selos de imposto e outras questões causadas por mudanças de última hora nas exigências de rotulagem também contribuíram para reduzir a velocidade de distribuição, além da demanda maior do que o esperado, diz o empresário.

Neufeld espera, contudo, que os problemas estejam resolvidos até o início de 2019 e afirma que sua empresa aguarda no momento por algumas autorizações da Health Canada que lhes permitirão ser “mais rápidos, ágeis e eficientes”.

Brexit acaba com 45 anos de união entre o Reino Unido e UE

Acordo, que vai regular a saída britânica do bloco europeu, já recebeu o sinal verde do governo inglês

Da Agência EFE

A União Europeia (UE) e o Reino Unido se aproximam do fim de uma relação de 45 anos com um acordo de 585 páginas, 185 artigos, três protocolos e vários anexos.

O documento que regula o Brexit, a saída britânica do bloco europeu, já recebeu sinal verde do governo do Reino Unido e, apesar de ainda precisar da aprovação dos 27 países-membros da UE, é improvável que o acordo seja modificado antes de ser assinado.

O maior obstáculo no longo processo de negociação foi a falta de consenso sobre como evitar o ressurgimento de uma fronteira física entre a Irlanda do Norte, que deixará a UE junto com o restante do Reino Unido, e a Irlanda, que segue como integrante do bloco.

No cenário sem um acordo comercial depois do fim do período de transição, fase na qual a legislação europeia seguirá vigorando no território britânico, as partes envolvidas na negociação con-

cordaram em ativar de forma automática um plano de contingência ou salvaguarda para impedir o estabelecimento da fronteira, sem data-limite.

O projeto manteria o Reino Unido na união aduaneira europeia, alinhando somente a Irlanda do Norte a algumas normas do mercado único do bloco consideradas essenciais para impedir a volta de uma fronteira física com a Irlanda.

O plano de contingência será ativado caso a transição termine sem um acordo comercial, uma hipótese que é bastante provável devido à complexidade da negociação desse tipo de acordo. Outro ponto que atrapalha o processo é a duração da transição, até o momento de 21 meses: de 30 de março de 2019 a 31 de dezembro de 2020.

O acordo do Brexit prevê a ampliação do período transitório. Ele poderá ser prorrogado uma única vez, e de forma limitada, com a aprovação do governo do Reino Unido e dos países-membros da UE.

Outro território que



Foto: Reprodução/Internet

A União Europeia deverá receber a importância de 45 bilhões de euros do Reino Unido pela saída do bloco

conta com um protocolo específico é Gibraltar, onde o Reino Unido terá que introduzir um sistema fiscal para “prevenir atividades fraudulentas” em produtos como álcool e gasolina, elevando também os impostos para frear o contrabando.

O texto do acordo também afirma que Espanha e Reino Unido deverão buscar

“formas de cooperação” para atingir “total transparência em assuntos fiscais”. Os mecanismos ainda deverão respeitar os interesses financeiros de todas as partes, em linhas com os padrões criados por organizações como o G20 e a Organização de Cooperação para o Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Será criado um sistema

de cooperação administrativa em matéria de fraude, contrabando e lavagem de dinheiro. O órgão também será responsável por resolver conflitos de residência tributária.

Quanto ao tabaco, o Reino Unido deverá fazer com que Gibraltar cumpra até 30 de junho de 2020 dois tratados internacionais sobre o produtos, entre eles

um da Organização Mundial de Saúde (OMS), que prevê ações para reduzir o consumo de cigarros.

Apesar de o acordo já estar fechado, a Espanha ainda luta para que nenhum acordo entre a UE e o Reino Unido seja firmado futuramente sem que antes haja um entendimento entre os governos espanhol e britânico. A proposta, caso seja aceita, deve ser incluída em forma de anexo ao documento final.

O terceiro ponto ainda em discussão é a quantia que o Reino Unido deverá pagar à União Europeia para sacramentar o divórcio - 45 bilhões de euros -, um número que inclui os compromissos adquiridos pelos britânicos no orçamento plurianual do bloco entre 2014 e 2020, aprovado muito antes das discussões sobre o Brexit.

Além disso, caso o período de transição seja prorrogado, Reino Unido e UE deverão concordar com a quantia que os britânicos deverão pagar pela “permanência extra” no mercado europeu.

Comércio da América Latina

Argentina aguarda posição de Bolsonaro sobre Mercosul

Da Agência EFE

O chanceler da Argentina, Jorge Faurie, disse que o governo do país espera a posse de Jair Bolsonaro para conhecer as posições do presidente eleito do Brasil sobre o Mercosul, uma postura de cautela após as afirmações do futuro ministro da Economia, Paulo Guedes, de que o bloco não seria uma prioridade da nova gestão.

“A respeito do Mercosul, houve uma grande quantidade de avaliações em veículos de imprensa. Eu acredito que o importante é que comecemos a trabalhar com o governo assim que eles tomarem posse, para conhecer realmente quais são os posicionamentos”, disse Faurie em entrevista coletiva em Buenos Aires.

Ontem, a futura minis-

tra da Agricultura, Tereza Cristina, sugeriu que o Brasil pode deixar o Mercosul se as condições do bloco, consideradas como “desvantajosas” por ela, não forem revistas.

“A gente precisa sentar e ver os interesses. Ou o Brasil tenta fortalecer o Mercosul e dizer o que quer, ou então ele sai, em um caso extremo. Mas não deve continuar como está. É desvantajoso para nós”, disse a deputada federal em entrevista.

Questionado sobre as declarações, o chanceler argentino mostrou cautela e preferiu exaltar o nome de Ernesto Araújo, indicado por Bolsonaro para comandar o Ministério de Relações Exteriores.

“É um diplomata de grande trajetória e muita valia no Itamaraty. Um homem que tem formação,

conhecimento e capacitação em tudo que é tema da integração”, afirmou Faurie.

O chanceler revelou que conhece o futuro comandante do Itamaraty há anos. Eles trabalharam juntos quando Faurie era diretor de Mercosul do Ministério de Relações Exteriores da Argentina, entre 1992 e 1994. Araújo era um dos subdiretores de Mercosul na época.

“Isso não quer dizer que o Mercosul, como colocamos em diversas reuniões, não tenha que ser revisto depois desses quase 30 anos. Temos que ver quais são os melhores mecanismos de vinculação para promover um dinamismo maior do comércio”, afirmou Faurie.

“O Mercosul permanece sendo um espaço excessivamente fechado”, avaliou o ministro argentino.

Cidade do Alasca ficará até 23 de janeiro sem ver o Sol

Do Portal UOL

A pequena Utqiavik está no escuro e assim ficará pelos próximos dois meses. Localizada no extremo norte do Alasca (EUA), a cidade viu o Sol pela última vez no dia 18 de novembro e, segundo previsões do tempo, apenas voltará a vê-lo em 23 de janeiro.

A escuridão se deve a um fenômeno conhecido como “noite polar”, que afeta a região do Círculo Polar Ár-

tico no inverno. Nessa época do ano, os raios solares mal atingem o extremo norte do planeta, devido à inclinação da Terra.

Utqiavik está localizada a mais de 500 quilômetros da linha imaginária que define o Círculo Polar Ártico o que significa que a cidade não ficará no escuro completo. Permanece o que a geociência chama de “crepúsculo civil”, quando o centro do Sol está localizado a seis graus abaixo

da linha do horizonte. A luz prevalente dura cerca de seis horas nos primeiros dias e permite uma visibilidade razoável. Próximo ao Natal, ela durará por apenas três horas.

A partir de maio, por sua vez, os 4.400 residentes da cidade, a maior parte deles indígenas, terá que lidar com 80 dias sem pôr do sol - também conhecido como dia polar ou sol da meia-noite. Não que já não estejam mais do que acostumados.

EMBARQUE COM DESTINO AO FUTURO.

Viaje no Galaxy,
o Double Decker da Guanabara.



Escolha o seu destino e boa viagem.

Juazeiro do Norte – Crato
Cajazeiras – Patos – Pombal – Sousa

Sistema de entretenimento, wi-fi, tomada USB,
encosto para as pernas e muito mais.



www.viajeguianabara.com.br | Fone: 0800.728.1992

Sem cigarro

Dor de cabeça, irritabilidade, dificuldade de concentração, ansiedade e alteração do sono são alguns dos sintomas da abstinência do cigarro. Saiba como enfrentar. [Página 19](#)



Foto: Reprodução/Internet

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 25 de novembro de 2018 | **A UNIÃO** 17

Descoberto caminho para interromper a asma alérgica

Pesquisadores aumentaram a quantidade de uma proteína que bloqueia os linfócitos responsáveis pela progressão da doença

André Julião
Da Agência Fapesp

Um grupo de pesquisadores brasileiros conseguiu impedir que a asma alérgica prosseguisse, em modelos experimentais. Eles aumentaram a quantidade de uma determinada proteína que bloqueou os linfócitos T CD4 – responsáveis pela produção de citocina que desencadeia cascata de eventos que resultam no início e na progressão da doença.

Agora que se sabe como a doença pode ser interrompida em cultura de células e em animais, abre-se um caminho de investigação para desenvolver um medicamento que controle a expressão de tal proteína em modelos experimentais e em humanos.

O estudo foi realizado no âmbito do Centro de Pesquisa em Doenças Inflamatórias (CRID), um dos Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (CEPIDs) financiados pela Fapesp.

Os resultados foram publicados no Journal of Allergy and Clinical Immunology e são parte do projeto de pós-doutorado de Luciana Benevides, da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP-USP), primeira autora do artigo.

“O que atualmente se administra em pessoas com alergia ou asma brônquica são medicamentos como anti-histamínicos, broncodilatadores e corticoides, que inibem sintomas da doença, além de inibir a resposta celular, incluindo a dos linfócitos TH2”, disse João Santana da Silva, professor da FMRP e coordenador do estudo.

“No entanto, as células TH2 levam à produção de substâncias responsáveis pela sintomatologia; então o tratamento é só de sintomas como

coriza, dificuldade de respirar, entre outros. O que nós descobrimos é que se forem bloqueados outros linfócitos T, os TH9, a doença vai ter uma resolução efetiva, bloqueando inclusive a produção de substâncias que causam os sintomas”, disse Silva.

Para chegar aos resultados, os pesquisadores fizeram experimentos com cultura de células humanas e de camundongos. Além disso, foram usados camundongos transgênicos.

Os diferentes ensaios ajudaram a confirmar que quando o gene Blimp-1 é superexpresso há um aumento da proteína que ele produz, de mesmo nome, que por sua vez bloqueia a ação dos linfócitos que produzem uma citocina, a IL-9, que causa a inflamação alérgica das vias aéreas. “O importante é que o bloqueio de IL-9 diminui a resposta TH2 e, consequentemente, a evolução da doença”, disse Benevides à Agência Fapesp.



Foto: Reprodução/Internet

Agora abre-se um caminho de investigação para desenvolver um medicamento que controle a expressão de tal proteína em modelos experimentais e em humanos

+ Criação de camundongos transgênicos

Para testar a hipótese de que o Blimp-1 tinha um papel importante na resolução da alergia, os pesquisadores criaram camundongos transgênicos com esse gene deletado nos linfócitos T.

Como tem outras funções, o gene não poderia ser completamente desativado, então foi usada a técnica conhecida como nocaute condicional para que ele deixasse de funcionar apenas nessas células.

Em seguida, tanto os camundongos transgênicos, com o Blimp-1 deletado no linfócito T, como os animais controle foram submetidos a um procedimento que induz a alergia. Os pesquisadores injetaram doses

de ovoalbumina e, em seguida, introduziram a mesma substância no nariz (intranasal) dos animais, resultando em doença inflamatória das vias aéreas, isto é, alergia à proteína do ovo.

Ao analisarem a reação do organismo nos dois grupos de animais, notaram que os camundongos sem o gene Blimp-1 sofriam muito mais os efeitos da alergia do que os que tinham o gene.

“Embora ambos os grupos desenvolvam alergia, mostramos que há uma inflamação pulmonar exacerbada nos pulmões dos animais que não têm Blimp-1 no linfócito, comparado com os animais controle”, disse Benevides.

Demonstrado o papel do Blimp-1 na inflamação, os pesquisadores então criaram uma forma de superexpressar o gene. Dessa maneira, poderiam verificar se a quantidade exacerbada de proteína que ele passaria a produzir teria um efeito inibidor da citocina IL-9.

Eles então coletaram amostras de células mononucleares do sangue periférico de humanos, bastante utilizadas em estudos de imunologia. Foram coletadas amostras de pessoas saudáveis e de portadores de asma alérgica.

As células de sangue receberam um vírus inócuo ou contendo o gene Blimp-1, que passou a

fazer parte da cadeia de DNA das células. Tanto nas células de pessoas saudáveis como nas das asmáticas, o Blimp-1 passou a produzir proteína de forma exacerbada e inibiu a produção de TH9, produtor de IL-9.

Embora a expressão do IL-9 tenha ocorrido nas células de pacientes saudáveis e com asma, foi muito maior nas dos asmáticos. O mesmo resultado foi observado num experimento similar com células de camundongos.

A partir desses dados, o grupo pretende construir drogas ou fármacos que possam induzir a expressão de Blimp-1 para controlar as células TH9.

Essas coisas

Carlos Aranha
carlosaranha2005@yahoo.com.br

Não há mal no universo nem no ar

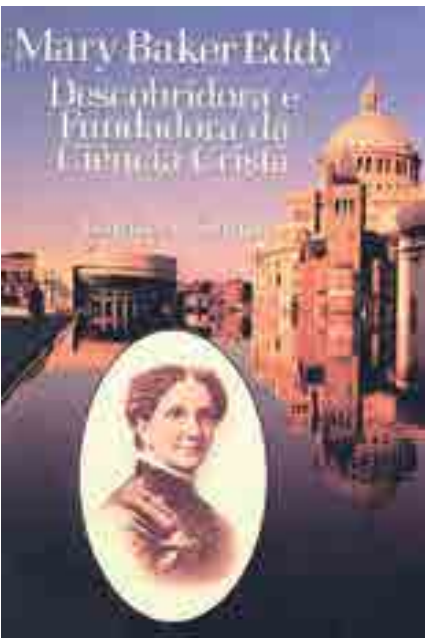
Ralph Lewis, filósofo americano, escreveu sobre o que passou a existir como uma dicotomia na magia. “Um grupo de doutrinas e práticas era chamado de **magia branca**. Um outro era considerado um método de estar em comunhão e/ou tentar invocar as forças do ‘mal’, essencialmente destrutivas, e passou a ser conhecido como **magia negra**. Fundamentalmente, toda a magia assenta no raciocínio primitivo do homem. A psicologia tem explicado esse tipo de raciocínio que, infelizmente, ainda prevalece entre os povos das chamadas civilizações adiantadas. É a suposição de causas e efeitos, e seu relacionamento que, talvez, realmente não exista”.

Agora, praticamente passadas duas décadas do século 21, acho um absurdo que pessoas ainda continuem a acreditar em feitiçaria, “despachos” ou coisas parecidas, pois, fundamentalmente, o cósmico não permite que o cha-

O Natal e o Ano Novo são datas em que a televisão despeja nos lares de ricos e pobres toda a hipocrisia armazenada durante 365 dias

mado mal tenha condições de propagação. Que possa “pegar” em alguma pessoa. Está provado que uma pessoa somente “pega” alguma coisa de mal quando ela acredita nele. Quando ela sabe, sente, a plena verdade de que o mal nada mais é do que a ausência do bem - como as trevas são a ausência da luz -, está consciente de que o mal não existe e assim nada de ruim pode lhe afetar, por mais que alguém assim o deseje e chegue a praticar a falada **magia negra** (que geralmente termina afetando quem a pratica, como no efeito de um bumerangue).

Li o testemunho de Agust S. Praptohartono - um cidadão residente em Jogjakarta, na Indonésia. “Tinha certeza de que determinadas pessoas estavam fazendo uso da magia negra para prejudicar a mim e a meus negócios. Com frequência desmaiava sem motivo aparente, sentia odor de incenso quando ninguém sentia, e tomava decisões absurdas, com



que a desonestidade, a sensualidade, a falsidade, a vingança, são **propensões animais** e não, de maneira alguma, qualidades mentais que curam os doentes. “O mal não tem realidade. Não é pessoa, nem coisa, mas simplesmente uma crença, uma ilusão do sentido material”.

Ainda mrs. Baker Eddy: “A crença

relação a meu negócio, como se não estivesse de completa posse de minha razão. Tentava orar, mas não sabia como fazê-lo eficazmente. Finalmente atingi um estado de tal desespero que quase me suicidei”.

Foi então que Praptohartono, com ajuda de sua mulher, leu alguns escritos de Mary Baker Eddy e descobriu que, “na realidade, a **magia negra** não tem poder algum, pois Deus é o único poder e legislador”.

O magnetismo animal não tem fundamento científico, como ela provou em “Ciência e saúde com a chave das escrituras”. Demonstra

de que alguém, como espírito, possa controlar outrem, como matéria, contraria tanto a individualidade como a Ciência do homem, pois o homem é imagem. Deus controla o homem, e Deus é o único espírito. Qualquer outro controle ou atração daquilo que é chamado espírito, é uma crença mortal, que deve ser conhecida por seu fruto - a repetição do mal”.

Alguém já provou que o “mal” não existe neste mundo, a menos que passemos a contribuir para a sua existência com escolhas erradas e o nosso discernimento limitado (o que levou, por exemplo, ao terrorismo do Estado Islâmico). Numa publicação do “Fórum Rosacruz”, li o seguinte: “Somos os criadores dos males que nos afligem e devemos ser responsáveis pela nossa criação. Lamentavelmente, parece que algumas pessoas não aprenderão de outra maneira”.

Interessa é que estamos aqui no tablado, “feito de ouro e prata, de filó, de náilon”, como cantou Caetano Veloso em “A voz do morto”.

■■■■■■■■■■

Estamos no século 21 e que ele nos sirva como evolução de algumas constatações: não estamos sós no universo, desse universo muito maior do que supõem - ou “constatam”; não há mal no universo nem no ar, mas apenas nas cabeças, mentes mortais, de algumas pessoas; desse tal mal não contagia, limitando-se a quem o “cria”, aos que nele acreditam.

Por enquanto, Natal e Ano Novo são datas em que a televisão despeja nos lares de ricos e pobres toda a hipocrisia armazenada durante 365 dias. Alguns úteis, outros inúteis.

Depressão: prevenção deve começar ainda na infância

Considerada o mal do século, doença é a segunda principal causa de morte de jovens entre 15 e 25 anos no mundo

Elton Alisson
Da Agência Fapesp

Considerada o mal do século pela Organização Mundial de Saúde (OMS), a depressão já desponta como a terceira maior doença entre adolescentes e é a segunda principal causa de morte de jovens entre 15 e 25 anos no mundo.

A fim de prevenir o desenvolvimento desse transtorno mental nessa fase da vida é preciso dotar as crianças de habilidades socioemocionais para que sejam capazes, desde cedo, de lidar melhor com emoções e situações de estresse que possam desencadear a doença no futuro.

A avaliação foi feita por especialistas participantes do programa Ciência Aberta sobre depressão em jovens e adolescentes, exibido em 6 de novembro a partir do auditório da Fapesp. Realizado mensalmente, o programa é produzido pela Fapesp em parceria com o jornal Folha de S.Paulo.

“Se desde crianças as pessoas forem capazes de processar, entender e compreender melhor emoções, como tristeza, raiva e medo, elas terão muito mais clareza e condições para lidar com elas e, provavelmente, serão menos afetadas pelo estresse e outros sentimentos”, disse Adriana Fóz, pesquisadora do Laboratório Interdisciplinar de Neurociências Clínicas da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), em participação por vídeo.

De acordo com Guilherme Vanoni Polanczyk, professor do Departamento de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade de



Foto: Reprodução/Internet
A maioria dos casos de depressão e de outros transtornos mentais começa na puberdade, provavelmente por influência dos hormônios sexuais

São Paulo (FMUSP), a maioria dos casos de depressão e de outros transtornos mentais começa na puberdade, provavelmente por influência dos hormônios sexuais. Segundo ele, nessa fase da vida, o número de casos de depressão aumenta substancialmente, principalmente entre meninas.

“Essa diferença de casos de depressão entre os sexos se mantém ao longo da vida. Já em crianças, a prevalência de depressão está em torno de 1%”, comparou Polanczyk, que coordena o Núcleo de Pesquisa em Neurodesenvolvimento e Saúde Mental da USP e é chefe da Unidade de Internação do Serviço de Psiquiatria da Infância e Adolescência do Instituto de Psiquiatria da mesma universidade.

Em adolescentes, os sintomas de depressão mais comuns são alteração de humor, caracterizada por predomínio

de tristeza, melancolia e irritabilidade, juntamente com a perda de entusiasmo por atividades que despertavam interesse e prazer; além de mudanças nos padrões de sono e de apetite, maior sensação de cansaço e a persistência de pensamentos negativos sobre si e em relação ao futuro.

A existência desses sintomas por um período maior do que duas semanas e referências à morte e ao suicídio são sinais de alerta do desenvolvimento de uma quadro de depressão, que pode ocorrer uma única vez ou se repetir ao longo do tempo e resultar em um transtorno depressivo, explicaram os especialistas.

“Esse conjunto de sintomas não necessariamente implica um quadro de depressão, mas é um sinal de alerta”, ponderou Polanczyk.

O desconhecimento sobre saúde mental, a fantasia de

que adolescência e juventude são períodos excelentes da vida e, portanto, não é possível estar deprimido nelas, além da opinião deturpada de que a depressão é sinônimo de fraqueza, dificultam o diagnóstico e, consequentemente, o tratamento da doença, apontaram os participantes.

“A depressão é uma vulnerabilidade que algumas pessoas apresentam em razão de um desequilíbrio neuroquímico e que precisa ser identificada e tratada. Quanto menor o tempo em que isso for feito, melhor para o paciente, que terá menos complicações ao longo da vida”, disse Sandra Scivoletto, professora de Psiquiatria da Infância e Adolescência no Departamento de Psiquiatria da FMUSP. A pesquisadora é responsável pela execução da orientação acadêmica do Serviço de Psiquiatria da Infância e Adolescência e

pela residência em Psiquiatria da Infância e Adolescência no Instituto de Psiquiatria da FMUSP.

Papel da escola

Alguns fatores de risco para o desenvolvimento de depressão e outros transtornos mentais em adolescentes são a exposição ao bullying – atos reiterados de intimidação e violência física ou psicológica –, a exposição a maus-tratos e situações de violência na comunidade, além do uso de drogas.

Um dos fatores mais importantes, contudo, é a sensação de rejeição ou exclusão social, ressaltaram os pesquisadores. Alguns estudos mostraram que a sensação de solidão tem um impacto importante nos jovens e contribui para aumentar o risco de desenvolvimento de problemas de saúde mental, destacou Polanczyk.

“O adolescente, em razão de todos os processos pelos quais passa durante essa fase da vida, precisa de um grupo para se identificar e se sentir pertencente. Ele é muito mais sensível às rejeições sociais do que o adulto e a criança”, disse.

Uma vez que a escola é reconhecida como um espaço de aprendizado coletivo, além de um lugar tradicional de acolhimento, essa instituição pode exercer um papel importante para ajudar crianças e adolescentes a desenvolver habilidades emocionais, indicaram os participantes do evento.

“A aposta de ter uma escola para todos impõe para a própria instituição e para todo mundo uma experiência de convivência de lidar com as intolerâncias e com certos processos de exclusão que acontecem ali. A escola é um campo riquíssimo para acolher e criar espaços de convívio”, disse Maria Cristina Gonçalves Vicentin, professora do Curso de Psicologia e do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Social da Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP).

Algumas das formas como a escola pode contribuir para a prevenção da depressão em adolescentes é falar mais abertamente sobre esse e outros problemas de saúde mental, desenvolver habilidades de mediação de conflitos para manejar o estresse e fortalecer os laços de convívio. É também fundamental combater fatores de risco, como o bullying físico e o virtual – nas redes sociais –, e saber identificar os sinais de instauração de um quadro de depressão.

Elejó **Dalmo Oliveira**

Hasta luego!

A retirada dos primeiros cubanos do Programa Mais Médicos no Brasil é um sintoma. Sinaliza a conclusão de uma era em que a solidariedade internacional sucumbe às estratégias indizíveis desta “entidade” chamada Mercado.

O historiador e cientista político camaronês Achille Mbembe poderia até explicar um pouco o que ocorre agora no Brasil: “O capitalismo neoliberal deixou em sua esteira uma multidão de sujeitos destruídos, muitos dos quais estão profundamente convencidos de que seu futuro imediato será uma exposição contínua à violência e à ameaça existencial. Neste contexto, os empreendedores políticos de maior sucesso serão aqueles que falarem de maneira convincente aos perdedores, aos homens e mulheres destruídos pela globalização e pelas suas identidades arruinadas”.

Sem que a maioria da população brasileira pudesse sequer opinar, o futuro governo do presidente Jair Bolsonaro (PSL) protagoniza o primeiro grande conflito ideológico internacional, tendo Cuba como alvo de uma campanha anti-esquerdista démodé e ultra-

passada, do ponto de vista do pragmatismo necessário a uma diplomacia mundial marcada pelo pós-modernismo tecnológico. O saldo pode ser dramático com graves consequências humanitárias atingindo, principalmente, as populações mais carentes nos rincões mais isolados deste Brasil continental.

Com o retorno dos cubanos, 78 municípios da Paraíba podem ficar sem médicos da rede pública, pelos cálculos da Secretaria de Estado da Saúde. Na Paraíba, pelo menos 129 médicos cubanos trabalhavam pelo programa. Há um alerta especial para a lacuna que os médicos de Cuba deixarão nos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI), nas comunidades quilombolas e nas comunidades periféricas nos grandes centros urbanos, locais onde, geralmente, médicos brasileiros não se habilitam para trabalhar.

O primeiro conflito de governança da equipe que vai ocupar as principais cadeiras do Planalto Central brasileiro se encaixa perfeitamente na definição que o multiculturalista jamaicano Stuart Hall chamava de “populismo autoritário”, que pode ser classificado

também como uma espécie de “autoritarismo liberal”.

A nova era supera as lutas de classes e deve inaugurar novas modalidades de conflitos sociais, alimentados por diversas formas de racismo, ultranacionalismo, preconceitos sexistas, rivalidades étnicas e religiosas, xenofobia, homofobia e outras tensões e animosidades geradas pelo medo e pelo preconceito.

Paraibanos celebram a Palavra

Neste dia 23 de novembro o mundo comemora o Dia da Palavra como Vínculo da Humanidade. Mais de 35 países de vários continentes em ações individuais e institucionais, através de sessões especiais em Academias, artigos e matérias publicadas, declamações de textos poéticos, saraus, encenações teatrais etc. e ações que ocupem as mídias eletrônicas e chamem a atenção do mundo para este que é um dos maiores instrumentos da comunicação humana.

O Museo de la Palabra e a Fundación César Egido Serrano, ambos situados na região de La Mancha na Espanha, focam suas ações articulando

poetas, escritores, acadêmicos etc. para o fortalecimento em nível internacional da palavra como vínculo entre os povos, na luta pela fraternidade e pacificação entre todos os povos e culturas.

Aqui no Brasil, desde 2017, os Embaixadores da Palavra Josafá de Orós, Sander Lee, Thiago Alves, Dalmo Oliveira e Fábio Mozart, realizam ações que levam a palavra ao status de protagonistas dessa filosofia e responsabilidade. Em 2017, várias parcerias foram formadas e programações especiais foram realizadas entre Campina Grande e João Pessoa.

Neste ano de 2018, as programações darão visibilidade a palavra poética como elemento de formação dos sujeitos sensíveis para a conquista de novos lugares no mundo.

Dia 10 de novembro no evento conhecido como Sarau das Sete, evento poético-musical-cênico ocorreu no Jardim Teatro Maria Arly, além da leitura de texto que referenda e reverencia a data, o poeta e embaixador da Palavra Josafá de Orós, juntamente com sua filha, bailarina Cecília Poesia, fizeram bela apresentação poético-coreográfica, em homenagem à

palavra e a grande poetiza brasileira Cecília Meireles.

Continuando as ações artísticas-culturais alusiva ao Dia Mundial da Palavra, poetas da Academia de Cordel do Vale do Paraíba farão estrofes temáticas em louvor a palavra, material que deverá ser apresentado a toda comunidade através de páginas institucionais, individuais, blogs etc.

Noutras parcerias alinhavadas com a Unidade Acadêmica de Educação Infantil da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), faremos no próximo dia 28 de novembro, o Sarauzinho da Palavra. O evento envolve professores e crianças pequenas numa dinâmica que visa sensibilizar esses sujeitos para, através da poesia, aproximá-las da responsabilidade de valorizar a palavra como instrumento de aproximação e parcerias entre povos e sua cultura.

“Sempre enviaremos esforços em vista de manter o Brasil inserido nessas programações mundiais aproximando instituições, poetas, escritores e artistas de áreas diversas como estratégia de não apenas nos integrar enquanto protagonistas, mas também como ma-

neira de consolidarmos novas formas de resistência contra todos os riscos de cerceamento da liberdade de expressão em nosso país”, disse o embaixador da palavra Josafá de Orós.

O Auto em alta

A coluna registra com alegria o sucesso de mais uma edição do Auto dos Orixás, ocorrida na última terça-feira, 20, no Ponto de Cem Réis. O espetáculo ao ar livre, que já entrou para o calendário cultural de João Pessoa, é, na definição de uma admiradora do evento, “um esplendor da criação do multicultural artista plástico Nai Gomes”. Esse ano, além do espetáculo em si, o Ateliê Multicultural agregou ainda a “FEIRA INTERCULTURAL: Celebrando o amor entre todos os seres”, que aconteceu durante o dia inteiro no largo do Cem Réis. O Auto dos Orixás, no entanto, precisa agora, avançar para uma dimensão logística semelhante àquelas disponibilizada para o evento da Paixão de Cristo. Ontem, com o espetáculo rolando no solo da praça e com a plateia em pé, no mesmo nível dos atores e figurantes, a apresentação ficou prejudicada.

Enfrentando à síndrome de abstinência do cigarro

Sintomas variam de pessoa para pessoa, considerando o nível de dependência, e tendem a desaparecer em algumas semanas

Dor de cabeça, irritabilidade, dificuldade de concentração, ansiedade e alteração do sono são alguns dos sintomas da abstinência do cigarro. Esse conjunto de reações desconfortáveis, que podem incluir o aumento do apetite, tristeza e até depressão, é chamado de síndrome de abstinência da nicotina.

A psicóloga e técnica da Divisão de Controle de Tabagismo do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (Inca), Vera Lucia Gomes Borges, explica que é justamente a síndrome de abstinência o que mais dificulta que as pessoas parem de fumar.

“Quem quer parar de

fumar precisa saber que os sintomas da abstinência do cigarro são transitórios e vão passar”, ressalta Vera. “A primeira semana pode ser a mais difícil, mas isso significa que o corpo está se adequando a uma nova forma de funcionar. Por mais desconfortável que seja, a síndrome de abstinência da nicotina é um sinal de que o organismo está voltando a funcionar normalmente”, completa.

Com o entendimento de que o fumante é um dependente químico da nicotina, que é uma droga que atua no cérebro estimulando de forma desordenada a liberação de substâncias responsáveis pela sensação de

bem-estar e prazer, é possível compreender que ao parar de fumar haverá uma menor concentração dessas substâncias no organismo e essa mudança provocará a síndrome de abstinência.

Segundo a especialista do Inca, a intensidade dos sintomas de ficar sem o cigarro variam de pessoa para pessoa, considerando também o nível de dependência. Contudo, todas as reações são passageiras e tendem a desaparecer em uma ou duas semanas – no máximo um mês. Dor de cabeça, tonteira e tosse são sinais do restabelecimento do organismo. Já o sintoma mais intenso e mais difícil de se lidar, a chamada “fissura”

(grande vontade de fumar), tende a ficar mais tempo que os outros sintomas, mas cada vez que a fissura surge não dura mais que cinco minutos, e com o tempo vai perdendo a intensidade.

“Por mais desconfortável que seja, a síndrome de abstinência da nicotina é um sinal de que o organismo está voltando a funcionar normalmente”

Irritabilidade, dificuldade de concentração, ansiedade e alteração do sono são alguns dos sintomas da abstinência do cigarro



Foto: Reprodução/Internet

+ “Ao parar de fumar, o primeiro dia foi o mais crítico”

Quase um ano após deixar de fumar, Hamilton Veiga, 39 anos, conta que o primeiro dia sem fumar foi o mais difícil, mas valeu a pena enfrentá-lo para se livrar dos 22 anos de fumante.

“Acordava de manhã e a primeira coisa que fazia era acender um cigarro. Quando resolvi parar de fumar, o primeiro dia foi o mais crítico. Senti aquela fissura, muito desespero e passei o dia inteiro mal, com vontade de fumar, muito nervoso. Cheguei a cancelar compromissos. No final do dia estava muito tenso. Aí fui na casa de um amigo, conversei um pouco e consegui relaxar, voltar para casa e dormir. No dia seguinte acordei, joguei a carteira de cigarros fora e foi imediato: já não tinha mais vontade de fumar”, relembra.

A especialista do Inca destaca que os sintomas de abstinência aparecem de maneira mais acentuada e desconfortável, especialmente 24h após a pessoa deixar de fumar, conforme descrito por Hamilton.

“Ao parar de fumar e assim reduzir a estimulação de substân-

cias no cérebro responsáveis pela sensação de bem-estar e prazer, a pessoa pode ficar muito irritada ou ansiosa, ter dificuldades de concentração ou apresentar problemas para dormir. Pode também sentir mais apetite ou necessidade de comer mais para lidar com a ansiedade e até mesmo tristeza e depressão”, pontua Vera Lucia.

Para ela, é fundamental compreender a transitoriedade do desconforto para logo se beneficiar da sensação de liberdade que é não ter que obedecer a ordem interna para acender outro cigarro. “Quando a pessoa para de fumar experimenta a liberdade para fazer do tempo dela o que quiser”, assegura.

Práticas integrativas

Segundo o coordenador nacional de Práticas Integrativas e Complementares do Ministério da Saúde, Daniel Amado, esse tipo de tratamento não tem uma indicação específica para combater o tabagismo, mas pode ajudar ao tratar o paciente como um todo.

“Com as práticas integrativas temos um atendimento integral da pessoa, tratando um conjunto de outros sofrimentos que podem ajudar no processo de parar de fumar, atuando no bem-estar do indivíduo”, esclarece.

O Sistema Único de Saúde (SUS) passou a oferecer 10 novas práticas integrativas, somando agora 29 opções para a população. Para Daniel, as terapias são complementares aos tratamentos habituais, dentro do protocolo e com medicamento. Cerca de 80% dos serviços acontecem na atenção básica e são oferecidos pelos próprios profissionais da equipe. “Assim, conseguimos oferecer um atendimento mais amplo. As práticas integrativas podem ajudar atuando no fundo emocional de um problema, por exemplo. É o caso da Constelação Familiar, que trata de questões familiares”, completa.

O Brasil lidera a oferta de modalidades integrativas na saúde pública com 29 práticas e 5 milhões de usuários em 9.350 estabelecimentos de 3.173 municípios.

**Lúri
Moreira**

iurimoreira.imprensa@gmail.com

Foto: Reprodução/Internet



Farmácia Popular ganha software para facilitar atendimento

A Pacto Mais, empresa de soluções tecnológicas e de comunicação, em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII) e a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) desenvolveu um software para facilitar o atendimento nos estabelecimentos ligados ao programa Farmácia Popular.

O Sua Receita Digital é uma ferramenta que traz agilidade no atendimento aos beneficiários do programa, garante segurança na conferência de documentos pelos estabelecimentos e facilita a comprovação da autenticidade da documentação, fundamental para assegurar que não haja fraudes no processo, já que os arquivos ficam disponíveis para auditoria do Governo Federal, por meio do Ministério da Saúde.

O Sua Receita Digital automatiza três funcionalidades fundamentais para gerar as vendas no Farmácia Popular: digitaliza os documentos, verifica a assinatura com o documento original e preenche o questionário do órgão de controle.

O software ficou pronto em apenas nove meses e teve um investimento total de R\$ 437 mil, sendo R\$ 241 mil recursos não-reembolsáveis da EMBRAPPII. Desde outubro, todas as lojas Drogarias Pacheco e Drogaria São Paulo (DPSP) já vêm trabalhando com a nova tecnologia para os atendimentos ligados ao programa Farmácia Popular.

Chip novo e grátis

Clientes da TIM no Ceará e na Paraíba estão sendo convidados por mensagens de sms da companhia a fazerem a troca de chips 3G por 4G gratuitamente nas lojas do North Shopping Sobral, Shopping Iguatemi Fortaleza e Shopping Patio Altiplano. A ação permanece no ar até o dia 30 de novembro, com o objetivo de esclarecer os clientes da TIM sobre a necessidade da substituição do dispositivo para que possam ter melhores experiências de navegação, por meio da rede de quarta geração. Na Paraíba, a cobertura de 128 municípios e o alcance de 89% da população urbana, mantém a operadora na liderança de abrangência da rede 4G no Estado.

Aviação

A Bianch Pilot Shop, maior loja do Brasil especializada em produtos e artigos para pilotos, estudantes e aficionados por Aviação, anunciou a Black Week Bianch Pilot Shop, com descontos de até 50% para compras no e-commerce da empresa (<https://www.bianch.com.br>). São mais de três mil produtos, entre livros e cursos online, maquetes, headsets, joysticks, uniformes, camisetas e bonés, objetos de decoração, capinhas para celular, GPS para aviadores e até cockpit para simulação aérea no PC. Os descontos variam de 20% a 50%, com frete gratuito para compras acima de R\$ 100. Camisetas, headsets e material didático de Aviação estão entre os itens mais quentes da promoção. Alguns headsets, por exemplo, podem sair até R\$ 2000 mais baratos.

Convite I

Estarei em São Paulo a convite da Intel, no próximo dia 28, para conhecer os detalhes dos primeiros dispositivos equipados com a nona geração de chips da empresa, que chegam em breve ao mercado nacional.

Convite II

No dia 29, visito a Intelbras em Florianópolis para conhecer o novo OLT 100% nacional e visitar fábrica para ver o produto sendo fabricado.

Convite III

No dia 6/12, estarei em Nova Iorque, a convite da SAP, para o SAP Partner Business Forum. O evento vai abordar como as novas tecnologias estão transformando negócios em empresas inteligentes, com foco em PMEs.



“ Dessa vez eu já vesti minha armadura e mesmo que nada funcione, eu estarei de pé, de queixo erguido ”

PITTY

Coluna do meio

Por Rosa Aguiar (interina)

“ A arte da liderança é saber quando deixar o bastão para não perturbar a orquestra ”



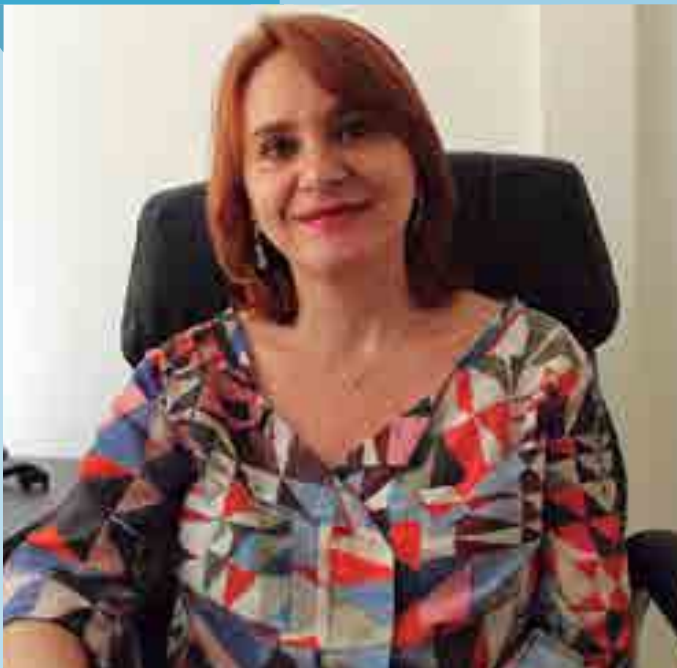
HERBERT VON KARAJAN

scosta.dandara@gmail.com

Foto: Divulgação

Entrevista

Paula Andréa Bártolo
Psicóloga clínica



Paula Andréa Bártolo é psicóloga clínica, especialista em terapia Cognitiva Comportamental. É formada em Psicologia pela Universidade de Santo Amaro, em São Paulo, e Pós-Graduada em Psicologia Social pela mesma universidade. Mora em João Pessoa e tem consultório. Nesta entrevista ela fala sobre relacionamentos.

A terapia tem sido muito procurada para resolver problemas de relacionamento entre as pessoas. Quais são os problemas mais relatados?

A busca pelo processo terapêutico acontece quando a relação começa a causar sofrimento. A dificuldade de um relacionamento pode surgir quando o amor é questionado, com isso gera um clima de ressentimento, e ao longo do tempo, um desgaste na relação. Muitos são os relatos: a falta de comunicação, cobranças, ciúme, ausência de compatibilidade, desconforto, traição e abuso moral, psicológico, agressão. Um dos problemas é quando um se anula para viver a vida do outro. Ele se distancia da sua identidade, dos seus valores, deixando para trás, muitas vezes, amigos, família. No início da relação isso acontece sem causar dano, mas com o tempo, começa a sufocar, e é onde começam as cobranças. “Eu deixei de almoçar com minha família para ficar com você”. “Fez por que quis”. Desse tipo. Com isso começam as brigas, as agressões, o que ocasiona sofrimento, angústia, ansiedade e baixa autoestima. Desta forma o paciente fica

paralisado, entra num ciclo vicioso, com dificuldade de sair dele. A baixa autoestima, muitas vezes, está associada a ocorrência de sintomas depressivos e ansiosos, risco de suicídio, insatisfação com a própria vida, sensação de não-pertencimento, ou seja, estas pessoas ficam mais vulneráveis aos acontecimentos adversos do cotidiano, desacreditando em seu potencial de enfrentamento. Pessoas com baixa autoestima geralmente sentem-se sem confiança, incapazes e incompetentes. E quanto mais se sentem assim, mais agem como se realmente fossem incapazes, e isso aumenta ainda mais os sentimentos de incompetência.

As mulheres têm conquistado muito nos últimos tempos, mas me parece que o papel da nova mulher não está sendo bem entendido nem por elas nem pelos

companheiros. Isso procede?

As mulheres sofreram repressão durante muitos anos, e com a ascensão do movimento feminista, a diminuição do número de filhos e a entrada das mulheres no mercado de trabalho, tudo contribuiu para o empoderamento. As mulheres são chefes na maioria das casas brasileiras, mas ainda se sujeitam a tortura psicológica de seus companheiros. À medida que percebem isso e se sentem acolhidas, usam de seu poder para tomar decisões e chefiar famílias, essa ascensão mexe muito com o coletivo que ainda não aprendeu a lidar com essa situação. Estamos saindo de uma sociedade patriarcal, e toda mudança gera muito conflito e medo, pois as mulheres estão aprendendo, encontrando o equilíbrio de lidar com seu próprio desprendimento/poder. O papel da mulher mudou, mas isso não

significa que ela deixou de ser sensível, feminina, romântica e cuidadora. Isto pode parecer um pouco confuso, mas a mulher nunca vai perder sua essência. Os homens estão aprendendo a lidar com mulheres mais independentes e mais fortalecidas. Esse cenário está começando a modificar.

E o papel do homem, mudou?

O papel do homem mudou, sim. Atualmente muitos homens estão mais abertos a esse novo contexto, muitos esperam sua esposa chegar em casa, devido a jornada de trabalho. O homem que antes era o único sustentáculo da família, hoje divide, em grande parte das famílias de classe média urbana, o papel de provedor com a mulher. Os filhos, por sua vez, vivenciam simultaneamente um maior distanciamento da relação com a mãe, devido a sua jornada de trabalho, como também um aumento do vínculo afetivo com o pai, o qual percebe a importância de sua contribuição afetiva na vida de seus filhos, e a necessidade de compartilhar as tarefas com a mulher. Ambos os cônjuges, ao exercerem papéis de provedores financeiros, podem refletir uma adaptação às necessidades de aumento na renda familiar, mas também é a expressão de uma individualidade muito presente no social hoje.

Estamos numa época de muitas aparências, com exposição nas redes sociais, mensagens, e parece que as pessoas estão sem saber como se comportar. O que é mais adequado em relação ao relacionamento?

Para que a rede social não vire um problema na relação é necessário dialogar. Muitos são os casos de desentendimento por conta de rede social. Isso ocorre porque não há respeito dentro da relação, ocorre uma quebra de contrato pre-existente, levando ao desentendimento. Pois uma relação amorosa consiste na troca de afeto, carinho e respeito. As redes sociais funcionam como um ambiente cotidiano social, porém, da mesma forma que ela aproxima pessoas, ela também se torna um problema. Alguns casais, ao perceberem o quanto as redes sociais prejudicam a relação, optam ou por terem uma conta compartilhada, na qual eles comungam do mesmo meio para se comunicar com as outras pessoas, ou optam até por excluírem suas contas, saindo assim da rede digital. Há casos em que cada um tem sua rede, mas possuem a senha um do outro. Esse é um tipo de acordo construído pelo casal. O limite é o respeito. Será que vale a pena colocar a relação em risco por um único atributo e perder todo o resto que construiu na relação? Como em todas as relações, a confiança, o diálogo e principalmente o amor entre o casal tem que ser preservados. Os casais deverão buscar formas mais adequadas de se comportar na rede social, para não ver sua relação se desgastar e ser comprometida pelas práticas e os excessos.

Qual o desafio para um relacionamento saudável do ponto de vista psicológico?

O desafio é a construção diária para obter um relacionamento saudável, que

proporciona igualdade de oportunidade aos envolvidos. Com diálogo, respeito, autonomia, carinho, atenção, compreensão, liberdade “de maneira equilibrada”, confiança, reciprocidade. Isso torna um relacionamento prazeroso, quando está pautado nessa construção, e dessa forma promove acapacidade a amar e ser amado, tornando o convívio agradável, respeitando a individualidade cada um. Cada ser humano tem sua subjetividade, sua identidade e isso deve ser respeitado. Como construir: devemos estar abertos a ouvir, termos empatia, aprender a mensurar a dor do outro, a necessidade do outro, ser flexível, aprender a conhecer no parceiro as várias formas de expressar o amor. Muitas pessoas não costumam dizer “Eu Te Amo”, mas demonstram nas atitudes. As relações são feitas pelas pessoas, o que damos é o que queremos receber. Em todas as relações existem as vantagens e as desvantagens, e essas desvantagens devem ser trabalhadas. O casal pode buscar estratégias para que não ocorra o desgaste. Para uma relação saudável é importante que o casal aprenda a acompanhar as mudanças que ocorrem na vida, saber respeitar as diferenças, a individualidade, ser flexível e dialogar para que ambos construam uma relação sólida. Fácil não é, mas é possível. Quando alguém se encontra num ciclo vicioso, e sente que sua relação está lhe paralisando, deve procurar ajuda de um profissional, para se reconstruir.

BOA NOVA

O acordo de livre comércio que o Brasil e o Chile assinaram esta semana vai permitir a micro, pequenas e médias empresas brasileiras e chilenas participarem de licitações abertas nos dois países, competindo em igualdade de condições com os fornecedores locais. Outra boa nova é a eliminação do roaming internacional para chamadas telefônicas e transmissão de dados entre os dois países. O acordo é tão amplo que até o compromisso de que não será produzida, no Chile, uma bebida chamada “cachaca” e que seja feita no Brasil bebida chamada “pisco chileno”, também vai passar a valer.

PREVENÇÃO

Já está mais do que na hora dos homens passarem a frequentar os consultórios de urologia, pelo menos uma vez ao ano, para um checkup, como faz a maioria das mulheres, que desde a adolescência, vão ao ginecologista.



Jornalista Fábio Cardoso e Beth Espínola

● **FestAruanda** - A organização da 13ª edição do FestAruanda do Áudio Visual Brasileiro convidando a imprensa para a entrevista coletiva nesta terça-feira, 27, no Hotel NordSkyler. O FestAruanda é o maior evento cinematográfico da Paraíba e acontece entre os dias 6 e 12 de dezembro, no Cinépolis do Manaira Shopping, em João Pessoa. O FestAruanda tem como patrocinador Master o Grupo Energisa, o copatrocínio do Armazém Paraíba e apoio da Universidade Federal da Paraíba e da Rede Nord de Hotéis.

● **Astronômico** - Quando se pensa em leilões milionários as obras de arte logo nos vem a cabeça. Mas os relógios estão ganhando espaços nas mais famosas casas de leilões do mundo, como a Sotheby's e a Christie's. O Rolex Paul Neuwman Daytona se tornou o relógio de pulso mais caro do mundo, vendido a mais de dezessete milhões de dólares. Outra marca mundialmente famosa, o Omega, teve o modelo Elvis Presley, que pertenceu ao cantor, presente da gravadora RCA em 1960, com quarenta e quatro diamantes, arrematado por um milhão e oitocentos mil dólares.

PARABÉNS

Ana Castelo Branco, Andréa Cavalcante Coelho, Ângela Goretti de Souza Dias, Branca Beltrão, Carmem Leda Nóbrega, Clóvis Beltrão Albuquerque, Lola Cruz, Lyanna Onias Bandeira, Pietra Reis Nóbrega, Rachel Christina de Queiroz Pinheiro, Ramom Arruda, Ricardo Rolim, Rosa Rabello, Rosane Mariz, Rosilene Gomes e Suzana Gonçalves.

É HOJE

A personagem Peppa Pig, uma porquinha que faz muito sucesso entre a criançada será a tração, junto com toda a sua família e amigos, no show “Brincando de ser grande”, espetáculo da personagem da série infantil. O espetáculo acontece hoje, a partir das 17h, no Teatro Pedra do Reino.

Orgulho

O jornalista Kubischek Pinheiro era pura emoção durante evento na Escola Evolução, do seu filho Vitor. Ele foi o orador que representou os pais dos alunos. Sempre irreverente, Kubi foi vestido com a farda do filho, e fez um discurso emocionado. Homenageou o filho e todos os jovens “que vão mudar o mundo” e finalizou cantando a música “Gentileza”, de Marisa Monte: “O mundo é uma escola, a vida é o circo; amor, palavra que liberta, já dizia o profeta”.

Foto: Reprodução/Internet



Kubitschek Pinheiro e o filho Vitor

Severina

Quem for ao Restaurante Olho D'Água e ao Cantinho da Pizza, no Hotel Tambaú, poderá conhecer uma novidade: o chopp artesanal VierBrauer, marca paraibana que acaba de entrar no mercado. Os apreciadores da bebida poderão conhecer a cerveja Severina Lageer, um puro malte bastante leve e refrescante que harmoniza com frutos do mar.



Foto: Divulgação



Foto: Marcos Ribolli

JOGOS DE HOJE

■ 17h

Cruzeiro x Flamengo
Atlético-PR x Ceará
Vitória x Grêmio
Vasco x Palmeiras

■ 19h

América-MG x Bahia
Corinthians x Chapecoense
Internacional x Fluminense

Amanhã

■ 20h

Botafogo x Paraná
São Paulo x Sport

Depois de golear o América na última quarta-feira, os jogadores do Palmeiras estão ansiosos para o jogo de hoje contra o Vasco em São Januário

Palmeiras pode ser campeão se vencer Vasco em São Januário

Em caso de tropeço, o alviverde ainda torce por um empate ou derrota do Fla contra o Cruzeiro para festejar

Globoesporte/Lance

Ainda com cinco pontos de vantagem sobre o vice-líder Flamengo, mas agora com apenas seis pontos em disputa, o Palmeiras terá nova chance de ser campeão neste domingo, em São Januário, a partir das 17h e diante de um adversário supermotivado depois da vitória de 2 a 0 sobre o São Paulo na quinta-feira passada..

O técnico Luiz Felipe Scolari terá todos os titulares à disposição. Não há ninguém lesionado nem suspenso – o meia Gustavo Scarpa volta de suspensão, inclusive.

Para ser campeão hoje sem depender do Flamengo (que não pode mais tropeçar se quiser o título), o Palmeiras precisa vencer o Vasco em São Januário. Caso contrário, terá que torcer para o vice-líder não vencer o Cruzeiro, no Mineirão.

A pontuação do Palmeiras já é maior que a obtida pelo último campeão do Brasileirão, por exemplo. Em 2017, o Corinthians terminou a competição com 72 pontos conquistados, nove a mais que o próprio Verdão e o Santos, que encerram com 63 pontos cada.

Desde o início dos pontos corridos com apenas 20 clubes, em 2006, outros três campeões também pontuaram menos que a atual mar-

ca palmeirense: o Flamengo, em 2009, o Fluminense, em 2010, e novamente o Corinthians, em 2011.

Dudu

Dentro de campo, Dudu é o maior protagonista do Palmeiras, ainda que muitos pontos tenham sido conquistados com um time alternativo. Fora dele, é inegável a mão de Luiz Felipe Scolari na campanha que chegou ontem, após a goleada con-

tra o América-MG, a 21 jogos de invencibilidade. Quando retornou pela terceira vez, o Palmeiras estava ainda bem distante da liderança do Brasileirão e a maioria apostava que Felipão seria o fator decisivo para os torneios mata-mata. Os resultados indicam que o efeito foi contrário, mas, no fim das contas, o treinador soube administrar um elenco recheado de opções e levá-lo em fases avançadas de tudo que disputou.

Não há perfeição, longe disso. A cautela demasiada na partida de ida contra o Boca Juniors nas semifinais da Copa Libertadores cobrou um preço alto e que mostrou os piores traços do ‘scolarismo’. Mas, ao pesar tudo que foi feito, o saldo é positivo e muito provavelmente fechará com o título do campeonato mais importante do Brasil, o que seria inédito na carreira o treinador na era dos pontos corridos.

Mineirão

Jogadores do Fla estão focados só no Cruzeiro

ESPN

O Flamengo está pronto para o jogo contra o Cruzeiro no domingo, às 17h (de Brasília), no Mineirão, em Belo Horizonte, pela penúltima rodada do Campeonato Brasileiro. Apesar de garantir que ainda luta pelo título, o Rubro-Negro não depende das próprias forças, pois precisa ganhar os dois confrontos restantes e ainda torcer para o Palmeiras, líder com cinco pontos de vantagem, somar apenas mais um ponto.

Neste domingo, enquanto vê seu time enfrentar a Raposa, o torcedor do Flamengo vai precisar “secar” o Palmeiras, que visita o Vasco em São Januário. Apesar disso, os jogadores

garantem que não vão pensar na partida do adversário pelo título.

“Temos um compromisso de chegarmos aos setenta e cinco pontos, ganhando os dois jogos restantes, independentemente do que acontecer nos jogos do Palmeiras. Não dependemos das nossas próprias forças, mas precisamos do resultado positivo e temos que acreditar que algo possa acontecer para nos beneficiar nesta reta final. Portanto, é importante mantermos o foco no nosso jogo”, disse o atacante colombiano Fernando Uribe.

O zagueiro Rhodolfo segue a mesma linha de raciocínio. “O Flamengo vai se concentrar nos seus jogos, independentemente do que acontecer nas demais partidas, temos que fazer a nossa

parte. O nosso foco está todo na partida diante do Cruzeiro”, observou.

Em termos de escalação o Flamengo pode ter novidade. O volante Lucas Paquetá volta a ficar à disposição após cumprir suspensão diante do Grêmio. Resta saber se ele volta na vaga de Diego, que rendeu muito bem no meio de semana, ou na vaga de Vitinho, que foi vaiado contra os gremistas por ter ido muito mal.

Assim, um esboço de time para domingo teria: César, Pará, Réver, Rhodolfo e Renê; Gustavo Cuéllar, Willian Arão, Lucas Paquetá, Diego (Vitinho) e Everton Ribeiro; Fernando Uribe. Neste sábado o elenco treina pela manhã e depois a delegação viaja para Minas Gerais.



Foto: Gilvan de Souza

Na última quarta-feira, o Flamengo fez uma bela apresentação e venceu o Grêmio por 2 a 0 no Maracanã

O Khalifa Stadium já está pronto para o mundial, outros serão inaugurados no próximo ano, todos climatizados para que os atletas não sintam os efeitos das altas temperaturas no país

Catar faz contagem regressiva de olho na Copa do Mundo de 2022



Este será o primeiro Mundial em um país árabe, e será disputada nos meses de novembro e dezembro

Globo Esporte

O Catar comemorou na última quarta-feira exatos quatro anos para o pontapé inicial da Copa do Mundo de 2022 (abertura no dia 21 de novembro e final no 18 de dezembro), a primeira que será organizada por um país árabe. Por conta do calor do verão na região, a Fifa e o comitê local optaram por mudar a competição para os meses de novembro e dezembro, quando as temperaturas são mais amenas. Todos os estádios, porém, serão climatizados. Com pouco menos de três milhões de habitantes, e com uma enorme riqueza proveniente em sua maior parte pela exploração de gás, o Catar é um imenso canteiro de obras, com diversas construções em andamento como estradas, metrô, estádios, ruas e avenidas. Tudo vai ficar de legado para depois do torneio de futebol e que também faz parte do projeto Vision 2030: institui o crescimento econômico de forma sustentável, com desenvolvimento social e ambiental para os próximos anos.

Se o país é um grande canteiro de obras, nada disso assusta os cataris. A promessa é de entregar grande parte das obras com muita antecedência. Dos oito estádios que serão utilizados no Mundial, um já está pronto (o Khalifa Stadium) e outros têm o cronograma bas-

Com apenas 3 milhões de habitantes, o Catar se transformou em um verdadeiro canteiro de obras, com a construção de estádios climatizados, ruas, estradas etc

tante adiantado. O objetivo é deixar todos os campos prontos em 2020, dois anos antes da Copa.

Outra grande obra para o país é o metrô, que vai ligar os principais pontos de Doha e locais de jogos e entretenimento de pessoas durante a Copa do Mundo. Com o transporte público moderno e a distância entre estádios (a maior distância será de 55 quilômetros entre os estádios de Al Khor, que fica ao norte, e Al Wakrah, no sul do território), os cataris apostam em uma novidade em Mundiais: os fãs terão a possibilidade de acompanharem até três jogos em um dia.

Dos oito estádios que receberão os jogos da Copa do Mundo de 2022, apenas o Khalifa seguirá com sua capacidade original: 40 mil lugares. Outros seis terão suas capacidades reduzidas, e o Ras Abu Aboud será totalmente desmontado. Ao todo, o Catar vai doar para outros países 170 mil assentos que serão utilizados no Mundial e depois desmontados.



Já tem estádio pronto há 4 anos da competição

■ Al Bayt

Com capacidade para 60 mil pessoas, será reduzido pela metade depois da Copa, está próximo de ser entregue. O projeto do comitê organizador da Copa é finalizar as obras no fim de 2018, mas a inauguração ainda não foi definida. O estádio foi planejado para apresentar ao mundo a cultura dos povos nômades do Qatar.

■ Al Rayyan

Cidade que fica muito perto de Doha terá um estádio com o nome próprio. O estádio de Al Rayyan ficará pronto em 2019, também terá sua capacidade reduzida após o Mundial de 2022. O time que mandará os jogos no local, o Al Rayyan Sports Club, é um dos mais tradicionais do país. O palco poderá receber 40 mil torcedores e será sede de jogos até as quartas de final da Copa.

■ Al Thumama

Também com previsão de entrega para 2020, está localizado a 12 quilômetros de Doha. Poderá receber até 40 mil torcedores em jogos que vão até as quartas de final da Copa do Mundo de 2022. Após o evento, sua capacidade será reduzida para 20 mil fãs. Toda a estrutura que será removida tem como projeto ser doada para países em desenvolvimento. Além disso, o Aspetar, um moderno e conceituado hospital para atletas do Catar, abrirá uma unidade no estádio após o Mundial.

■ Al Wakrah

Situado em uma das áreas mais antigas do Catar, o estádio que terá capacidade para 40 mil fãs durante a Copa do Mundo está na reta final das obras. A previsão de entrega inicial era para o fim de 2018, mas pode passar

um pouco e ter suas obras finalizadas no início de 2019. Será a casa do Al Wakrah Sports Club, e após o Mundial 20 mil lugares serão doados para o desenvolvimento de projetos ligados ao futebol no exterior.

■ Education City

É um estádio que está integrado ao ambiente de universidades no Catar. Ao redor está a Fundação Catar para educação, ciência e desenvolvimento comunitário. O Education City poderá receber 40 mil torcedores durante os jogos da Copa do Mundo, depois terá sua capacidade reduzida pela metade. O local receberá partidas até as quartas de final. Ficarão prontos em 2019.

■ Khalifa Stadium

Construído em 1976, reformado e reaberto em maio de 2017, o Khalifa Stadium foi o primeiro estádio pronto para a Copa do Mundo de 2022. Moderno e todo climatizado, é também o mais tradicional do país, já recebeu importantes competições como Jogos Asiáticos e a Copa do Golfo. Está localizado no complexo do Aspire, um dos maiores centros de esporte do mundo. Pode receber 40 mil torcedores, e ao contrário dos outros estádios não terá sua capacidade reduzida após o Mundial. Receberá partidas até as quartas de final durante o Mundial.

■ Lusail

É o principal estádio da Copa do Mundo de 2022, receberá, além de outros jogos, a abertura e a final da competição. Terá capacidade para 80 mil torcedores, sendo que após a competição perderá metade das cadeiras. Apesar de estar em construção e com previsão de entrega para 2020, seu

projeto final ainda não foi divulgado. Algo que acontecerá em dezembro, de acordo com o comitê da Copa.

■ Ras Abu Aboud

Um dos projetos mais incríveis de 2022, o estádio será todo construído com a estrutura de container. Terá capacidade para 40 mil torcedores, mas após a Copa do Mundo será todo desmontado. Suas peças serão enviadas até para outros países, uma forma que o Catar encontrou para contribuir com o desenvolvimento social e esportivo. Ficarão prontos em 2020.

■ Transporte

Com enormes e novas rodovias, várias ruas e avenidas sendo ainda construídas, o Catar aposta que a mobilidade não será problema durante a Copa do Mundo. A novidade, porém, é o investimento no transporte público. Um moderno sistema de metrô, que opera sem condutor, já está em fase de testes no país. Ainda em construção, porém. A promessa é de que os fãs poderão utilizar a rede ferroviária para deslocamento durante os jogos do Mundial, e depois da competição o legado será um transporte de grande qualidade e limpo, o que pode retirar carros e poluição das ruas.

■ Hospedagem

Além da rede hoteleira em Doha, o Catar busca soluções que aproveitem todo seu ambiente para receber os fãs de todo o mundo em 2022. Quem quiser ter uma experiência típica poderá se hospedar até no deserto em locais especialmente preparados para o público. Além disso, vários cruzeiros ficarão ancorados na costa de Doha para servir de hotel para os milhares de torcedores.



O Governo do Catar está investindo pesado na construção de estádios super modernos e uma série de obras de infraestrutura para permitir o deslocamento dos torcedores com conforto em todo o país

Profissionalização dos árbitros

Juízes e assistentes são contratados como autônomos pelas entidades e remuneração varia com o número de jogos

ig

Os árbitros e assistentes são contratados como autônomos pelas entidades de administração do desporto e sua remuneração varia de acordo com o número de partidas que realizam

Em meio a tantas polêmicas e novidades acerca da arbitragem no futebol mundial, especialmente com relação ao VAR (Árbitro de Vídeo Assistente), uma questão se faz bastante presente: os árbitros, afinal, são profissionalizados no Brasil? Podemos afirmar que, em parte, sim. Senão vejamos:

A profissão de árbitro é regulamentada pela Lei 12.867/2013, cujo texto determina que eles exercerão as atribuições relacionadas às atividades esportivas de acordo com a Lei Pelé (9.615/98), com destaque para aquelas inerentes ao árbitro de partidas de futebol e as de seus auxiliares.

Eles podem, por lei, se organizar em associações profissionais e sindicatos, bem como prestar serviços para as entidades de administração (FIFA, CBF e federações estaduais, por exemplo) e aos clubes.

Como citada, a Lei Pelé reitera que eles são livres para se organizar, objetivando o recrutamento, a formação e a prestação de serviços às entidades de administração do desporto, mas salienta, de forma clara, que eles não terão qualquer vínculo empregatício com essas entidades. Tanto que, em relação à sua remuneração, os árbitros atuam como autônomos e, assim, os contratantes (entidades, federações e clubes) ficam livres de quaisquer outras responsabilidades trabalhistas, securitárias e previdenciárias.

Podemos indagar dois pontos importantes: seriam as entidades desportivas os patrões dos árbitros? Para quem os “homens do apito” devem satisfações quando cometem um erro, por exemplo?

Os árbitros e assistentes são contratados como autônomos pelas entidades de administração do desporto e sua remuneração varia de acordo com o número de partidas que realizam, bem como pela categoria que é ranqueado pelas federações estaduais, CBF e Fifa.

Sendo assim, devem seguir as “regras” estabelecidas por seus contratantes, mas não possuem carteira assinada, tampouco todos os direitos trabalhistas inerentes à situação de empregado.

É por isso que os árbitros (e não só eles) clamam pela profissionalização no sentido de contratação, em tempo integral, com dedicação total, salário fixo, subordinação e outros tantos fatores possíveis e necessários como contrapartida às cobranças e pressão sofridas no exercício de suas atividades.

Para colocar ainda



Fotos: Divulgação



A discussão em torno da profissionalização dos árbitros de futebol é grande e muitos já consideram uma profissão, mas eles não têm carteiras de trabalho assinada e nem direitos trabalhistas

Caso a arbitragem se tornasse uma profissão no Brasil, os árbitros poderiam se dedicar 100% à atividade, como gostaria a maioria deles

mais fogo na discussão, os árbitros estão sujeitos às sanções previstas no Código Brasileiro de Justiça Desportiva e podem ser punidos com multas pecuniárias e suspensão por prazo. Em outras palavras: podem ficar impedidos de exercer seu ofício por longos períodos.

Daí que outra pergunta se impõe: é possível que um árbitro que dedica 100% do

seu tempo para essa carreira cometa um erro, seja processado e julgado, receba uma punição e fique impedido de trabalhar? Ou seja: além de existir a possibilidade de ter que pagar alguma multa, não recebe um centavo durante o prazo de suspensão.

Ainda que a CBF tenha colocado em curso um Programa de Renovação da

Arbitragem Brasileira, cujo objetivo é revelar novos valores e acelerar a formação de jovens nomes, é preciso avançar mais.

Será que o Brasil e todos os brasileiros apaixonados por futebol não merecem – até mesmo pela própria condição de consumidores deste produto – ter em campo profissionais de arbitragem 100% dedica-

dos em suas carreiras? Certo é que há espaço para a reflexão no tocante à remuneração dos árbitros como um todo. Será que os árbitros não fazem jus ao recebimento de parte do direito de arena? Será que recebem pelo uso de sua imagem? Será que negociam, através de suas associações, os espaços publicitários de seus uniformes?

Internacional recebe o Flu para garantir vaga na fase de grupos

Fora da briga pelo título, o time gaúcho entra em campo visando consolidar sua posição contra adversário em crise

Globo Esporte

O título ficou postergado para 2019. Até mesmo o segundo lugar está complicado. As derrotas recentes do Inter fizeram o G-4 ficar ameaçado no andamento da 36ª rodada do Brasileirão. Porém, a equipe acabou beneficiada pelos tropeços de Grêmio e São Paulo, quarto e quinto colocados, e segue a depender de apenas uma vitória para garantir vaga direta na Libertadores.

Após conhecer a primeira derrota no Beira-Rio no Brasileirão, ao levar 2 a 1 do Atlético-MG, o Colorado deu adeus ao sonho do título, por estar nove pontos atrás do Palmeiras (74 a 65). Como o Flamengo aplicou 2 a 0 no Grêmio, se é verdade que manteve o terceiro lugar, perdeu fôlego na disputa pelo vice-campeonato. Afinal, os comandados de Dorival Júnior ostentam uma diferença de quatro pontos em seis a disputar.

Com o fim da 36ª rodada e a derrota do São Paulo para o Vasco, os três pontos que tinha sobre o Grêmio, quarto colocado, se mantiveram. Como o time paulista tem duas vitórias a menos, um triunfo diante de Fluminense ou Paraná já garante o Inter no G-4, devido aos critérios de desempate.

Mesmo que tenha visto o sinal de alerta ligado nas últimas 24 horas, o vestiário colorado lembra que passou por períodos de desconfiança para virar um postulante ao título. E, apesar das derrotas seguidas, já está garantido à próxima edição da Libertadores – ao menos na fase eliminatória.

“Nosso objetivo era o título. Chegamos perto. O momento não é bom, mas olhamos o campeonato todo, o que resgatamos. Temos dois jogos para manter a confiança. Entraremos mais fortes no ano que vem, qualifica-



Foto: Ricardo Duarte/Internacional/Divulgação

O Internacional tem a obrigação de vencer para evitar que São Paulo ou Grêmio consigam superá-lo nas duas rodadas finais do Brasileiro

remos a equipe” comentou o vice de futebol Roberto Melo.

Se fizer mais três pontos nos últimos dois jogos, o Inter supera os 67 do Grêmio, em 2006, melhor pontuação de um clube ao retornar da Série B. Caso vença Fluminense e Paraná, fará a melhor campanha do time desde o início do Brasileirão de pontos corridos com 20 equipes. Em 2006 e 2014, chegou aos 69.

Para recuperar o caminho das vitórias, Odair Hellmann contará com o retorno

de Rodrigo Moledo. O zagueiro volta ao time após cumprir suspensão e será novamente parceiro de Cuesta. Por outro lado, Wellington Silva fica fora mais uma vez. Depois de cumprir o cartão vermelho, o atacante agora é ausência em razão de pertencer ao Fluminense.

Fluminense

Já são seis jogos sem vencer e sem fazer gols, seja no Brasileirão ou na temporada em geral (contando a Sul-Americana). Seca assim

só havia acontecido em 1971, quando o Fluminense passou 567 minutos sem balançar as redes adversárias.

O jejum atual, desde o gol de Luciano contra o Nacional-URU, no dia 31 de outubro, já leva 582 minutos (ou nove horas e quarenta e dois minutos). É o maior da história do Tricolor.

“Vai ser assim até o final, infelizmente, para todos nós e para o torcedor. Por mais que estejamos lutando e trocando peças, dá a impressão que a falta de um ou

outro jogador quase sempre é crucial. Nossas dificuldades (financeiras) trazem problemas e causam desconcentração que o adversário aproveita” frisou o técnico Marcelo Oliveira.

Pequenas diferenças perto dos grandes problemas que o Fluminense apresenta em campo. Com dois meses de salários atrasados e cinco de direitos de imagem em aberto, os jogadores já não conseguem mais se concentrar apenas no futebol.

Romero é a novidade do Corinthians ante a Chape

Globo Esporte

O atacante Ángel Romero voltará a ser opção no Corinthians neste domingo, às 19h (de Brasília), diante da Chapecoense, na Arena Corinthians, na 37ª rodada do Campeonato Brasileiro.

Romero participou de um amistoso com a seleção paraguaia diante da África do Sul, em Durban, na estreia do técnico Juan Carlos Osorio. As equipes empataram por 1 a 1. Romero começou no banco, mas foi a campo na parte final da partida.

Por conta da convocação, Romero desfalcou o Corinthians na vitória por 1 a 0 contra o Vasco e na derrota pelo mesmo placar diante do Atlético-PR, na Arena da Baixada. Nos dois jogos, ele foi substituído pelo meia Mateus Vital.

O Corinthians pode pegar a Chapecoense com Cássio, Fagner, Léo Santos, Henrique e Carlos Augusto (Danilo Avelar); Ralf e Thiaguinho; Romero (Mateus Vital), Jadson e Pedrinho; Danilo.

Sport

Fazer contas, secar adversários e acompanhar outros jogos da Série A viraram atitudes rotineiras do torcedor do Sport desde a volta do campeonato depois da Copa do Mundo, quando o Leão entrou em um inferno astral e foi caindo de posição a cada rodada. Na última quinta-feira, o Leão perdeu por 2 a 1 para a Chapecoense e com a combinação de resultados da rodada voltou para a zona de rebaixamento.

Falando de esportes

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Vem aí o Ministério Público

Vem aí uma nova temporada e os problemas do futebol paraibano continuam os mesmos. Será mais um capítulo da novela sem fim FPF x MPPB. Apesar de não ter ainda uma tabela com os jogos divulgados, o Campeonato Paraibano deverá começar no dia 12 de janeiro, faltando ainda um sorteio para definir quais os clubes que vão compor os dois grupos da competição. Aliás, não sei por que tanta demora em sortear estes grupos.

Porém, o sorteio não será o maior problema antes do início da competição. O Ministério Público há meses vem alertando para a necessidade de mudanças em vários estádios da Paraíba, para se adequarem as exigências do Estatuto do Torcedor. O presidente da Comissão de Prevenção e Combate à Violência nos Estádios da Paraíba, procurador Valberto Lira, já advertia, há alguns meses, que não iria permitir jogos sem as mudanças necessárias, ou permitiria sim, mas sem torcida.

Agora, a pouco mais de 1 mês para o início da competição, Valberto Lira voltou a afirmar que nada foi feito, e alerta que teremos

jogos com portões fechados, o que seria uma lástima para os nossos pobres clubes, na sua maioria dependentes totais do Projeto Gol de Placa do Governo do Estado e alguns trocados das rendas dos jogos nestes estádios com problemas. Vamos esperar se mais uma vez não vamos fazer nada para melhorar e serão assinados os velhos TACs - Termo de Ajuste de Conduta, para a bola poder rolar.

Por outro lado, recebo no momento em que redijo esta coluna, um convite do Auto Esporte e da Desportiva Guarabira para uma entrevista coletiva com os presidentes dos dois clubes, amanhã, aqui em João Pessoa. Pauta principal da entrevista é a participação dos clubes, via Justiça Desportiva ou Comum, do Campeonato Paraibano da Primeira Divisão 2018. Como encaixar os clubes rebaixados na competição que já está definida sem eles? E até que ponto estas ações podem prejudicar a competição?

Sou um inimigo do Tapetão e gosto que o futebol seja decidido dentro de campo. Mas diante de tantas coisas horríveis aconteci-

das no Paraibano deste ano, sou obrigado a reconhecer o direito dos dois clubes de se acharem prejudicados, e de não considerarem os resultados dentro de campo, porque houve descaradamente manipulação de resultados já comprovadas, e inclusive com afastamento de dirigentes de clubes, árbitros, membros do TJD, etc.

Sobre o Paraibano 2019, resta torcer para que tudo seja resolvido e que tenhamos um bom Campeonato. O torcedor não merece tanta coisa ruim no nosso futebol. A Segundona está aí com processo contra a Perilima, por ter usado jogador irregular. No Feminino, um dirigente esta semana acusou um clube de usar atletas sem estarem registradas no BID da CBF, no dia do jogo, e ainda tem esta questão do Auto Esporte e Desportiva. É muita coisa para um futebol tão pequeno de um Estado tão pobre.

Futebol Feminino

Com 3 rodadas disputadas, o Paraibano Feminino vem mostrando algumas surpresas,

como a primeira colocação da Desportiva Guarabira, o sucesso do Mixto e o fracasso do Kashima. No mais, as 'Belas do Belo' seguem favoritas ao título, e o Mixto parece ser a única equipe que pode botar água no chopp das botafoguenses. No mais, é uma chuva de gols e algumas goleiras, que coitadas, não têm a mínima noção do que estão fazendo debaixo da trave.

Brasileirão

O Palmeiras deve confirmar hoje o título de Campeão Brasileiro de 2018. Os milagres acontecem no futebol, mas costume não acreditar neles. A distância do Verdão para o Flamengo é de 5 pontos, e não dá para tirar em 2 jogos. Será que só agora nos dois últimos jogos, o Palmeiras vai jogar tão ruim, ao ponto de perder para o Vasco da Gama e depois para o Vitória em casa? E o Flamengo, apesar do grande futebol que está jogando, vencerá o Cruzeiro dentro do Mineirão e depois o Atlético-PR no Maracanã? Tudo isto é possível, mas não é provável.



Foto: Reprodução/Internet

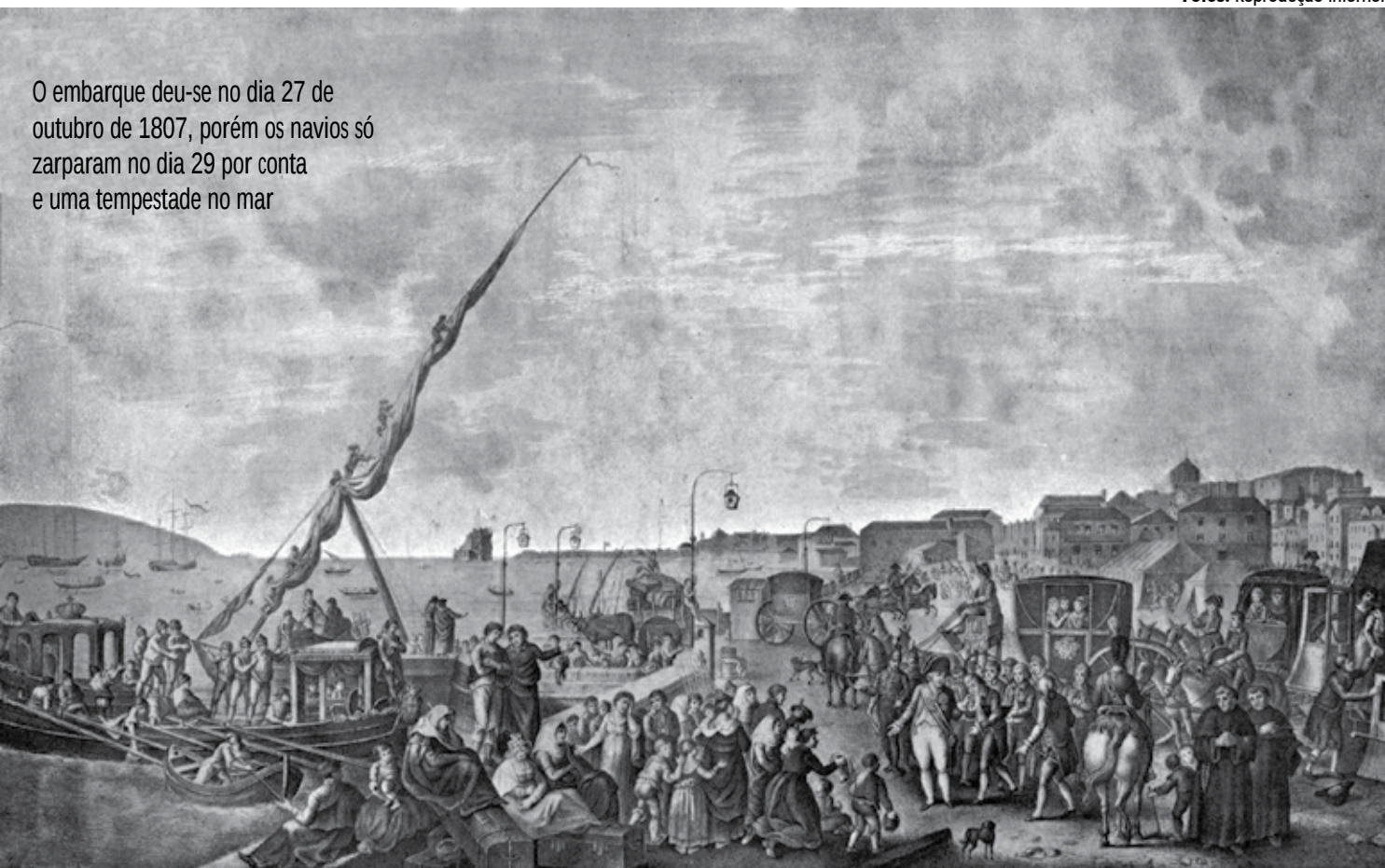
Há 211 anos, a Família Real Portuguesa partia para o Brasil

História diz que exatamente no dia 25 de novembro de 1807 uma esquadra saiu de Portugal com destino ao novo país

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Duzentos e onze anos atrás – exatamente em 25 de novembro de 1807 - cerca de 10 a 15 mil pessoas se acotovelvavam no Porto de Lisboa, em busca de uma vaga na esquadra que transportaria a Família Real Portuguesa e seus nobres mais achegados para o Brasil. Napoleão Bonaparte havia determinado o Bloqueio Continental, e D. João, o Príncipe Regente Lusitano, filho da rainha Maria, a Louca, ousou desobedecer o todo poderoso senhor da Europa e comercializar com a Inglaterra, inimiga número um do imperador francês. Foi o caos. Cada um tentava salvar a pele da melhor maneira: se alguém caísse nas mãos do general Junot, que estava às portas da capital lusa, a nobreza estaria em maus lençóis e muitos pescoços poderiam rolar na guilhotina.

Esta situação embaraçosa forçou os gestores ingleses a aconselharem D. João a fugir para o Brasil, levando seus cortesãos, os cofres do tesouro, documentos da Monarquia e outros equipamentos que, mesmo inúteis para situações futuras, eram bem recomendados pelos nobres, que pretendiam manter o mesmo glamour nas novas terras onde iam residir. A confusão



O embarque deu-se no dia 27 de outubro de 1807, porém os navios só zarparam no dia 29 por conta e uma tempestade no mar

Fotos: Reprodução internet

do embarque durou entre os dias 25 e 27. No dia 29, foi dada a ordem de partida. Dezesete navios abarrotados de pessoas e cargas diversas se fizeram ao largo. E a doce vida que todos viveram em Lisboa, começava a mudar a rotina, de forma brusca e cruel.

O vice-almirante Manuel da Cunha Souto Maior organizou a perigosa travessia do Atlântico às pressas. Dois vasos ingleses de guerra escol-

tavam a esquadra, cuja navegação começou a apresentar problemas, logo nos primeiros dias. A escuna Curiosa acabou forçada a voltar ao porto do Rio Tejo, pois, a 10 de dezembro, com 11 dias de velejo, apresentava entrada de água através do casco. A nau Príncipe do Brasil, foi encaminhada urgente para a Inglaterra, a fim de fazer reparos e abastecimentos necessários. Nas proximidades

da Ilha da Madeira a nau Rainha de Portugal desgarrou-se do comboio, mas teve melhor sorte e acabou bem.

Pouco depois ela se juntou com a nau D. Henrique e às outras duas naus inglesas da escolta, encontrando, de revés, com a charrua Tétis e todos seguiram para Cabo Verde, onde encontraram um brigue inglês. Depois, parte das embarcações cruzou o Atlântico e aportou em Cabo

Frio (RJ) a 8 de janeiro de 1808, depois entrando na Baía da Guanabara. Os brigues que transportavam a rainha D. Maria e o Príncipe Regente D. João, aportaram em Salvador, por causa de uma tempestade, que confundiu o rumo deles. Isto aconteceu em 22 de janeiro de 1808. D. João aproveitou a oportunidade para autorizar o decreto que permitia a abertura dos portos do Brasil às nações amigas.

Em “Naus do Brasil”, P. de Godoy, J.E. cita que a esquadra portuguesa era formada pelas seguintes embarcações: Príncipe Real, Conde Henrique, Rainha de Portugal, Medusa, Príncipe do Brasil, D. João de Castro, Afonso de Albuquerque, Martins de Freitas, Minerva, Golfinho, Urânia, Voador, Lebre, Vingança, Curiosa, Tétis e Condessa Resende. Todas se juntaram depois no Rio de Janeiro, onde a Corte Real Portuguesa se instalaria até 1821, quando retornou para Portugal. A comitiva real, estimada entre 10 e 15 mil pessoas, enfrentava dificuldades para se acomodar. Nas melhores residências do Rio, os meirinhos colocaram as iniciais PR. Queriam explicar que o imóvel fora requisitado para uso da Corte, daí as iniciais, traduzidas por “Príncipe Regente”. O povo carioca, dado às galhofas, espalhava um “fake news” traduzindo como “ponha-se na rua”.

Aos patrícios que ficaram, Dom João VI recomendou que recebessem os invasores com hospitalidade. Pela primeira vez um rei governaria Portugal distante de seu país



Dezesete navios abarrotados de pessoas e cargas diversas zarparam de Portugal em fuga para o Brasil



Ilustração retrata um dos momentos da Corte Real numa reunião de despedida antes do embarque

Dificuldades na viagem transatlântica

Surto de piolhos, escorbuto, falta de alimentos, tempestades e a constante ameaça de um ataque de esquadras francesas transformaram a travessia de Portugal para o Brasil num mar de sofrimentos. As mulheres não tinham a desejada privacidade. E as crises de enjões afetavam a maioria. Muitos que estavam a bordo jamais teriam navegado fora das águas do Rio Tejo. Agora, o furioso Atlântico brincava com os navios da esquadra portuguesa, como se fossem cascas de amendoim. Ao transferir a Corte para o Rio de Janeiro (antes era em Salvador, Bahia), D. João teve que promover melhorias. Deu fim, também, ao comércio exclusivo com Portugal e permitiu aos comerciantes venderem seus produtos diretamente aos ingleses.

D. João permitiu a instalação de manufaturas no Brasil e incentivou a importação de matérias-primas. Autorizou a instalação da Faculdade de Medicina, museus, bibliotecas e similares. Na administração Joanina, o Brasil recebeu uma grande leva de imigrantes. A população do Rio de Janeiro dobrou de 50 mil para 100 mil pessoas. O historiador Bóris Fausto

afirma que John Mawe e Saint Hilare foram ao Rio de Janeiro estudar suas peculiaridades. Entre os obséquios permitidos a Colônia por D. João, incluíram-se as instalações de tipografias, daí o surgimento dos primeiros jornais, como a Gazeta do Rio de Janeiro, diário pioneiro fundado no Brasil. Não eram permitidas notícias contra o catolicismo e o governo.

D. João, não soube, por outro lado, contentar as elites da terrinha. Os melhores cargos e títulos foram distribuídos com a nata portuguesa de sangue azul. Também criou mais impostos, desagradando aos colonos totalmente, a ponto de, no Nordeste, provocar a Revolução Pernambucana, de caráter separatista-republicano, que durou de março a maio de 1817. O domínio da Insurreição fez correr muito sangue. Nesta época, o Brasil já estava alçado ao status de Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves, desde 1815. D. João sofria pressões para voltar a Portugal e assim o fez em 1821, depois que cessaram as turbulências napoleônicas. Em seu lugar ficou seu filho, o regente D. Pedro, que um ano depois proclamou a Independência do Brasil.

Piadas

Casa

O sujeito em busca de uma casa para alugar, pergunta a um caipira que passava na rua:
- Moço, você sabe quanto está o aluguel dessa casa?
O caipira prontamente responde:
- Está 750 reais.
O sujeito questiona:
- Por acaso, você sabe me dizer se passa ônibus aqui na porta?
E o caipira responde:
- Rapaz! Já vi passar geladeira, fogão, sofá... Mas ônibus, nunca vi passar não.

Advogado

Um médico e um advogado encontram-se em uma festa.
— Frequentemente eu sinto terríveis dores de cabeça - comenta o advogado, a certa altura da conversa. - O senhor poderia me dizer qual remédio devo tomar?
Meio a contra-gosto, o médico respondeu à pergunta do advogado e em seguida perguntou-lhe:
— Como você lida com as pessoas que lhe pedem conselhos profissionais durante uma festa?
— É fácil — disse o advogado. — Eu lhe mando a conta no dia seguinte. No outro dia, através de um mensageiro, o médico enviou uma conta de 50 reais ao advogado.
Pouco depois, ao saber que um menino trouxera o dinheiro, ele ficou todo feliz! Mas sua alegria não durou muito, pois junto com o dinheiro, havia um bilhete do advogado que dizia: “O meu conselho ficou em 100 reais!”

Detector

Um aparelho de detectar ladrões foi inventado nos Estados Unidos. Os inventores logo disseram:
- Vamos colocar em Nova Iorque para testar.
Eles colocaram. Em uma hora ele detectou 30 ladrões.
- Funcionou! Vamos colocar na Inglaterra.
Eles colocaram. Em meia hora detectou 50 ladrões.
- Esse aparelho é muito bom! Vamos usar muito!
Usaram mais 3 vezes: na França, na Suécia e na Suíça. Foram 205 ladrões, em apenas 20 minutos.
Então disseram:
- Nossa! Um país que precisamos mesmo colocar é no Brasil.
Então vieram pra cá e colocaram...
Em cinco minutos, roubaram o aparelho.

JOGO DOS 9 ERROS



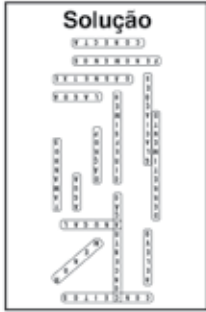
1-Chifre, 2 - sol, 3 - cacto, 4 - rabo de boi, 5 - porta mais janela, 6 - Nó do cajado, 7 - pãssaro, 8 - cacto, 9 - bigode.

CAÇA-PALAVRAS
www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Lago, lagoa ou laguna?

A dificuldade de classificar uma porção de **ÁGUA** cercada por terra é comum a muitas pessoas. Uma das principais maneiras de diferenciar os três **CONCEITOS** é a extensão dessa **PORÇÃO** de água. Contudo, tal fator não facilita muito, já que não existem **TAMANHOS** mínimos nem máximos para serem considerados durante a avaliação. Veja algumas características que distinguem lagos, lagoas e lagoanas.
Lago: É maior em **EXTENSÃO** e resultante de transformações no **RELEVO** terrestre causadas pelo lento deslocamento e **DERRETIMENTO** das geleiras durante as **GLACIAÇÕES**. Esse movimento abria depressões no relevo onde a água ficava acumulada. É por esse motivo que existe uma grande **CONCENTRAÇÃO** de lagos no **HEMISFÉRIO** Norte.
LAGOA: é **MEIOR** em extensão do que os lagos, porém resulta de **FENÔMENOS** localizados, como um desmoronamento.
LAGUNA: é uma lagoa que se **CONECTA** ou se comunica com as águas do mar.

C R F A N O O O C H L
L C N E R F M H S H N
F C O N C E I T O S T
R T Y C O T M N Y I D
C R Y R N S T N G M R
T E Y M C L O B E O N
H L O R E D T R N E C
D E R R N R L E O T Y
A V N G T A M N A M R
R O S F R S C I I N R
Y L Q O A N U G A L Y
D R D A Ç G H F A R A
E N I O Â I G L A L T
R S G N O A N A G S A
R I W E N A H E U T M
E E A T O C O S A L A
T L S O I O Â E E O N
I G O C R T Ç N T N H
M L D A E N R E D B O
E A R T F R O F T L S
N C F O S G P D G T T
T I E S I A D T T F O
O A L O M B A R N H E
I Ç T N E O M Y F G
E Ô E M H O L A G O A
B E T O H L H D R O I
R S M O Â S N E T X E
R S F Y N I M S Y F D
F E N O M E N O S E E
H R T E D D H C G R N
R A C O N E C T A M N



Palavras Cruzadas

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Arte das crianças Informação alimentar controlada pelo vigilante do peso	Amizade", em "Filosofia" Limites laterais do gol (fut.)	Ingridiente do cuscuz "Vai (?)?", pergunta mento com no dia da vacinação	Ensina- mento com no dia da vacinação
Acessório da sala de espera, no verão			
A lula, por sua classe de moluscos	André Valadão, cantor gospel	Lutador catarinense de MMA	Cerimônia como a pre- estreia
Homena- gear (mil.) Departa- mento pessoal de empresas	Assim, em latim Leitos portáteis		(?) Mari- no, país encravado na Itália
Comuni- cação (abrev.)		Desconfor- to intesti- nal após releições	
Arrebata- dor; es- tonteante	Altar hebreu Causadora do mofo		Queima Sucesso de Robbie Williams
		"(?) Lugar", sucesso dos Deto- nautas	Uma Thurman, atriz de "Kill Bill"
(?) xanta- na, subs- tância da culinária sem glúten		Varredor de ruas Jogo lotérico	
Efeito visa- do pelo autor da comédia	"(?) cami- sinha", slogan Listagem		(?) -delta, esporte radical
Material do jogador de bingo			Tipo de álbum mu- sical curto (sigla)
		Número de Maravilhas do Mundo Moderno	
Ovo de (?), aperitivo de festas de casamento		Acessório do super- herói voador	
"(?) de ligação", pleonasmo vicioso			

BANCO 3/san — sic. 4/tilo. 5/angel. 7/codorma. 10/gastropode. 25



Horóscopo



Áries

Iniciamos a semana com o Sol caminhando em Sagitário. Ele se une a Júpiter e Mercúrio, trazendo um período de renovação da fé e do otimismo. Uma viagem internacional ou uma mudança de país pode marcar esta fase que favorece projetos e contratos com empresas e pessoas de outros países. A Lua entra na fase Cheia em Gêmeos e recebe a tensão de Júpiter e Mercúrio, indicando a possibilidade de se assinar um contrato nos próximos dias. A comunicação torna-se eficiente, facilitando a concretização de novos projetos.



Câncer

Iniciamos a semana com o Sol caminhando em Sagitário. Ele se une a Júpiter e Mercúrio, trazendo um período de movimento na rotina profissional. Um novo projeto deve surgir ou, como oportunidade, você pode receber um convite para atuar numa empresa de sucesso. A saúde está em sua melhor forma do ano, incentivando-o a iniciar um programa de exercícios físicos. A Lua entra na fase Cheia em Gêmeos e recebe a tensão de Júpiter e Mercúrio, indicando a necessidade de revisar sua vida emocional. Os dias pedem introspecção.



Libra

Iniciamos a semana com o Sol caminhando em Sagitário. Ele se une a Júpiter e Mercúrio, trazendo um período de intensidade e dinamismo na vida social. Antigas e novas amizades se aproximam. Um novo projeto pode trazer a assinatura de um contrato profissional. A Lua entra na fase Cheia em Gêmeos e recebe a tensão de Júpiter e Mercúrio, indicando eficiência na comunicação e necessidade de adquirir mais conhecimento. Uma viagem pode ser feita ou marcada. Os projetos de médio prazo se movimentam.



Capricórnio

Iniciamos a semana com o Sol caminhando em Sagitário. Ele se une a Júpiter e Mercúrio, trazendo um período de introspecção e necessidade de afastamento da vida social. São dias de conexão profunda com as próprias emoções, que vivenciam um momento de estabilidade. Aproveite para cuidar de si mesmo. A Lua entra na fase Cheia em Gêmeos e recebe a tensão de Júpiter e Mercúrio, indicando a chegada de boas notícias. Torna-se possível a finalização de projetos de trabalho ou um processo de seleção para uma nova colocação profissional.



Touro

Iniciamos a semana com o Sol caminhando em Sagitário. Ele se une a Júpiter e Mercúrio, trazendo um período de negociações e acordos de uma parceria ou sociedade financeira. Novos investimentos e pedidos de empréstimos são beneficiados. O dinheiro compartilhado promete chegar mais facilmente a partir de agora. A Lua entra na fase Cheia em Gêmeos e recebe a tensão de Júpiter e Mercúrio, indicando o encerramento em negociações de um contrato de trabalho que aumente os seus lucros.



Leão

Iniciamos a semana com o Sol caminhando em Sagitário. Ele se une a Júpiter e Mercúrio, trazendo um período de dinamismo e intensidade na vida social. Gente interessante se aproxima. Um romance pode ser delineado pelo Cosmos a partir de agora. Um filho pode chegar: seja porque estava distante ou por meio de uma gravidez. A Lua entra na fase Cheia em Gêmeos e recebe a tensão de Júpiter e Mercúrio, indicando um momento de encerramento de projetos realizados para o encerramento de projetos realizados em equipe.



Escorpião

Iniciamos a semana com o Sol caminhando em Sagitário. Ele se une a Júpiter e Mercúrio, trazendo um período de intensidade e dinamismo nas finanças e na vida material. O dinheiro chega mais facilmente a partir de agora. Um novo contrato ou projeto pode aarretar o aumento de seus lucros. A Lua entra na fase Cheia em Gêmeos e recebe a tensão de Júpiter e Mercúrio, indicando introspecção e necessidade de conexão com as próprias emoções. É necessário deixar no passado pessoas e situações desagradáveis.



Aquário

Iniciamos a semana com o Sol caminhando em Sagitário. Ele se une a Júpiter e Mercúrio, trazendo um período de intensidade e dinamismo na vida social. Novos amigos se aproximam e devem trazer crescimento e expansão para a sua vida. Além disso, novos contatos comerciais estão a caminho. A Lua entra na fase Cheia em Gêmeos e recebe a tensão de Júpiter e Mercúrio, indicando movimento para os assuntos do coração. Um inesperado romance pode começar a partir de agora



Gêmeos

Iniciamos a semana com o Sol caminhando em Sagitário. Ele se une a Júpiter e Mercúrio, trazendo um período de intensidade e dinamismo nas relações pessoais e profissionais. Um namoro pode ser delineado pelo Cosmos e uma sociedade ou parceria comercial começa a ganhar forma. A Lua entra na fase Cheia em Gêmeos e recebe a tensão de Júpiter e Mercúrio, indicando a possível finalização de um processo referente a uma parceria. O momento é de abertura e crescimento em sua vida como um todo.



Virgem

Iniciamos a semana com o Sol caminhando em Sagitário. Ele se une a Júpiter e Mercúrio, trazendo um período de envolvimento com as relações familiares e a vida doméstica. Sua casa promete ser um ótimo lugar para reunir parentes e amigos. Torna-se possível a compra ou a venda de uma propriedade. A Lua entra na fase Cheia em Gêmeos e recebe a tensão de Júpiter e Mercúrio, indicando um momento de encerramento em projetos de trabalho e planos de carreira que, dentro de poucos dias, serão colocados em prática.



Sagitário

Iniciamos a semana com o Sol caminhando em seu signo. Ele se une a Júpiter e Mercúrio, trazendo um período de dinamismo e intensidade na vida pessoal e profissional. Espere novas oportunidades, crescimento e abertura nos dias que seguem. A Lua entra na fase Cheia em Gêmeos e recebe a tensão de Júpiter e Mercúrio, indicando movimento na vida social e nas relações pessoais e profissionais. Uma parceria ou sociedade comercial pode marcar este momento de vida.



Peixes

Iniciamos a semana com o Sol caminhando em Sagitário. Ele se une a Júpiter e Mercúrio, trazendo um período de crescimento, sucesso, reconhecimento e ascensão nos projetos de carreira e na vida profissional. Um plano de negócios deve ser posto em ação e apresentar ótimos resultados num curtíssimo espaço de tempo. Um projeto pode ser aprovado. Uma promoção não está descartada. A Lua entra na fase Cheia em Gêmeos e recebe a tensão de Júpiter e Mercúrio, indicando engajamento na vida doméstica e familiar. Os dias pedem introspecção.

FIQUE POR DENTRO!

Idade, incapacidade física, quais os procedimentos para se aposentar

Anézia Nunes

Especial para A União

A Previdência Social é um seguro que garante uma aposentadoria ao contribuinte quando ele para de trabalhar. Também garante outros benefícios em caso de doença, invalidez, idade avançada, morte, desemprego, maternidade ou ainda na reclusão (prisão). Para ter direito a esses benefícios, o trabalhador deve pagar uma contribuição mensal durante um determinado período no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

O tempo de contribuição varia de acordo com o tipo de aposentadoria. O INSS administra o recebimento dessas mensalidades e paga os benefícios aos segurados que contribuíram e que se aposentaram.

Você está perto de completar o tempo de contribuição ou a idade necessária para se aposentar? Saiba que hoje existem quatro tipos de aposentadoria: por idade, tempo de contribuição, invalidez e especial. Os mais comuns, são os dois primeiros.

No caso da aposentadoria por idade, os trabalhadores precisam ter 65 anos, se forem homens, e 60 se forem mulheres. Ou seja, 15 anos de contribuição. Já os trabalhadores rurais, como lavrador, pescador artesanal ou indígena, precisam ter 60 anos, no caso dos homens, e 55 no caso das mulheres. É necessário documento que comprove o trabalho no campo, como contratos de arrendamento, e notas fiscais relativas à entrega de produção rural.

Aposentadoria por idade como MEI - O microempreendedor precisa ter no mínimo 180 contribuições, ou seja, ter pelo menos 15 anos de contribuição, e idade mínima de 60 anos para mulheres e 65 para homens. Para o “segurado especial” (agricultor familiar, pescador artesanal, indígena, etc), a idade mínima é reduzida em cinco anos. Esse tipo de aposentadoria também dar direito a 13^o salário.

Aposentadoria por Tempo de Contribuição - A aposentadoria por Tempo de Contribuição é o benefício previdenciário por excelência, concedido ao segurado que completar um determinado tempo de filiação e contribuição à Previdência Social. Pode ser dividida em Integral e Proporcional.



Foto: Divulgação

Hoje existem quatro tipos de aposentadoria: por idade, tempo de contribuição, invalidez ou em casos especiais

Para ter direito a Aposentadoria por Tempo de Contribuição ou a Certidão de Tempo de Contribuição (CTC), o MEI deve complementar o valor da contribuição mensal em 15% sobre o valor do salário mínimo nacional, acrescido de juros moratórios.

Quem tem direito à Aposentadoria por Tempo de Contribuição tem direito ao benefício os segurados que completarem o tempo mínimo exigido para a concessão do benefício, além dos seus demais requisitos. O tempo necessário de contribuição para o benefício é de 35 anos no caso dos homens e 30 no caso das mulheres. Não há idade mínima, mínimo de

180 meses de carência.

Basta preencher a guia GPS com o código 1910 de pagamento, que é o código referente a Contribuição Complementar do MEI. O cálculo desta diferença é a geração da guia para pagamento, somente será possível em uma das Agências da Previdência Social.

Lavar, passar, cozinhar e cuidar dos filhos da direita a aposentadoria? As donas de casa podem não ter carteira assinada, mas trabalham muito a vida toda, e ela tem direito a aposentadoria do INSS, mesmo que tenham passado a maior parte do tempo sem contribuir. A dona de casa de família e de baixa renda pode pagar 5%

do salário mínimo (abaixo dos 11% ou 20% e tem direitos aos seguintes benefícios da Previdência Social: Aposentadoria por idade (mulher aos 60 anos e homens aos 65), aposentadoria por invalidez, auxílio doença, salário-maternidade, pensão por morte e auxílio-reclusão.

Para pagar como dona de casa de baixa renda deve ser utilizado na Guia da Previdência Social (GPS) o código de contribuição de 1929 ou 1937. Caso a família deixe de ser baixa renda ou a dona de casa queira complementar a contribuição adicional para ter mais direitos, deve-se utilizar os códigos 1945 ou 1953.

QUEM PODE PAGAR EM ATRASO? É BOM SABER DETALHES SOBRE ESTA REGRA

Primeiramente alguns requisitos terão que ser preenchidos e não basta simplesmente querer pagar alguns meses ou anos para adiantar a sua aposentadoria, tem que está atento para não perder dinheiro. O Segurado Facultativo pode pagar atrasado se a guia não teve um atraso maior que seis meses. Nestes casos, o cálculo do INSS em atraso pode ser feito pela internet, pelo site da Receita Federal. Caso perca esse prazo, ou seja, passaram-se 6 meses, só pode contribuir em atraso se exercia alguma atividade profissional. Como é possível compro-

var atividade rural? É necessário comprovar o vínculo com o trabalho rural, ou seja, é necessário apresentar um comprovante do vínculo apresentando documentos da terra onde exerceu a função, pode ser própria ou de terceiros, além do vínculo com o sindicato ou associação de trabalhadores rurais e a comprovação de 15 anos de atividade rural.

■ Para comprovação de aposentadoria rural é de que a terra não pode ultrapassar 120 hectares. Acima dessa média deve-se declarar os ganhos e contribuir para a previdência social, portanto não se enquadra no benefício citado.

■ Caso o trabalhador rural venha a trabalhar na zona urbana, é possível somar o tempo em exercício na área rural, basta comprovar a atuação por documentos e testemunhas que afiansem as atividades rurais.

Saiba mais - Nem todas as pessoas sabem, mas a Previdência Social oferece um tratamento diferencial para a aposentadoria do trabalhador rural. Diferente das outras classes, essa é a única classe laboral que recebe todos os benefícios, mesmo sem ter contribuído para o INSS, basta que o indivíduo comprove que trabalhou na área rural.

Caso a família deixe de ser baixa renda ou a dona de casa queira complementar a contribuição adicional para ter mais direitos, deve-se utilizar os códigos 1945 ou 1953

Foto: Divulgação



Agnaldo Almeida

colunadeagnaldo@uol.com.br

O Brasil da intolerância

Colunista da BBC News, o jornalista e historiador Tim Vickery está deixando o Brasil, depois de três anos de residência fixa. Como despedida, nos brindou com um belíssimo artigo em que lamenta ter perdido a fé na tolerância do povo brasileiro. Depois de lembrar tempos de infância e juventude vividos na Inglaterra (num conjunto habitacional de periferia, sem carro, telefone, geladeira ou televisão), ele conta que, ao contrário do que muitos dizem, a Segunda Guerra Mundial deixou um legado interessante, com valores coletivos em alta.

- As finanças do meu país estavam em frangalhos, com a dívida em 240% do PIB. Mas o país resolveu investir, criando um Estado de bem-estar social. Ressalto que não estou fazendo panfletagem política. Na época, o processo ganhou apoio de direita e esquerda. Não foi um período perfeito - longe disso. E, no longo prazo, gerou pressões inflacionárias que acabaram botando fim no progresso. Mas, com grandes investimentos do Estado, com o capital financeiro sob controle e com valores coletivos, os índices de felicidade nunca foram tão altos. Houve, numa escala nunca antes vista, uma combinação dourada de segurança econômica junto com oportunidades.

Narra que, a partir deste cenário pós-guerra que viveu, passou a argumentar em favor de valores da democracia social - “valores que fizeram grande diferença para mim e para a minha geração. Vejo com tristeza que esses valores hoje em dia estão fora de moda. E vejo com mais tristeza ainda o que acontece no Brasil: cada tentativa tímida de direção da democracia social é interrompida por uma manada de elefantes gritando “Comunismo! Comunismo!”

- Entendo que um governo de extrema direita precisa se defender contra um “inimigo interno”, uma força supostamente subversiva. Mas será que, no país dos elevadores social e serviço, alguém sério possa realmente acreditar numa ameaça comunista? Com a sua tara por velhas hierarquias e privilégios, ainda parece que a Guerra Fria anda bem quente por aí. Friso que não tenho e nunca tive grande simpatia pelo projeto ou pelo modus operandi do PT.

Ele não se inclui, evidentemente, entre os que acham que a corrupção começou com o PT, e diz mais: no setor privado, ela é vista por muitos como um custo normal de negócios. “Entendo que, dentro de um contexto de fragmentação partidária, fica muito difícil governar sem corrupção. Mas também entendo que, orientado por suposto ‘realismo’, o PT entrou numa armadilha.

- Um esquema de corrupção pode se iniciar como um meio, mas logo se transforma num fim. Aí, vira o Hotel Califórnia - onde você pode fazer check-out, mas não pode nunca sair. Como força nova, o PT tinha a obrigação de ter encontrado uma nova maneira de fazer política. Deveria ser evidente, a partir de Argentina a Venezuela, que os problemas econômicos da América do Sul extrapolam as questões de direita e esquerda. Sair da dependência da exportação de matérias-primas exige um projeto gigante e regional. O legado do PT neste sentido foi claramente insuficiente.

- Dois anos do governo Temer têm sido suficientes para mostrar que o problema não foi simplesmente o PT. Mas, como o partido aceitou crédito indevido na subida, então a lei do karma se aplica do outro lado da colina. O ciclo do PT, então, chega ao fim em grande parte por consequência de seus próprios erros. Mas também, acredito, em função de seus acertos.

Ainda sobre o PT, ele reconhece: “Pelo menos, no século 21, houve uma tentativa, tímida mas importante, de plantar uma ideia de inclusão social. Abriram-se oportunidades educacionais para um leque maior de pessoas, reconheceu-se melhor a diversidade do país em termos raciais e de orientação sexual, e as mulheres ganharam um pouco mais espaço”.

Para ele, parte da onda atual (com intolerância e tudo) somente pode ser entendida como um contra-ataque, um desejo, no país dos elevadores social e de serviço, de reimplantar as velhas certezas da hierarquia - uma ordem com regresso, que abertamente busca a recriação de um Brasil imaginário de cinco décadas atrás.

O objetivo declarado - conclui - é transformar o Brasil numa grande nação. Bastante possível - mas somente quando o povo passa a ser visto como o potencial do país, merecedor de investimentos, em vez de ser tratado como um problema de ordem pública. Somente, em conclusão, com os valores da democracia social.



Fabio Maia - Professor, gastrônomo, apresentador do Programa Semanal de TV a Degustando Conversas (disponível também no youtube.com/degustandoconversas), palestrante e amante da boa gastronomia

PITADA

Depois que escrevi sobre cervejas na última coluna recebi várias mensagens pedindo mais informações sobre o tema e algumas, inclusive, querendo que me adentre mais pelo mundo etílico, principalmente pelos vinhos, o que demonstra que Baco sempre desperta muitos interesses.

Ainda no mundo cervejeiro existem algumas dúvidas que vêm sempre na hora de escolher uma cerveja para tomar, pois hoje temos vários estilos e tipos de cerveja, com diversas marcas no mercado. No final das contas o que deve ser respondido antes do primeiro gole, penso eu, são as seguintes perguntas: dentre as marcas disponíveis qual me agrada mais? Qual tem o gosto e aroma que estou procurando? Porque dentre tantas opções a única escolha fácil é a hora de beber uma cerveja bem gelada.

Para você leitor ficar antenado, as cervejas são classificadas em Ales e Lagers e o que as difere é a fermentação, sua coloração (clara ou escura) e o teor de álcool.

A Família Lager é a mais consumida no Brasil. Estas cervejas se diferem pela fermentação no seu processo de fabricação. São cervejas mais carbonatas e por isso sua aceitação junto ao público é maior. O fermento utilizado inicia sua fermentação em temperatura mais baixa, por volta de 6 a 12 graus, ficando acumulado no fundo dos tanques. É conhecida como a família das cervejas de baixa fermentação, que são douradas e filtradas, mas possuem algumas versões mais escuras.

A Família Ale foi a mais consumida até os meados do século XIX e só perderam o seu posto quando inventaram cervejas de baixa fermentação, as Lagers. A fermentação baixa, conhecida também por fermentação quente, desperta os variados sabores dos conteúdos da cerveja, lúpulo, e frutas se tornam mais acentuados. São cervejas mais encorpadas e o seu sabor varia entre o doce e o amargo e sua cor também acompanha o ritmo variando das mais claras até as mais escuras. Por estas razões é que existem diferentes subestilos dentro da Ale, tamanho é o seu poder de variação.

Saúde e Bom Apetite!



Qual o tamanho do desafio para alimentar o mundo?

Até 2050, a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) estima que a produção mundial de alimentos deverá crescer cerca de 70% para conseguir acompanhar o crescimento da população mundial, que deverá atingir os 9 bilhões de pessoas. Desafio esse que exige de todas as partes envolvidas na cadeia do alimento uma consciência e busca cada vez maior por meios de produção e consumo mais sustentáveis.

E diante desse cenário nasceu o FoodtechMovement no Brasil, para reunir todos os envolvidos, interessados, entusiastas e transformadores em torno

de um assunto tão nobre quanto a arte de alimentar. O movimento tem como objetivo conectar os diversos atores dessa cadeia e promover a discussão sobre o assunto, criando assim condições favoráveis para que empreendedores e novos negócios possam se desenvolver.

O FoodTechMovement é um movimento que tem como objetivo conectar os diversos atores da arte de alimentare promover a discussão sobre o assunto, criando assim condições favoráveis para que empreendedores e novos negócios possam se desenvolver. No próximo dia 28 de novembro estará sendo realizado o encontro

do movimento no Ahoy! Berlin São Paulo na Avenida Professor Manuel José Chaves, 291. Caso tenha interesse em participar ou

conhecer um pouco mais sobre o movimento você encontrará maiores informações no sítio www.foodtechmovement.com.br.

PROGRAMAÇÃO DO DIA 28/12

8h30 - Credenciamento

9h - Abertura: O atual ecossistema Brasileiro de Foodstartups e o futuro com Carol Bajarunas, CEO & Founder - Builders Construtora e Foodtech Movement.

9h30 - Painel: Combater o desperdício de alimentos e a fome de pessoas menos favorecidas com Davi Barreto, VP de Marketing Estratégico, Inovação e Digital - Sodexo.

10h - Batalha de Startups 1 - Foodtech Movement.

10h20 - Painel: Delivery para qualquer fome. Case Ifood com Alex Anton, Diretor de Estratégia e Negócios - iFood

10h50 - Batalha de Startups 2 - Foodtech Movement

11h - Talk com Startups destaque de 2018

11h40 - Batalha final Food Startups

12h - Encerramento e conversa com os participantes.

RECEITA DA SEMANA



■ **Classificação:** Prato principal
■ **Tempo de preparação:** 1h20
■ **Dificuldade:** Fácil
■ **Porções:** 2 Pessoas

CARNE ASSADA NO ALHO E MANTEIGA

Para esta receita vamos precisar de:

Ingredientes

- 500 g de fraldinha
- 6 dentes de alho amassados
- 100g de manteigas em temperatura ambiente
- Buquês de couve flor
- Buquês de brócolis
- Azeite extra virgem
- Sal
- Pimenta do reino

Utensílios

- 2 Refratários
- 2 Sacos Plástico para assados
- 1 bowl

Preparo

Para a Fraldinha

- 1 - Faça furos na fraldinha, tempera com sal pimenta e alho.
- 2 - Passe com as mãos manteiga em toda a peça e coloque nos dois sacos plásticos amarrando bem, coloque no refratário.
- 3 - Leve ao forno pré-aquecido a 200°C por uma hora aproximadamente.

Para o Brócolis e Couve-Flor

- 1 - Pegue a couve-flor e os

brócolis em buques e ponha em um bowl.

- 2 - Jogue a pimenta por cima e use as mãos para mexer bem e se assegurar de que todos os legumes estão revestidos pela especiaria.

- 3 - Pegue o alho e sal e esmague bem num pilão até que forme uma pasta.

- 4 - Jogue o azeite de oliva por cima e misture com esta pasta.

- 5 - Depois derrame a pasta por cima dos legumes e usando

as mãos mais uma vez misture bem para revestir os brócolis e couve-flor.

- 6 - Transfira tudo para um refratário e asse por aproximadamente 25 minutos – teste com um garfo para ver se os legumes estão macios.

- 7 - Sirva acompanhando a carne assada.

Vamos cozinhar?